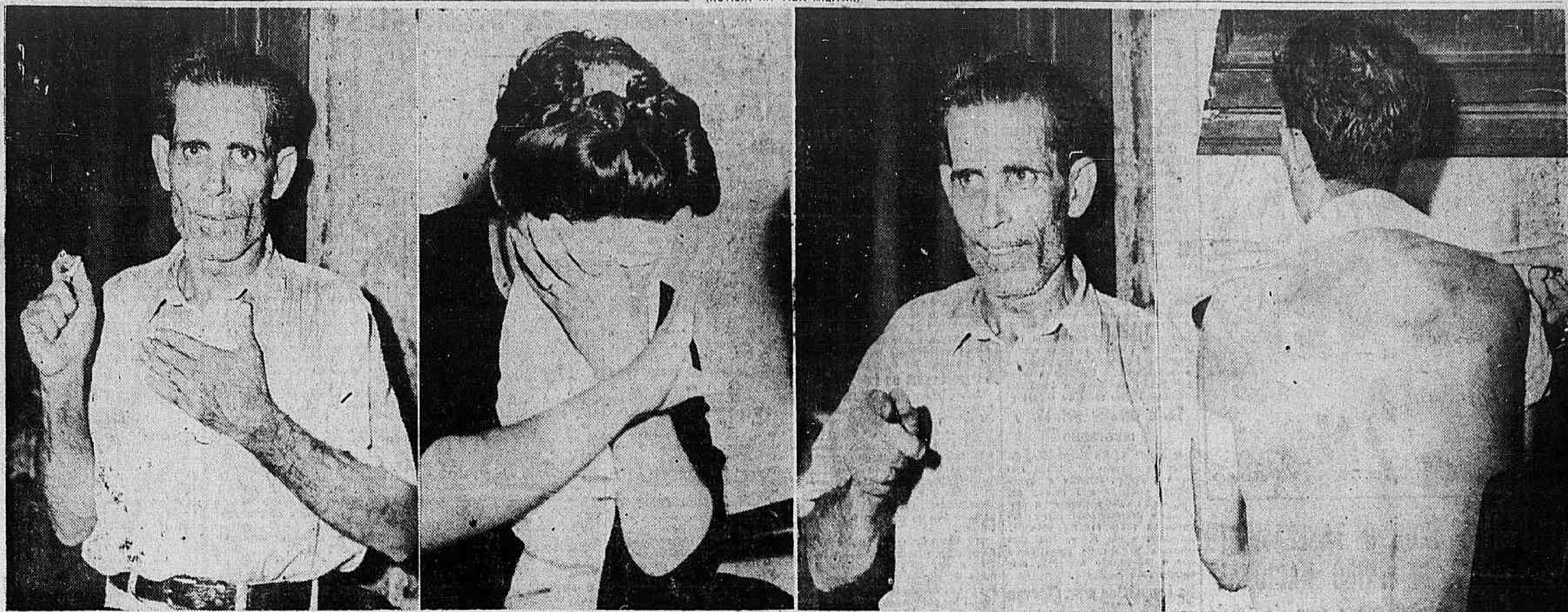
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

RESULTADO DO CONCURSO DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

(NOTICIA NA VIDA MILITAR)



VIVIANI EM LIBERDADE — Essas são as várias fases que experimentou Francisco Viviani, logo após sair da polícia. Mais uma vez falando sôbre o crime, disse em determinado momento: — "Não fui eu" — batendo com a mão no peito, numa negativa firme onde as acusações de Araci, que aparece chorando numa das fases do interrogatório, quando fazia cair a culpa sôbre seu ex-amante. Mas o homem cuja liberdade a justiça vai decidir, resolve ir mais além e com a mesma convicção de momentos antes, declara: — "Foi ela!" — De sua passagem pela polícia, uma prova exuberante mostra no flagrante fixado pela nossa objetiva — as costas com vergões roxos, dos espancamentos sofridos para se declarar públicamente ser o autor da morte de Abel Costa Abelha.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 24 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 2.006

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

A greve irrompida, ontem, na Leopoldina

PARTIU DE MACAÉ A ORDEM DE DEFLAGRAÇÃO DO MOVIMENTO — EVIDENCIAM-SE, JÁ AGORA, OS PROPÓSITOS SUBVERSIVOS DOS PROMOTORES DA GREVE — AS PROVIDÊNCIAS POSTAS EM PRÁTICA PELO GOVÊRNO — CONFERENCIARAM OS TITULARES DAVIAÇÃO, DO TRABALHO E DO D. F. S. P. — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" EM CONTACTO COM MEMBROS DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS — UMA NOTA DA CHEFIA DE POLÍCIA — SERÁ REPRIMIDO QUALQUER ATO ATENTATÓRIO À LIBERDADE DO TRABALHO — RESTABELECIDA GRANDE PARTE DO TRÁFEGO — EM DECLÍNIO O MOVIMENTO GREVISTA — FRACASSOU EM NITERÓI



Flagrantes colhidos ontem na Leopoldina, por ocasião da greve dos ferroviários, vendo-se, em cima, um caminhão do Departamento Federal de Segurança Pública transportando populares e o sr. Fernando Xavier, em companhia do maquinista Abelardo Ribeiro, fazendo declarações a A MANHÃ; em baixo: um trem parado na gare, sem equipagem; o general Lima Câmara quando se dirigia aos trabalhadores; e a fachada da estação Barão de Mauá, com o ingresso vedado.

Greve na Leopoldina, foi a notícia que durante o dia de ontem correu por toda a cidade. Realmente, o movimento desencadeado pelos funcionários daquela ferrovia veio não só surpreender a população, como também as autoridades, pois, conforme era sabido, o caso de vencimentos dos ferroviários deveria ser resolvido ontem, depois de uma semana de reuniões diárias.

O inicio do movimento

O movimento levado a efeito pelos elementos extremistas teve início a 0 hora de ontem. Os trens de carga e passageiros foram imediatamente abandonados onde se encontravam. As autoridades, que logo tiveram conhecimento do fato, tomaram providências urgentes para que não faltassem meios de condução para os moradores daquele subúrbio. Assim é que várias viaturas do Exército, Prefeitura, Polícia Especial, e D.F.S.P. foram

(Conclui na 2.ª pág.)

Arací oculta um grande segredo

Ainda o "crime da machadinha" — Autora ou cumplice — Araci e Viviani postos em liberdade — A volta ao lar — Permanece desconhecido o paradeiro da viuva Abelha — Solicitada a prisão preventiva — "E se o criminoso for descoberto?"

A REPORTAGEM policial dos jornais e, principalmente, as autoridades da polícia de Niterói continuam enleadas pelo mistério de que já está se revestindo o chamado "crime da machadinha", ocorrido como todos o sabem, na madrugada de segunda-feira de carnaval, e no qual foi barbaramente trucidado o contador Abel Abelha.

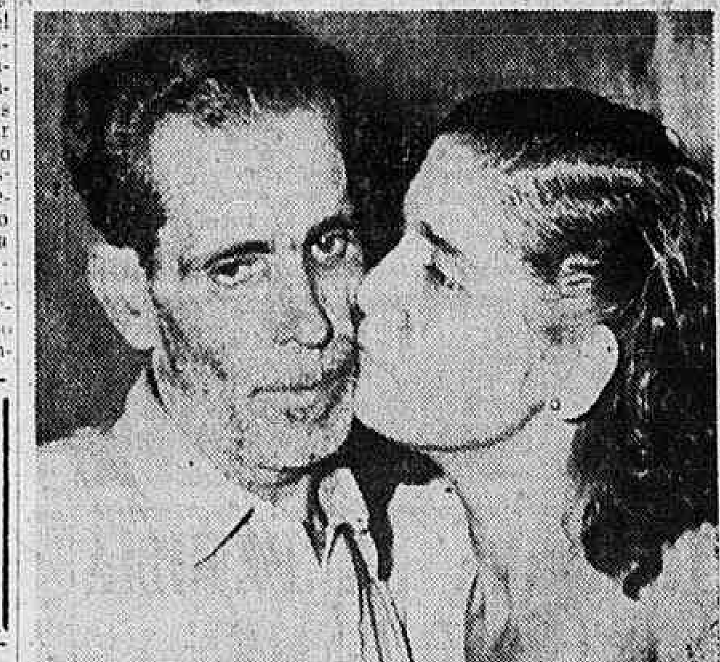
Desde logo, não obstante a precariedade dos elementos de prova, ou melhor, dos elementos de indução, duas figuras surgiram como tendo sido cada uma ou ambas, as principais responsáveis pelo assassínio: Araci, esposa da vítima e Viviani, vizinho e um dos amantes daquela.

Araci, como já temos ocasião de revelar, é uma mulher de vida acidentada, pouco ou nada interessada em manter intangível a dignidade do seu lar e o nome do esposo. Jovem, até diríamos bonita, fazia valer com grande rigor e abundantemente essas prerrogativas para desrespeitar não só o nome do marido como igualmente a sua condição de esposa. Tudo isso ficou exuberantemente constatado no decorrer do interrogatório e na acareação a que foi levada. Quanto a Viviani, êsse "pauvre diable" aproveitou-se tão somente de uma circunstância e lançou-se de corpo e alma na aventura com a sensação que a mesma lhe dava aos desfigurados anos de uma existência sem paixão. Os amores de Araci foram para êle, pode-se dizer, uma revelação sublime, um maravilhoso, um caído do céu com todo o esplendor que a sua idade podia vislumbrar naquela jovem cheia de viço e inquietação. Apegou-se, portanto, à idéia de ser seu amante e a amou com paixão, enquanto para ela, êle não passava apenas de uns instantes de leviandade.

Estão assim, postos um diante do outro, os dois personagens centrais de toda a trama. A polícia de Niterói, entretanto, tem cometido "mancadas" imperdoáveis. Uma delas, e que de todas está causando maiores embaraços a ela própria, foi ter posto fora, ou melhor, não ter tomado o devido conhecimento das pistas essenciais, dos indícios preponderantes, que certamente os haveriam de levar ao verdadeiro

(Conclui na 8.ª pág.)

O PERDÃO



— Sublime é o ato de perdoar, principalmente quando o perdão é concedido por uma espôsa dedicada e amantíssima como é D. Corina, a espôsa de Viviani. A princípio, a senhora escandalizou-se com a atitude do marido, que se deixou enredar por uma mulher leviana como foi Araci, chave de todo êsse mistério impenetrável que ainda cerca a tragedia da machadinha. Mas D. Corina viu o marido preso, sofrendo, torturado, acusado como assassino, apontado por muitos como delinquente, perverso e sanguinário. Viu-o quase que sozinho, ao desamparo e se lembrou daqueles quinze anos de vida conjugal feliz que jamais poderiam ser esquecidos por uma mulher correta. Olvidou todos os êrros do espôso e portanto solicita, comovente na sua dor, não abandonou o marido, batendo de porta em porta, implorando auxílio, liberdade para o marido que fôra vilipendiado. Ontem, o lar modesto engalanou-se, de alegria e esperanças certeza absoluta num porvir mais venturoso ainda. O companheiro voltára e, que fazer senão tomar a iniciativa, sem magoar a susceptibilidade do marido? Aproximou-se pois abraçou-o e depositou-lhe na face um beijo ardente. Era o beijo do perdão, a caricia de uma reconciliação que na verdade se impunha.

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

Soldados russos invadem a zona americana da Alemanha

BERLIM, 23 (U. P.) — O general Lucius Clay declarou que os soldados russos estiveram atravessando a fronteira austriaca com a zona da Baviera ocupada pelas fôrças norte-americanas, a fim de obter alimentos e impôr suas exigências aos fazendeiros germânicos. A primeira menção de travessias ilegais da fronteira por soldados soviéticos havia sido feita em seu relatório quinzenal a Washington, relativamente às condições da zona norte americana. O relatório não diz entretanto se algum soldado russo foi detido.

O PEIXE PARA A SEMANA SANTA

Já estão sendo tomadas providências para que não venha a faltar o produto — Convocados os armadores pela Divisão de Caça e Pesca

Prevenindo-se para que não **suceda** êste ano o que aconteceu **o ano** passado quando, por falta de providências adequadas, o **pescado** destinado aos cariocas **nesta** época não foi estocado a **tempo** é só à última hora — mercê de uma pescaria miraculosa — chegaram quatro grandes barcos carregados do produto, a Divisão de Caça e Pesca, ao que fomos informados, convocou os armadores de pesca a fim de com êles combinar medidas no sentido de que, na época da Semana Santa, haja abundância de peixe. Ainda ao que soubemos os armadores e pescadores mostraram a melhor boa vontade em colaborar para o êxito da iniciativa, daquela Divisão, prometendo tudo fazer para que o mercado fique bem suprido naquela ocasião.

O escoamento do pescado

Entre outras providências que deverão ser oportunamente articuladas, incluem-se as que dizem respeito ao escoamento da produção, a fim de que não haja atropelos ou confusão e todos possam adquirir, sem sacrifício, a sua cota de pescado. Como se vê, as autoridades não querem ser surpreendidas e dessa vez acordaram cedo, ou melhor, madrugaram na solução do problema.

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

O AVIÃO EXPLODIU

MANILA, 23 (U. P.) — Um avião de passageiros precipitou-se ao solo e explodiu no aeródromo de Mati, nas proximidades da cidade de Davao, resultando a morte das treze pessoas que nêle viajavam.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

Quais as necessidades do seu bairro?

Impedidos de sair de casa os moradores da rua Comandante Cordeiro de Farias, na praça da Bandeira — Trânsito inteiramente impedido — Os passeios submersos pela água da chuva — Apêlo ao prefeito — Lixo na rua Tadeu Kosciusko

Atendendo aos apelos de pessoas residentes na Rua Comandante Cordeiro de Farias, na Praça da Bandeira, a reportagem de A MANHÃ ali esteve na tarde de ontem, constatando a urgente necessidade das providencias solicitadas ao Poder Municipal, pelas famílias residentes naquela artéria, no sentido de pôr termo a angustiosa situação em que se encontram.

A referida rua tem inicio na Rua Ibituruna, sendo fechada no final, pelos fundos de uma lavanderia. Apesar de ser de pequenas dimensões a Rua Comandante Cordeiro de Farias, tem um bom calçamento e é toda edificada

(Conclui na 3.ª pág.)



Inteiramente submersa pelas águas da chuva, a rua Comandante Cordeiro de Farias, na praça da Bandeira, tem os seus moradores presos, em casa, devido à inundação.

CURIOSIDADES

AS DIFERENTES PARTES DO CÉREBRO EMITEM ONDAS ELÉTRICAS. MEDE-SE A SUA INTENSIDADE E VARIAÇÕES COM O SISTEMA DOS CARDIOGRAMAS. TODA EMOÇÃO, SENSAÇÃO, PENSAMENTO, É REGISTRADO NUM INSTANTE. DE ANTEMÃO SE SABE QUANDO UMA PESSOA É EPILÉTICA OU ANORMAL

FOLA

28

ALGUMAS ESTRELAS SOFRERAM CATASTRÓFICAS EXPLOSÕES

SERA' FEITO HOJE O TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO NACIONAL

Provavelmente será abordado o caso do tabelamento das anuidades escolares — Outros assuntos a serem debatidos, hoje, na C. C. P.

A Comissão Central de Preços realizará, às 17 horas de hoje, no 14º andar do Ministério do Trabalho, a sua reunião ordinária transferida da última sexta-feira.

Serão debatidos, durante a sessão, diversos assuntos de interesse da economia nacional, destacando-se o tabelamento do trigo nacional, da amendoa do côco babaçú, discussão sôbre as tarifas para o embarque de mercadorias pelos portos de vários Estados e, provavelmente, a organização de uma tabela para a cobrança das anuidades escolares.

Trigo nacional

O caso do trigo nacional, que devia ter sido tabelado na última reunião, não o tendo sido em virtude da ausência do representante do Ministério da Agricultura, deverá ser resolvido hoje com a presença daquele senhor.

Ao que estamos informados, o sr. Rafael Xavier de Oliveira fará a leitura de um longo relatório em tôrno do assunto, sugerindo as bases para o tabelamento daquele produto nacional.

Côco babaçu

Cogitará a C. C. P. do tabelamento da amendoa do côco babaçú para o Estado de São Paulo. Isto em virtude de uma representação feita à aquele orgão pelos industriais do ramo, queixando-se da falta do produto nesta capital, em virtude do desvio para o comércio bandeirante onde obtem preços mais compensadores.

Anuidades escolares

Espera-se que o sr. Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate, apresentará hoje a sua desejada indicação sôbre o preço das anuidades escolares. Ao que se diz, o representante do Instituto do Mate fará uma longa e minuciosa explicação sôbre a questão, sugerindo afinal, que a Comissão Central de Preços tome a iniciactiva de proceder um tabelameneo no preço daquelas anuidades.

Explicação

Independente dos diversos problemas a serem suscitados e discutidos hoje, na Comissão Central de Preços, será lida ainda a explicação da Comissão Local ao orgão Central, dando conta das razões por que procedera o tabelamento do preço das bebidas alcoolicas durante os festejos carnavalescos.

Como é do conhecimento público, tal tabelamento fôra devado à efeito à revelia do orgão Central, que antes havia feito recomendações contrárias àquele tabelamento.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

SUCESSO COM A NOVA INVENÇÃO PARA A CURA DO DIABETE

PONTA GROSSA, 23 (Asapress) — Está fazendo grande sucesso aqui o aparelho elétrico inventado pelo professor Manuel Gross, destinado a curar diabetes e outras moléstias de origem do sistema nervôso. Gente de diversos pontos do país está chegando a esta cidade, que, assim, em breve se transformará em nova Urucânia.

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

A TRAGEDIA DA FAMILIA REAL DO YEMEN

CAIRO, 23 (U. P.) — Os ultimos despachos aqui chegados anunciam que o Imam do Yemen foi assassinado no melhor estilo de Chicado, sendo sua morte causada por uma saraivada de balas que lhe retalhou o corpo, desferida de um outro automovel que se emparelhara com o seu. A descarga tambem matou a Amary, neto de Iman Yehias, além de dois outros ocupantes do carro.

Este relatorio da morte do Imam foi enviado para o jornal "Alahram", do Cairo, que enviara uma comisão de dois homens, escolhido pela Liga Arabe, a fim de investigar os acontecimentos, além de um correspondente jornalistico.

De acôrdo com o mesmo despacho, imediatamente após saberem da morte do pai, os três filhos de Yehias se precipitaram para o Palácio de Dar El Saap, tentando se apossar do trono. Os partidários de Aba Alla Ibn el Wazir, que mais tarde se proclamou o novo Iman, tentaram negociar com os principes, mas fracassaram em suas demarches. Em consequencia, os principes, entraram a disparar suas armas, do que resultou a morte de dois, enquanto que o terceiro escapava com ferimentos.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

Alterado o regulamento da Exposição de Industria e Comércio

O ministro do Trabalho aprovou ontem o parecer exarado pela Comissão Permanente da Exposição de Feiras Livres, sugerindo a alteração do Regulamento da Exposição Internacional de Industria e Comercio, a ser realizada em dias do próximo mês de maio, no Hotel Quitandinha.

NOVO SALVAVIDAS — Em Founborough, na Inglaterra, foi realizado com absoluto êxito, o "test" do último modelo de salvavidas para tripulações aéreas. O referido salvavidas, que vemos no clichê acima, pesa duas libras e, como os "May Wert" das tripulações das super-fortalezas voadoras, é suprido por correntes elétricas que dão o calor necessário ao corpo do náufrago. (Foto ACME para A MANHÃ).

A GREVE IRROMPIDA, ONTEM, NA LEOPOLDINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

postas à disposição do publico. A Light e a Viação Excelsior, cooperando com as autoridades, fizeram retirar de outras linhas vários bondes e onibus, lançando-os na linha Penha-Cidade e vice-versa.

Obrigado a deixar o trem

O trem mineiro de Carangola chegou a Barão de Mauá às primeiras horas da madrugada de ontem. O maquinista da locomotiva 267, que puxava aquela composição, Docelino de Azevêdo e o foguista Sebastião Raife, notando a situação anormal, apanharam os passageiros que se encontravam nas estações dos suburbios. A composição quando fez uma brusca parada em Olaria, hoje Pedro Ernesto, foi abordada por um grupo de grevistas que sob ameaças fez o maquinista abandonar o seu posto. O inspetor Lindoval Menezes que vinha viajando de Caxias, impediu que o foguista Sebastião acompanhasse o maquinista. Daquela estação até Barão de Mauá o trem foi conduzido pelo referido inspetor.

Teria caráter politico o movimento

O major Adalto Esmeraldo, diretor da Divisão de Policia Politica e Social, falando à reportagem, declarou que estava em diligências para apurar se o movimento desencadeado pelos ferroviários tinha carater politico. Adiantou ainda s. s. que não ocorrera prisões de grevistas e que o movimento não fôra orientado pelo Sindicato.

Na Leopoldina o sr. Morvan Dias

O sr. Morvan Dias de Figueirêdo, ministro do Trabalho, desde que teve noticias do movimento, se dirigiu para o seu gabinete, acompanhado de seus auxiliares imediatos. Varias medidas foram tomadas, não só entrando em contato com as autoridades como também comunicando-se com os setores da Leopoldina, conseguindo trabalhadores daquela ferrovia para o restabelecimento do tráfego. Cerca das 9 horas, após conferenciar com o presidente Eurico Dutra, no Palacio do Catete e mais tarde com os titulares da Pasta da Viação e do Departamento Federal de Segurança Publica, o ministro do Trabalho, acompanhado do sr. Jaci Magalhães, estevê demoradamente na Leopoldina, procurando verificar a extensão do movimento. Nessa ocasião, s. excia., abordado pelos jornalistas, fez a seguinte declaração:

— "Esta situação foi obra dos comunistas. A questão estava sendo ultimada para uma boa solução em favor dos trabalhadores Há quatro ou cinco dias que vem sendo discutida pelos Ministérios do Trabalho, Viação e Fazenda a situação da Leopoldina. Os comunistas sabiam que o assunto seria resolvido favoravelmente e, como sempre fazem, se anteciparam, provocando a desordem, a confusão e a greve.

Várias composições abandonadas

O aspecto ontem pela manhã, naquela ferrovia, denunciava perfeitamente a extensão do movimento. No trecho compreendido entre as estações de Barão de Mauá e Caxias, as autoridades depararam com inumeras composições que foram abandonadas pelos seus condutores, que aderiram ou foram obrigados pelos grevistas a tomar parte no movimento.

Conferências no Ministério da Viação

No Ministério da Viação, cerca das 11 horas de ontem, estiveram em conferência, assentando medidas para o mais breve restabelecimento do trafego da Leopoldina, em todos os seus setores, os titulares do Trabalho, da Viação, do D.F.S.P., o diretor do Departamento Nacional de Estradas, o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e diretores da Leopoldina.

"A policia reprimirá qualquer ato atentatório à liberdade"

A Chefia de Policia, em face da greve deflagrada na Leopoldina Railway, torna publico o seguinte:

— O movimento grevista foi desencadeado inoportunamente visto que o govêrno encarava com tôda simpatia a causa dos funcionários daquela ferrovia, estando empenhado na solução das suas reivindicações;

— tratando-se por conseguinte de um principio de agitação explorado por elementos interessados na perturbação da ordem, a Policia estará vigilante e reprimirá energicamente qualquer ato atentatório à liberdade de trabalho dos que com ela desejam cooperar e agirá, dentro dos dispositivos constitucionais, contra os incitadores da subversão da ordem publica;

— todos os elementos deste Departamento estão, outrossim, consagrados à tarefa de minorar os atropelos provenientes das dificuldades provocadas pela situação exposta, estando a Policia trabalhando em colaboração com outros órgãos da Administração Publica no transporte do Povo em geral e atenta à debelação do movimento, aliás parcial, já em franco declinio.

42 mil litros de leite para o abastecimento da cidade

PETRÓPOLIS, 23 — (A MANHÃ) — O trem que estava retido nesta cidade, graças às providências tomadas pelas autoridades, já desceu para o Rio. A composição que é composta de quatro vagões, conduzia cerca de 42 mil litros de leite e 56 engradados de aves e ovos. O delegado regional do Ministério do Trabalho, sr. Rubens Prazeres viajou no referido trem. Uma outra composição, composta de igual número de vagões, conduzindo laticinios, ovos e verduras, quase à mesma hora, deixou esta cidade em direção à capital da República.

10 ferroviários detidos

PETRÓPOLIS, 23 — (A MANHÃ) — Foram detidos cerca de 10 ferroviários grevistas na Estação de Alto da Serra. Um contingente do 1.º batalhão, do 3.º R. I. se encontra nesta cidade e também naquela estação onde se verificou a detenção dos grevistas.

Às 12,30 horas

A essa hora, foi fornecida à reportagem pelo gabinete do ministro Morvan Dias, a seguinte nota: — A greve irrompida na manhã de hoje, na Leopoldina Railway, está em franco declinio. Os trens de subúrbio, embora ainda com algumas irregularidades, já estão trafegando. Os trens de outras linhas também já começaram a transitar. Pelas últimas informações recebidas, em todo o trecho mineiro o trabalho é normal.

Ônibus extraordinários

PETRÓPOLIS, 23 — (A MANHÃ) — Em virtude do movimento grevista, grande foi a afluência de pessoas que procuraram os ônibus que fazem a linha que liga esta cidade ao Rio. Assim é que foram criados vários «especiais» para atender às necessidades do público.

A reportagem na Leopoldina

A reportagem de A MANHÃ, pela segunda vez, ontem à tarde esteve na Leopoldina verificando se realmente o tráfego já havia sido restabelecido. Pudemos então constatar que apenas duas composições se encontravam trafegando. Grande era a multidão que se comprimia nas imediações daquela ferrovia aguardando os transportes «gratuitos».

No segundo andar do prédio da estação, sala 21, fomos encontrar o dr. Oris Barbosa, delegado do 15.º distrito, e alguns funcionários da D. F. P. S., chefiados pelo inspetor Boré, assentando medidas. O dr. Oris cientificado do nosso objetivo, colocou-nos em contacto com os senhores Adamastor Fontoura, Fernando Xavier e Abelardo Ribeiro, respectivamente tesoureiro da Junta Governativa do Sindicato, membro da Comissão de Salários e maquinista de Campos.

"Inoportuno o movimento"

O sr. Fernando Xavier foi o primeiro a se pronunciar sôbre o movimento. Abordado pela reportagem, assim se expressou:

— "O movimento foi de todo inoportuno e não tem qualquer cabimento no momento, porquanto o problema de aumento de salario teria a sua solução, uma vez concluidas as negociações para a encampação da Leopoldina. Essas negociações segundo foi afirmado à Comissão, estavam sendo colocadas num angulo que atendesse perfeitamente o interesse da estrada e de seus servidores e sendo assim o dever era esperar as conclusões desses entendimentos e não precipitar os acontecimentos, colocando-nos, em situação de desagrado perante o Govêrno.

"Confiem na ação do govêrno"

O sr. Adamastor, foi o segundo a nos falar.

— Encaramos esse movimento como ação irrefletida de alguns elementos que não viram com bons olhos o sentido patriotico da situação do Govêrno, no caso do pessoal da Leopoldina. A Junta Governativa, solicita a todo o pessoal que confie na ação do Govêrno, cooperando para o restabelecimento do trafego e podendo terá certeza de que a junta Governativa, continuará a atender as reivindicações lidimas do pessoal.

Em Macaé a situação é a mesma

A uma pergunta, o tesoureiro da Junta Governativa do Sindisato dos Ferroviários da Leopoldina, faz uma pausa e prossegue:

— O transito não foi paralisado em toda a zona da Leopoldina. O movimento teve inicio no Alto da Serra, Macaé e Barão de Mauá, porém nos suburbios o trafego já foi reiniciado. Em Macaé ainda não foi restabelecido o trafego, permanecendo na mesma.

Os trens de carga que se encontravam retidos em Alto da Serra, começaram a correr, tendo chegado nesta estação hoje pela manhã, juntamente cam o trem de Friburgo.

O general Lima Camara fala a centenas de operários

O General Lima Camara, titular do D. F. S. P., esteve ontem à noite, na estação da Leopoldina. A reportagem de A MANHÃ, que ali também se encontrava, pôde anotar as palavras do chefe de policia, quando este cercado por uma centena de operarios, assim se expressava:

— "O Govêrno espera que o trafego esteja restabelecido para que as negociações prossigam".

Os trens foram suspensos

A reportagem apurou que as duas composições que estavam trafegando suspenderam seus serviços às 19,20 horas, para às 4 horas da madrugada, retornarem à circulação. O transporte dos moradores do suburbios estava sendo feito pelos veiculos fornecidos pelas autoridades.

Falaram pelo rádio

Os senhores Fernando Xavier, Aramastor Fontonra e Rubens Mariano Cordeiro, respectivamente, membro da Comissão de Salarios, tesoureiro da junta Governativa e presidente do Sindicato dos ferroviarios da Leopoldina, entre 21 e 22 horas de ontem falaram pelas emissoras, Radio Nacional, Tupi e Globo, concitando os trabalhadores daquela ferrovia a voltarem ao trabalho.

Fala a propósito do movimento grevista o ministro da Guerra

Ouvido ontem pelos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, a respeito das medidas tomadas pelo Exército em consequencia da greve irrompida na Estrada de Ferro Leopoldina, disse que as mesmas foram determinadas com o propósito de ser evitada a falta de gêneros alimenticios tão necessários no abastecimento da cidade, principalmente o leite.

A tropa guarneceu os pontos estratégicos daquela ferrovia situados nos territórios dos Estados de Minas, do Rio, Espirito Santo e Distrito Federal. Visou também o Exército, com as medidas postas em execução, garantir os que, infensos à greve, desejassem voltar ao trabalho.

O ministro da Guerra disse ainda, terem sido organizados transportes, os quais já seguiram para os principais centros produtores, a fim de que não sofra qualquer alteração o abastecimento desta Capital.

Interrogado sôbre a propalada prontidão do Exército, declarou: "Não! Absolutamente, não! A tropa recolhida aos quarteis está empenhada exclusivamente na instrução, por isso que não vê motivos urgentes que justifiquem medida dessa natureza".

Atento ao desenrolar dos acontecimentos o comandante da 1.ª Região Militar

A 1ª Região Militar, conquanto sua tropa não esteja de prontidão, permanece com um grupo de oficiais a postos para atender a qualquer solicitação das autoridades.

O general Zenobio da Costa com o seu Estado-Maior, tendo à frente o coronel Nelson de Melo, está acompanhando o desenrolar dos acontecimentos e dirigindo as providencias já postas em execução. O chefe de Policia, general Lima Câmara, está em entendimento permanente tanto com o ministro Canrobert Pereira da Costa, como com o comandante da Região.

A ordem de greve partiu de Macaé

O inspetor Cecy Borés, responsavel pelo setor trabalhista da Divisão de Policia Politica e Social, abordado ontem pela reportagem a respeito da greve desencadeada pelos ferroviários da Leopoldina, disse-nos o seguinte:

— A greve é de origem comunista e foi idealizada em Macaé, no Estado do Rio, após uma reunião em que tomaram parte 8 funcionários daquela ferrovia, chefiados pelo vereador comunista daquela cidade, Aristoteles Miranda, elemento esse fichado pela policia. As autoridades daquele municipio logo após terem ciência de que engendravam a greve, detiveram os mesmos. Entretanto, dias depois, eram postos em liberdade por força de um "habeas-corpus". A ordem de greve partiu às 23 horas de sábado daquela cidade.

Continua a greve em Campos

CAMPOS, 23 (Asapress) — Continua o movimento grevista na Leopoldina. Não chegam nem saem trens de todos os ramais que se comunicam com Campos.

A Inspetoria de Veiculos local conseguiu retirar dois ônibus do serviço de passageiros para levar pessoas para o Rio e Niterói. Ésses ônibus sairão daqui às 11 horas.

A policia está de sobreaviso para qualquer emergência.

O movimento grevista, segundo versões correntes nos meios ligados à greve, é pacifico.

O noturno que saiu daqui ontem conseguiu atingir Macaé, onde os passageiros permanecem aguardando condução para tomarem seus destinos.

Em Niterói, o movimento fracassou — Normal o tráfego dos trens que partem e chegam àquela capital

Em Niteroi, graças às providências tomadas pelas autoridades, o movimento grevista articulado pelos comunistas, não conseguiu atingir o seu ponto culminante, pois os trens já estão trafegando normalmente na Capital fluminense e com destino a diversos pontos do Estado do Rio.

Na Estação de Maruí, ontem já se observou o seguinte movimento de trens: às 4,45 horas, saiu um trem de carga, com destino a Campos; às 11 horas, correram trens para Friburgo e Campos, e chegaram composições de passageiros de Friburgo, Campos e Cantagalo.

Sabotagem

Como último recurso e com o objetivo de sabotar o restabelecimento do tráfego foi arrancado um pedaço de trilho, num cruzamento ferroviário situado à rua Alberto Torres, em Neves. A turma de reparo, logo que teve noticia do fato, por determinações das autoridades, providenciou o reparo do trecho, o que foi feito com grande rapidez.

A situação em Vitória é normal — Não houve qualquer paralisação no tráfego — Vigilantes as autoridades

Noticias chegadas de Vitória, Capital do Espirito Santo, anunciam que a situação não sofreu alteração, pois não houve qualquer parlisação no tráfego.

Os trens partiram e chegaram dentro dos horários. As autoridades desse Estado, entretanto, estão vigilantes para garantir a circulação dos combolos.

VOLPE
A CAVERNA DO MAMUTE
3.º EPISÓDIO DA SÉRIE
O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES
Torturado por Van Korn e Krone, Balin revelou que descobrira o Cemitério dos Elefantes. Volpe conhece o segrêdo e, com Sele, persegue os assassinos de Balin que viajam em direção ao grande depósito de marfim.

Controlarão o govêrno rumeno

BUCAREST, 23 (U. P.) — Soube-se que o novo partido dos trabalhadores, dirigido pelos comunistas, e outros três partidos também pro-comunistas, organizaram uma novo "frente popular", que assumirá o contrôle do govêrno.A formação da coalisão foi anunciada pelo vice-primeiro ministro, Gheorgiu Dej, comunista, durante a sessão final no Congresso do partido dos trabalhadores. Gheorgiu, que também é ministro da Economia Nacional, declarou que a coalisão inclue a frente dos camponezes do partido popular e a união popular rumena, assim como o partido dos trabalhadores.

Fogem da Hungria

VIENA, 23 (U. P.) — Um porta-voz oficial anunciou que nas últimas semanas cruzaram a fronteira austriaca cerca de mil refugiados húngaros pertencentes à ala direita socialista e ao partido Volksdeutsche.

RECADO DE MINAS

BELO HORIZONTE — (Do correspondente) — Tomou posse a nova diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados, realizando-se a solenidade na Faculdade de Direito com a presença do mundo oficial, professores de direito, desembargadores e estudantes.

Após o discurso de posse do presidente da nova diretoria, dr. Americo Gasparini, e da saudação do deputado Oscar Dias Corrêa ao dr. Onofre Mendes Junior, realizou esse ilustre professor uma conferência sôbre o tema: "Variações sôbre o relativismo juridico".

Saudando primeiro a nova diretoria do Instituto e agradecendo ao orador que lhe homenageara, inicia o professor Onofre a sua interessante conferência. Começando mostra o ilustre jurista a interdependência e interpenetração dos principios de ordem juridica com os de ordem filosofica, etica ou moral. Dêsse fato, lança a questão de se saber se, sob determinado aspecto, o direito pode ser considerado como abostato. A vinculação do direito à sociedade responde pela relatividade juridica. Sendo inseparaveis as idéias de direito e sociedade, originou-se a idéia de filiar qualquer texto de lei a um principio imutavel, eterno, condensando o direito num plano abstrato nem sempre próximo à vida.

O orador prossegue, desenvolvendo com brilho o tema, mostrando que a escolha histórica iniciou essas investigações, colocando dêsse modo o fenômeno juridico e, em consequência, a interpretação dos textos, na sua exata posição.

Mais tarde, tratando da mutação das coisas e dos seres em face da norma positiva e abstrata, diz o professor Onofre que, de fato, os casos aparentemente iguais se apresentam com caracteristicas segundo o ambiente, o tempo e outras circunstancias o que obriga o interprete a adaptar o texto de lei no caso objetivo.

Mostrando que a flexibilidade da norma é necessária, diz que as flutuações que se operam na massa em movimento das relações sociais, podem apresentar-se de um momento para outro, criando problemas juridicos que exigem solução imediata, mesmo quando haja omissão da lei.

Indispensavel é, diz o professor, a relação direta do direito com os fatos sociais, para que se estabeleça o equilibrio entre a ordem social e a ordem juridica, para a sobrevivência da sociedade.

Outras considerações formula ainda o professor Onofre Mendes Junior, e concluindo diz que, direito, justiça e leis não são proposições ou termos absolutos. A sua relatividade é a mesma que se observa em tudo que é humano, sujeito a contingências e as condições da espécie.

Os aplausos e cumprimentos que recebeu o conferencista, disseram significativamente do agrado de tôda a seleta assistência.

MISTERIOSA LABAREDA

ARCADIA, Califórnia, 23 (U. P.) — Os habitantes desta cidade ainda estão perplexos em virtude do mistério que reina sôbre poderosa "labareda" que iluminou todo o vale de São Gabriel pouco antes da meia-noite de domingo, acompanhada de um ensurdecedor estrondo. A policia recebeu inúmeras chamadas telefônicas dos alarmados cidadãos de toda a zona, muitos dos quais acreditavam tratar-se de um terremoto, enquanto outros pensavam que havia explodido a fábrica de motores para avião de propulsão a jato, situada na visinha cidade de Azusa. Os chefes da emprêsa declararam, no entanto, que nada de anormal havia ocorrido alí.

Tem novo chefe o gabinete do ministro do Exterior

O embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando o ministro Roberto Mendes Gonçalves para as funções de chefe do seu Gabinete, em substituição ao, consul geral Jacome Berenguer Cesar, transferido para o Consulado Geral em Nova York.

Ontem mesmo, o ministro das Relações Exteriores deu posse ao ministro Mendes Gonçalves no cargo de chefe do seu Gabinete.

O TEMPO

TEMPO — Bom com aumento de nebulosidade e trovoadas

TEMPERATURA — Elevada.

VENTOS — Do quadrante norte, frescos.

Máxima — 34.9. Minima — 24.9

Bonsucesso — 38.0

O Serviço de Meteorologia registrou ontem, nos diversos postos do Distrito Federal, as seguintes máximas: Bangú 34,8. Bonsucesso, 38.0. Ipanema, 25.. Jardim Botanico, 35,8. Quilômetro 47. 33,8. Manguinhos, 34,8. Méier, 36,0. Pão de Açucar, 31,8. Penha. 34,6. Praça 15, 34,1. Barão de Taquara, 35,2. Barão de Corumbá. 24,9. Santa Cruz, 34,8.

Pagamentos

Será iniciado amanhã o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês corrente.

PREFEITURA

Na Prefeitura serão pagos hoje os integrantes do lote nº 6.

PAGAMENTO NO EXERCITO

Aviso às unidades administrativas

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do "Pessoal" no corrente mês será efetuado até o dia 26.

Avisa ainda que continuam sendo exigidos os comprovantes dos exames prévios de todas as vantagens bem como das indenizações e que as requisições deverão dar entrada pelo menos 48 horas antes do dia marcado.

É indispensável que estejam em dia com suas prestações de contas para o pagamento à Unidade.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

HOJE: Coroneis, Tenentes-Coroneis, Majores e Professores, das 11 às 16 horas. AMANHÃ — Capitães, 1ºs. Tenentes, 2os. Tenentes, Aspirantes a Oficial e Cadetes, das 11 às 16 horas. Dia 26 — Subtenentes, Sargentos e Sargentos Músicos, das 11 às 16 horas. Dia 27 — Cabos e Soldados, das 11 às 16 horas. Os que deixarem de comparecer ao pagamento, com exceção das Pensões Judiciárias nos dias acimas indicados sòmente serão atendidos nos dias 8 e 9 de Março, das 11 às 16 horas.

NA AERONAUTICA

O pagamento do pessoal da Aeronautica será iniciado no próximo dia 27.

Feiras Livres

HOJE: Tijuca — Rua Visconde de Figueirêdo: Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio; Catete — Praça José de Alencar; Grajaú — Praça Verdum; Botafogo — Rua Arnaldo Quinteia; Piedade — Rua Gomes Serpa; Méier — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Praça General Osório; Engenho Novo — Largo do Jacarezinho; Santissimo — Rua da Igreja; Santa Cruz — Praça Doze de Outubro.

Luta entre guerrilheiros

ATENAS, 23 (U. P.) — Despachos para a imprensa revelaram que dois bandos de guerrilheiros se guerrearam um ao outro, nas proximidades da aldeia de Proussos, não havendo entretanto indicação do número de baixas. A contenda aparentemente se resenvolveu quando o fracasso das operações de um dos grupos irritou profundamente os lideres do outro grupo rebelde.

Atentado a bomba em Londres

LONDRES, 23 (U. P.) — Uma telefonema anônima advertiu os ocupantes do palacete do Westminster que abrigam parte do Colonial Ofice que o mesmo seria destruido em três minutos. Agentes de Scotland Yard, que vigiavam as proximidades da estação policial de Cannon Row, encontraram então uma caixa de açucar-randi, de doze polegadas de comprimentos som vários petardos de acionamento por bateria elétrica.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

DE MANHÃ, VOLPE E SELE ENCONTRAM MORTO O ANIMAL CONTRA O QUAL VOLPE DISPARARA DURANTE A NOITE
POBRE ANIMAL! ACHO QUE ERA INOFENSIVO
TAMBEM ACHO!
KET! KET! KET!
12
KRONE E VAN KORN ESTÃO À PROCURA DO AUTOR DO DISPARO, E...
VOLPE!
13
CALMA, KRONE! NÃO SABEMOS QUEM PODE ESTAR NA FLORESTA ATRÁS DE NÓS E NÃO DEVEMOS CHAMAR A ATENÇÃO!
14
VOLPE E SELE PASSAM PERTO DO ACAMPAMENTO ABANDONADO PELOS INIMIGOS...
AQUI FOI LEVANTADO UM ACAMPAMENTO!
ACAMPAMENTO DE HOMENS BRANCOS; OLHE: AQUI FOI ARMADA UMA TENDA.
TEM RAZÃO SELE; VEJA, UMA PONTA DE CIGARRO!
15
ACHO QUE NOSSOS INIMIGOS PASSARAM A NOITE AQUI!!
16
PRECISAMOS ESTAR ATENTOS, POIS O PERIGO PODE SURGIR A TODO MOMENTO!
17

NOVO PROCESSO PARA O COMBATE AS PRAGAS

Concebido por técnicos argentinos a neblina artificial inseticida vai ser experimentada no Brasil — Funcionários do Ministério da Agricultura observarão as demonstrações

O ministro Daniel de Carvalho recebeu, em audiência, uma comitiva de técnicos argentinos interessados em realizar, no Brasil, experiências, decisivas com o novo processo que inventaram para combate às pragas, utilizando como veiculo uma neblina artificial inseticida. Nessa ocasião, um dos componentes, o dr. Rubén F. de Oliveira, que já se encontra entre nós há mais tempo, apresentou ao titular da Agricultura os srs. Roberto del Carril, o engenheiro Rafael V. Fondial e o quimico Alberto Fernandez Iglesias, recem chegados de Buenos Aires.

MEMORIAL ENTREGUE AO MINISTRO

Recebeu o ministro dos interessados um memorial sôbre o novo processo da neblina artificial inseticida. Nesse trabalho, após tecer considerações em tôrno dos principais inseticidas no comércio, o quimico Iglesias salienta que "o engenheiro Londini, a quem serve como assessor encontrou um veiculo capaz de levar a grandes distâncias os tóxicos até hoje utilizados, eliminando com êle todas as dificuldades que outros processos apresentam, vencendo dessa forma a vegetação, com um poder extraordinário de penetração".

Ao terminar, o memorial esclarece que na Argentina foram realizadas experiências sôbre o gafanhoto em suas três fases de vida, sôbre carrapato, pulgas, formigas, mosquitos, aranhas, pulgões, etc. com resultados de tal modo satisfatórios que incentivaram seus idealizadores a empreender esta viagem ao Brasil."

SERÃO FEITAS EXPERIÊNCIAS AQUI E NO SUL

Empenhado na intensificação do combate às pragas que atacam as nossas lavouras, o ministro Daniel de Carvalho declarou aos técnicos argentinos que tomará providências, junto à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, para que sejam promovidas experiências concludentes sôbre a Neblina Artificial Inseticida. Com a aparelhagem apropriada já nesta capital, serão procuradas culturas infestadas por pragas onde possam ser feitas as demonstrações. Os técnicos portenhos se articularão tambem com o Serviço Nacional pe Malária para o extermínio de mosquitos transmissores. No sul, as experiências serão observadas sôbre os acridios em larga escala.

INAUGURADA A FILIAL DO BANCO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO S/A



O sr. Chermont de Brito, representante do Ministro da Fazenda, brindando o sr. Ricard Jaffet, presidente do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., vendo-se ainda no flagrante o sr. C. D. Agostino, Diretor-Superintendente

Constituiu, por todos os titulos, um grande acontecimento a inauguração, na tarde de ontem, da filial do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, S.A., nesta capital, à Rua da Candelária, 4. Com matriz na capital bandeirante, iniciando suas operações com um montante de cerca de trinta milhões de cruzeiros, em pouco menos de três anos esse conceituado estabelecimento elevou seu movimento à expressiva cifra de 660 milhões de cruzeiros, o que é, realmente e sem exagero, um indice auspicioso, merecedor de todos os aplausos. Seu capital e reservas que eram então de 3 milhões e 70 mil cruzeiros são, nos dias que correm, de 42 milhões e seus dividendos já acusam juros de 12%.

Esses dados, como todos os oradores acentuaram na cerimônia ontem realizada, valem como o melhor testemunho da confiança do publico pelo Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, S.A., que tem cumprido, sem desfalecimentos, o seu programa de trabalho. Esse êxito deve-se sobretudo à capacidade de realizar e ao esforço desenvolvido pela diretoria dessa instituição bancária — que tem como presidente o sr. Ricardo Jaffet, operoso industrial cujo nome liga-se a uma série de importantes iniciativas em vários ramos da industria e do comércio, todas plenamente vitoriosas.

O Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo inclui-se entre esses empreendimentos dos irmãos Jaffet, que, por si só, constituem um penhor de garantia para o progresso, sempre crescente, da instituição.

O ATO INAUGURAL

A nossa reportagem pôde constatar que altas autoridades, civis e militares, figuras de relêvo na industria, comércio e lavoura, membros proeminentes da colonia libanesa e siria compareceram ao ato inaugural, dando à cerimônia uma significativa expressão. O ministro Correia e Castro, que foi a primeira pessoa a realizar, na filial, ontem inaugurada, um depósito, fez-se representar pelo sr. Chermont de Brito, seu oficial de gabinete vendo-se entre os presentes os srs. Arnaldo Guinle, Herbert Moses, Capitão Anibal Faro, do Gabinete do titular da Fazenda, Ciro Aranha, José Lino Pimentel, diretores do Sindicato dos Bancos e representantes de todos os estabelecimentos bancários desta capital, jornalistas, etc.

O cônego Alfredo Silva, depois de breve alocução, deu a benção ao novo estabelecimento, seguindo-se com a palavra o sr. C. D. Agostino, Diretor Superintendente, que proferiu, intercortado de palmas, o discurso, no qual depois de recordar a criação do Banco, de menos de três anos, mostrou o seu programa de trabalho.

A PALAVRA DO SR. HERBERT MOSES

Falaram, após, vários oradores, tendo, por fim, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, feito um brinde, para se congratular com os irmãos Jaffet pela inauguração de uma filial do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. acentuando que a confiança do publico pela instituição residia, notadamente, no passado impoluto dos srs. Ricardo Jaffet e Gladstone Jaffet, que estão ligados a várias e progressistas iniciativas que todos conhecem e aplaudem porque têm sabido corresponder a suas altas finalidades.

Foi servido, por fim, uma taça de champagne aos presentes, tendo recebido a diretoria do Banco as mais calorosas felicitações.

Durante a cerimonia inaugural foram realizados, pelos convidados, espontâneamente, numerosos depósitos, subindo, já no primeiro dia, o movimento a muitos milhões de cruzeiros.

A EXATA POSIÇÃO DO CHILE FACE À ZONA ANTARTICA

Esse país, através de sua Embaixada no Rio, põe o problema nos seus devidos termos — Nenhuma animosidade para com a Grã-Bretanha

Comunica-nos a embaixada do Chile nesta Capital;

"Agora que as informações da imprensa vão reduzindo a seus justos termos o alcance do problema existente na zona antártica, que é possivel apreciar com clareza e nenhuma razão do ser do eco alarmante que prevaleceu nos primeiros momentos, a Embaixada do Chile deseja levar ao conhecimento do público brasileiro alguns antecedentes do caso com o único objetivo de desvirtuar êrros e falsas interpretações.

E' necessário fazer esta declaração, porque a simples leitura, e sem maior exame das noticias publicadas, de suas "manchettes" e respectivos comentarios, tende a deixar uma impressão que podemos resumir, desde nosso ponto de vista, em que o Chile, aproveitando-se de uma inexistente fraqueza da Inglatera, teria querido criar uma situação de fato, apoderando-se pela fôrça de territórios sôbre os quais seus direitos seriam tão reduzidos que não lhe permitiria aceitar a arbitragem proposta.

Nossas relações com a Grã Bretanha têm sido, tradicionalmente, de grande cordialidade. Temos por essa grande potência especial admiração e gratidão e estamos certos de que nosso desejo é chegar com essa nação a um acôrdo acêrca do problema antártico, dentro de um ambiente de harmonia e respeito mútuo, correspondente a estes sentimentos.

E' por isto que o aspecto violento que na semana passada assumiu esta questão não deixou de surpreender-nos, sôbretudo si se considerar que há muito tempo o Chile mantém bases na Antártica. Basta recordar que em maio do ano passado nosso Govêrno reclamou ante o da Grã Bretanha em virtude da acusação que se fez de que marinheiros chilenos teriam cometido depredações num depósito existente na Ilha de Greewich. Nessa oportunidade, o assunto não foi adiante nem ninguém pensou num absurdo "Casus belli". A última viagem de unidades chilenas à Antártica para revezar o pessoal ali existente e a visita de S. E. o Presidente da República foram anunciadas com muita antecedência, sem que produzissem maiores comentários, como tão pouco a troca de notas com a Grã Bretanha que foi publicada no mundo inteiro.

Porém as interpelações ao Govêrno inglês sôbre o potencial de sua marinha tem trazido como consequência um ambiente de intranquilidade que não temos desejado.

Nos primeiros momentos, devido a que a Inglaterra considera a zona antártica como uma dependência das Ilhas Falkland ou Malvinas," produziu-se uma lamentável confusão entre a questão propriamente antártica e as reinvidicações argentinas sôbre as citadas ilhas, Falkland ou Malvinas.

Esclarecido êste ponto, mas de certo modo como reminiscência do mesmo, chilenos e argentinos aparecem como atuando em águas de jurisdição britânicas e ocupando territórios da Corôa Ingleza na zona propriamente antártica. Em nossa opinião, os titulos chilenos sôbre esta zona são perfeitamente claras.

Não vem ao caso entrar aqui em minúcias, cabe; porém, deixar estabelecido em forma perentoria que o Chile não pretendeu invadir territórios alheios, tendo apenas efetuado atos de soberania em zona que considera de sua propriedade. Corresponderá, talvez, para o futuro, debater estes direitos no terreno judídico; entretanto, não é possivel prejulgar nem emitir oponiões sôbre a base desse preconceito.

Consideramos a Inglaterra forte e esperamos que continui a ser em beneficio de todos. Ninguém com um regular conhecimento pode ignorar a imensa desproporção de poderio entre o chile e a Grã Bretanha, o que torna desnecessária tôda argumentação para demonstrar que não podemos ser provocadores.

Não é possivel sustentar tão pouco que pretendemos nos aproveitar de uma suposta fraqueza para criar uma situação "de fato" nestes momentos tendo em vista provocar na Conferência de Bogotá uma unidade de opiniões em nosso favor, quando não podemos considerá-la fraca a nosso respeito, e quando nossos atos de possesão anteriores a muitas conferências americanas em que, em melhores circunstâncias, teríamos podido reunir adesões.

E' desejo do Govêrno do Chile procurar uma solução de harmonia à atual controvérsia; entretanto, o Govêrno da Grã Bretanha somente sugeriu que o Chile solicite sua licença para instalar bases na Antártica ou sinão recorra a Côrte de Justiça Internacional para que resolva se as atividades chilenas são procedentes. Não nos foi proposta simples e lhanamente a questão ante essa Côrte, e sem que recorramos a ela unilateralmente, prejudicando nossa situação jurídica, especialmente si se considerar que a Inglaterra mantém sete bases nessa zona, sem que nunca tenha achado necessário recorrer a igual procedimento.

Uma prova mais de falta de animosidade exposta, constitui o fato de que S. E. o Presidente da República do Chile ao passar em frente a Ilha Desepción onde se encontravam um vaso de guerra inglês e outro argentino, o navio em que viajava trocaram com ambos navios de goerra as saudações que prescreve o cerimonial naval quando se cruzam naves de paises amigos".

O AVIÃO CAIU NA LAGOA DA COROA

Salvou-se o piloto

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Ontem à tarde, um avião de treinamento pilotado por Helio Herbert Vaz, de prefixo PPPS, e pertencente ao Campo de Marte, sofreu uma pane e caiu na Lagoa da Corôa, próximo à rua do mesmo nome. Para o local seguiu imediatamente uma guarnição de socorro do Corpo de Bombeiros, a qual retirou o aparelho da água. O aviador escapou de morrer afogado, não sofrendo o menor ferimento.

Comissão Técnica Mista Brasil-Estados Unidos

Em estudos a organização dessa comissão

O Ministério das Relações Exteriores distribuiu à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte comunicado:

"Os Govêrnos dos Estados Unidos da América e do Brasil estão desenvolvendo esforços comuns para a organização de uma Comissão Técnica Mista Brasil-Estados Unidos, com o objetivo de fazer o levantamento dos recursos brasileiros e da capacidade do seu desenvolvimento econômico, dentro do esquema seguinte:

A Comissão Técnica Mista Brasil-Estados Unidos procurará analisar os fatores brasileiros que estão influindo no sentido de estimular ou retardar o desenvolvimento econômico do Brasil. Essa tarefa pode acarretar uma ampla determinação das modalidades, direções e indices de desenvolvimento da economia brasileira, visando uma mais efetiva e equilibrada utilização dos recursos do país. A Comissão deverá emprestar particular atenção à capacidade de expansão econômica do Brasil através do uso máximo dos seus próprios recursos internos. A Comissão não deverá julgar os méritos dos projetos especificos nem opinar sôbre a conveniência de ser obtido financiamento estrangeiro. Deverá entretanto, considerar medidas destinadas a encorajar a emigração de capitais privados para o Brasil e, quando conveniente, formular recomendações gerais relativas a providencias que possam facilitar o desenvolvimento econômico do Brasil.

A Comissão deverá concentrar a sua atenção numa analise (1º) dos recursos naturais e principais do Brasil, (2º) do suprimento de mão de obra, sobretudo especializada (3º) dos problemas em equação nos setores fiscal e bancário, (4º) dos problemas do comércio interno e internacional e (5º) da posição do Brasil na economia mundial.

As seções brasileira e americana da Comissão consistirão, cada uma, de três membros, que serão auxiliados por um corpo técnico destacado pelos seus respectivos govêrnos. O chefe da seção brasileira e o chefe da seção dos Estados Unidos da América atuarão como co-presidentes da Comissão. A Comissão está no momento em vias de organização, esperando-se que as suas atividades no Brasil tenham inicio dentro de pouco tempo".

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

Quais as necessidades do seu bairro?

(Conclusão da 1.ª pág.)

com boas e numerosas residencias.

Segundo os moradores daquela artéria, há um projeto da Prefeitura para ser a mesma aberta e continuada até o cruzamento com a rua que fica por trás, e que sem duvida, se realizado, virá beneficiar, grandemente, os moradores.

Submersos os passeios

Mas são bem mais urgentes as reivindicações daqueles moradores. O fato é que a rua vive alagada, inteiramente pelas aguas da chuva que cobrem os passeios de ambos os lados, invadindo os jardins e mesmo o interior das residencias, causando verdadeiros estragos.

Especialmente agora, na estação chuvosa, alegam as pessoas que ali residem, ser verdadeiramente angustiosa a situação.

Impedidos de sair de casa

Como teve oportunidade de constatar a reportagem, os dois terços finais da rua ficam com o calçamento e os passeios inteiramento submersos pela agua da chuva, impedindo completamente o transito de pessoas.

— A situação é tanto mais grave quanto nos impede até de sair de casa para o emprego, nos dias de chuva — declaram a A MANHÃ pessoas ali residentes.

Água estagnada

No local, a reportagem, indagando das causas do alagamento, foi informada de que isso vem se verificando há muito tempo. Informaram-nos, ainda os seus moradores, que mesmo um ou dois dias depois de uma chuva a agua perdura ali, só descendo o seu nivel e finalmente desaparecendo por meio da evaporação ou devido aos esforços dos moradores, que a retiram com baldes e outros vasilhames.

A mataria entope os esgotos

A situação é realmente vexatoria para as pessoas que ali residem e aqui registramos o apêlo, no sentido de que o Prefeito General Mendes de Morais volte as vistas para aquela artéria, mandando-a capinar e retirar a mataria que cresce, exuberante, intupindo as galerias e os esgotos.

Lixo no terreno

Reclamam os moradores da Rua Tadeu Kosciusko, contra o lixo jogado pela própria carrocinha da Limpeza Publica, num terreno existente ao lado do n.º 7, daquela rua.

O fato tem chamado a atenção dos moradores, devido ao mau cheiro que o monturo exala, além de ser um verdadeiro quartel dos mosquitos que invadem toda a artéria.

"Ultimatum" a Truman

Governadores de cinco Estados norte-americanos exigem a retirada dos projetos de leis contra o linchamento e o imposto eleitoral

WASHINGTON — 23 — (U. P.) — Os governadores de cinco Estados sulistas — Carolina do Norte, Carolina do Sul, Arkansas, Texas e Maryland — exigiram que o presidente Truman retire as leis contra o linchamento e contra o imposto de voto do Congresso. Esse pedido foi feito por intermédio de J. Howard McGrath presidente do Comité Nacional do Partido Democrático, o qual foi instado a usar sua influencia "para serem retirados do Congresso esses projetos, que ameaçam dividir o nosso povo". Os governadores, que são todos democratas, exigem tambem a volta da regra de dois terços para a nomeação do candidato presidencial democrático. O Partido abandonou esse principio em 1946 e agora é suficiente a maioria simples. Depende agora do andamento dêsses projetos no Congresso se haverá ou não uma séria crise no Partido Democrático, em consequência dessa decisão dos governadores.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00
Tel. 22-4749

O NOIVO NÃO COMPARECEU NA HORA DO CASAMENTO

BELÉM, 23 (Asapress) — O sargento da Aeronáutica Darci Lira Castro, que marcara casamento com Maria da Silva Moreira, sábado, na residência da noiva, às 10 horas da manhã, não compareceu, constando que tenha partido para o Amapa. O juiz e as testemunhas esperaram até o meio-dia. O noivo afirmara no Forum que era comerciário.

NÃO CORRE PERIGO O TRAFEGO NA RIO-PETROPOLIS

Esclarecimento do D. N. E. R. em face das noticias alarmantes — Será aberta, porém, uma nova estrada para descongestionar o trânsito — Cinco mil veiculos a média diária

Divulgou, ontem, um vespertino a noticia de que, não suportando mais o peso intenso do tráfego, estaria condenado o trecho da Serra da estrada Rio-Petrópolis. Acrescentou o referido jornal que "uma comissão de engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem realizou um exame pericial na referida serra, chegando à conclusão de que seria necessário a sua condenação".

Tratando-se de uma noticia sem dúvida alarmante, pois, diariamente, inúmeros veiculos conduzindo milhares de pessoas por ali transitam, a reportagem de A MANHÃ esteve no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de apurar o que, realmente havia de positivo em tôrno da questão.

No D. N. E. R. fomos atendidos pelo sr. Edmundo Regis Bitencourt, diretor substituto, o qual, de inicio, nos informou não ser verdadeira a versão divulgada sôbre o perigo do tráfego na serra.

E esclareceu:

— A Estrada Rio-Petrópolis já chegou, efetivamente, a um limite de tráfego, pois, a média diária dos veiculos que por ali transitam é de cerca de cinco mil. Isto não quer dizer, entretanto, que a estrada esteja em perigo. Tratase apenas da intensidade do tráfego. Posso, assim, afirmar que não foi apresentado nenhum parecer e, nem mesmo existe qualquer comissão incumbida de estudar o assunto."

Será construida uma nova estrada

E conclui o sr. Edmundo Regis:

— Apenas posso dizer que, como é de praxe na técnica rodoviária, já tendo a Estrada Rio-Petrópolis atingido o limite de tráfego" a que me referi acima, elaboramos um projeto para a construção de uma nova estrada, projeto este já pronto, dependendo unicamente dos recursos para a sua execução."

Segundo soubemos, a nova estrada, partindo das imediações da Fábrica Nacional de Motores, atravessará a serra por outro itinerario alcançando Petrópolis pelos "Quarteirão Bingen", "Quarteirão Worstadt", "Moinho Preto", "Fazenda Inglesa", "Rio da Cidade" e "Ararás", saindo em Bonsucesso e pegando a Estrada União e Indústria.

O novo traçado descongestionará bastante o tráfego e será um escoadouro mais rápido para a produção de Minas, Terezópolis e outras cidades.

A INGLATERRA NÃO SERA' EXPULSA

De nenhum dos seus territórios — Declaração de Attlee, na Câmara dos Comuns

LONDRES — 23 — (U. P.) — O primeiro-ministro Clement Attlee declarou que a Grã-Bretanha não seria expulsa de nenhum de seus territórios em qualquer parte do mundo. Entre aplausos dos representantes, o primeiro-ministro disse textualmente: "Posso certamente dar essa garantia". Em seguida o chefe do govêrno britânico agradeceu o oferecimento da Austrália, no sentido de enviar um cruzador australiano para as Falkland, mas reconheceu não haver necessidade para tal, "como as coisas agora estão".

Em outro trecho de suas declarações, Attlee afirmou: "O "Nigeria" deverá chegar às Falkland dentro em pouco e visitará tôdas as suas dependencias, juntamente com o "Snipe".

ASSUNTO GRAVE PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O comentarista William Philip Simms, comentando o litigio antártico, disse: "A disputa entre a Grã-Bretanha, Argentina e Chile sôbre as Falklands e partes do Antártico pode converter-se em assunto grave para os Estados Unidos.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

INACREDITAVEL A NEGLIGENCIA DE CERTOS PROPRIETARIOS

Apesar das reiteradas recomendações, permanecem com seus estabelecimentos que são verdadeiros atentados — Fechado pelos "comandos" o "Café e Bilhares Dois de Dezembro" — Novas incursões

Ontem, pela manhã, os "Comandos Sanitários" deram mais uma batida no centro da cidade e na zona sul, tendo inspecionado os seguintes estabelecimentos:

NO CENTRO DA CIDADE

No Mercado Municipal (lado do mar), sito no Cais del Vecchio, 223-47, o "Abatedouro Modelo Brasil".

Este estabelecimento já havia sido intimado em inspeção anterior, e está cumprindo as exigências do Departamento de Higiene, entretanto, mais um termo de intimação foi lavrado para que sejam feitas mais alguns melhoramentos.

NA ZONA SUL

Incursionando na zona sul os "Comandos" visitaram as seguintes casas: "Café Sagres", à rua das Laranjeiras, 5; "Restaurante Rio Roma", à rua das Laranjeiras 3; "Café e Restaurante Heróis", à rua das Laranjeiras, 1; "Café Britania", no Largo do Machado, 39; "Café Pastorinhas", à Praça Duque de Caxias 50; "Café Praga", à Praça Duque de Caxias, 54; e o "Restaurante e Bar Parque Recreio", à Praça José de Alencar, 11.

Todos estes estabelecimentos foram autuados e intimados em virtude de diversas irregularidades constatadas.

FECHADO POR FALTA DE HIGIENE O "CAFÉ E BILHARES 2 DE DEZEMBRO"

Em virtude das precarissimas condições de higiene em que foi encontrado, as autoridades sanitárias determinaram o fechamento deste sordido estabelecimento, que também fornece refeições ao público. Deverá fazer reformas e a necessária limpeza geral. Foi autuado e intimado a cumprir todas as exigências do Código Sanitário.

MILAGRE CIRÚRGICO

PHOENIX VILLE (Pennsylvania), 23 (A. P.) — Três médicos trabalharam durante 5 horas, para dar aproximadamente 150 pontos no coração, pulmão, estômago e baço de um jovem ferido a bala.

Os médicos esperam que o paciente, Walter Wood, de 25 anos, sobreviva.

Segundo a policia, Walter Wood feriu-se com uma arma de fogo. O projetil atravessou o coração do paciente pelo ventriculo esquerdo, passou pelo pulmão esquerdo, pelo estômago e pelo baço, detendo-se apenas quase ao sair pelas costas do ferido.

Um dos médicos declarou: "Praticamente, durante quase tôda a operação, tive nas mãos o coração do paciente. Se o jovem sobreviver, essa intervenção será um milagre cirurgico."

POR UMA MELHOR COOPERAÇÃO ECONOMICA ENTRE O URUGUAI E O BRASIL

Revisão do Tratado de 1933 — Declarações do nosso embaixador, dr. Roberto Macedo Soares, a um matutino uruguaio

MONTEVIDÉU, 23 — (Especial para A MANHÃ) — Em declarações ao matutino «La Manana», o dr. Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai, aludiu à possibilidade e conveniência de se encarar a revisão do Tratado de 1933, porquanto se trata de uma providência que interessa ao Brasil e Uruguai, de vez que aquele instrumento não se ajusta às atuais necessidades do comércio dos dois paises e que se faz assim necessário corrigir o agudo desequilibrio da balança de intercâmbio. Acrescentou o embaixador que, a êsse respeito, a Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira está trabalhando ativamente e preparando uma minuta da reforma do Tratado.

APELO AOS LEITORES DE "A MANHÃ"

Andrau Claudino de Vasconcelos, foragido da policia fluminense — Premio de Cr$ 10.000,00 — Oferecido pela Cia. Rodoviária Transbrasiliana

A Cia. Rodoviária Transbrasiliana e Brasilar instaladas nesta Capital, à Av. Rio Branco, 277 — 16.º andar, oferecem um prêmio de autor do assassinio do Presidente daquelas Companhias, ocorrido em Outubro de 1947, na Cidade de Campos — E. do Rio.



Andrau Claudino de Vasconcelos, o foragido

Cr$ 10.000,00 a quem informar o paradeiro de ANDRAU CLAUDINO DE VASCONCELOS, filho de Manoel Gomes de Vasconcelos e Maria Penha de Vasconcelos, portador da carteira profissional n.º 56.352, e uma outra falsificada de n.º 84.263, série 62-A.

ADERIU A WALLACE

WASHINGTON, 23 — (U. P.) — O senador democrata Glen H. Taylor aderiu ao terceiro partido de Henry Wallace e provavelmente será seu candidato à vice-presidência. Taylor manifestou que «não deixei o Partido Democrata. Este é quem me deixa. Wall Street e os militares se apoderam dêle».

AS CARTAS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

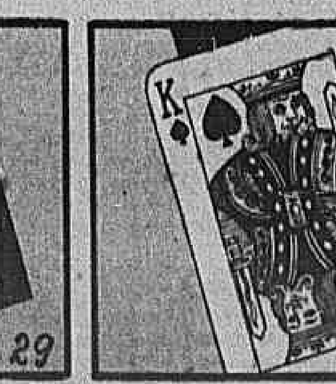
Indubitàvelmente as cartas chegaram à Europa, donde passaram à América, vindas do Oriente. Os árabes usavam cartas para tirar a sorte e para jogar. As ciganas que no século XIII chegaram à Europa, vindas do Oriente diziam a sorte pelas cartas. O uso das cartas, como divertimento e jôgo. isto é, para outra coisa além de tirar a sorte, deve ter sido aprendido com os árabes pelos Cruzados, que eram jogadores inveterados. Os mouros da África setentrional provavelmente aprenderam também com os árabes e ensinaram aos espanhóis quando ocuparam a Espanha. Os espanhóis, por sua vez, provàvelmente ensinaram o jôgo de cartas aos franceses quando êstes invadiram a Espanha no século XIV. Em 1392, com efeito já as cartas eram usadas para distrair o rei da França, que era louco. Com o grande renascimento dos estudos na Europa, nos séculos XV e XVI, tornou-se moda usar cartas para ilustrar aspectos da vida e da ciência e muitos dos velhos simbolos foram empregados. Fizeram-se baralhos em que havia cartas simbolizando o Sol. Outras cartas simbolizavam o mundo. E ainda outras simbolizavam o amor. Na carta simbólica, a Autoridade era representada pela figura do imperador A lei era representada pela figura da Justiça. O castigo era represantado por uma figura chamada "le pendu", isto é, "o enforcado". A religião era simbolizada pelo Papa. Note-se que nos referimos a cartas francesas e por isso as indicações nas figuras estão escritas frequentemente em francês. As cartas foram também usadas para ilustrar os assuntos de astrologia e, na Holanda e na França, para divulgar connecimentos. Quando no século XV o jôgo de cartas se difundiu nas côrtes as figuras de reis e rainhas começaram a aparecer nos baralhos. No século XV os quatro naipes eram copas, dinheiro, bastões e espadas, em vez de copas, ouros, paus e espadas. Com o tempo, as copas, que tinham primitivamente a forma de taças, tomaram a forma de corações. Enquanto isso, o dinheiro se transformava em ouros. Os bastões se transformaram em paus. As espadas, por sua vez, foram tomando a forma de pás. Os naipes dos baralhos variaram em alguns paises. Assim, na Alemanha em vez de ouros eram sinos ou guizos. Em vez de paus, eram folhas. E em vez de espadas eram bolotas (glandes do carvalho). Na França em vez de paus aparecia o trêvo (com esta forma é que o naipe em seguida se vulgarizou).

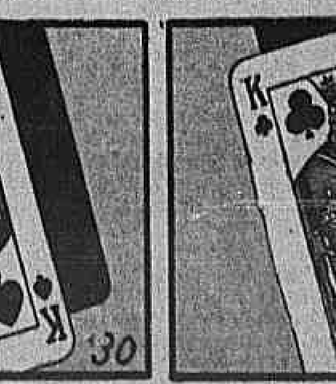
APRENDA BRINCANDO

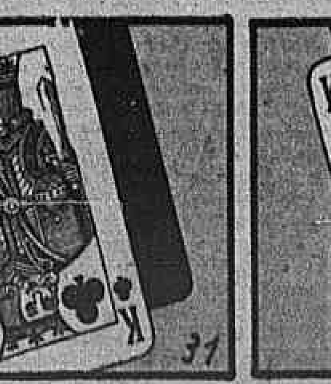
CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA











29 — Na França, o naipe de espadas ou pás era chamado "piques" (lanças), nome que vem de um jôgo — o "piquet" — inventado pelos franceses e do qual descendem todos os modernos jogos de cartas.

30 — Nessas cartas os reis represen tavam, e ainda representam, as quatro grandes monarquias do mundo antigo. O rei de espadas, por exemplo, é David, rei dos Judeus.

31 — O rei de paus é Alexandre, o Grande, da Macedônia e da Grécia.

32 — O rei de ouros é Julio César, imperador dos Romanos.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.° andar
Telefones:
Redação 43-6968, Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

CUSTO DO ENSINO

DEPOIS de alguns falsos alarmas, vão reabrir-se, no próximo dia primeiro, as aulas de nossos estabelecimentos de ensino.

Com a aproximação do novo ano letivo surgem, porém, as noticias desapontadoras de aumento do preço de taxas e mensalidades. Já lá se vão marchando precocemente as primeiras esperanças dos que sonhavam com um próspero e feliz 1948.

Os chefes de familia, que não quiserem ver os filhos engolfados em torva ignorância, nada poderão fazer, exceto apertar o cinto e pagar budicamente as contribuições que lhes são exigidas.

Ante a gravidade da situação, o Estado, para quem é um dever o amparo à cultura (Constituição, art. 174), vê-se obrigado a intervir e não encontra outro instrumento de ação que não sejam as comissões de preços. O remédio não parece eficaz. A fixação compulsória de preços não agrada obviamente aos chefes de emprêsa que procuram ou burlar o tabelamento ou, na impossibilidade de assim proceder, abster-se de melhorar ou sequer conservar os serviços prestados.

Tabelar simplesmente é contraproducente. Quem tabela deve fiscalizar. Quem fiscaliza há de ter o direito de punir. E quem tabela, fiscaliza e pune, também controla. Logo o contrôle do Estado é o consectário natural do tabelamento, que implica a substituição do caráter privado das emprêsas pelo público. Fixar os preços o Estado e entregar aos particulares a prática dos negócios, é que não é possivel. Esta a origem do fracasso, aqui e em todo o mundo, do sistema de tabelamento.

Não se infere do que dissemos que, nos paises de economia livre, como é o nosso, o Estado haja de recolher-se à humilhante e paradoxal posição de espectador dos acontecimentos. Se escolhemos a liberdade de emprêsa é que a julgamos melhor do que o regime da planificação totalitária. E, se isso é verdade, temos de dispor de recursos capazes de eliminar os vicios próprios do sistema.

Nos paises de economia democrática, isto é, que reconhecem a legitimidade da propriedade privada, o lucro é em grande parte uma função da lei da oferta e da procura. O modo mais racional de combater os lucros excessivos é, assim penetrar nessa lei, por assim dizer, reequilibrando os têrmos da equação. Por outras palavras, a concorrência é a chave do problema.

Já se vai aclarando, pois, qual a maneira mais prática de intervir o Estado no jogo das relações econômicas: é participar dele, em vez de mudar artificialmente as regras desse jogo. Em nosso caso, o que se impõe é a ação supletiva do Estado: fundar escolas capazes de prestar assistência educacional aos adolescentes que não estejam em condições de suportar os ônus dos estabelecimentos particulares. Êsse o caminho que precisa ser trilhado. Se assim procedermos, teremos certamente, inclusive nos colégios particulares, mensalidades ao alcance do orçamento das classes médias. Do contrário, de ano para ano se sucederão os aumentos, como está ocorrendo.

Devemos reconhecer que, pelo menos na capital da República, o Estado se tem desinteressado do ensino secundário. O velho Colégio Pedro II já sustenta com dificuldade o nobre título de estabelecimento padrão. O tradicional internato funciona num prédio antiquíssimo e de precárias instalações. E o popular externato, superlotado de estudantes, não consegue recuperar o esplendor dos tempos antigos. É que, conforme declarações de um de seus diretores, funcionando, ininterruptamente, das oito da manhã às onze da noite, não há tempo sequer para a limpeza do estabelecimento.

Urge, pois, ampliar o Pedro II; dividir, ao menos, o Externato em dois departamentos: um masculino e outro feminino. Mas isso para já, com realismo e espírito prático, a fim de que os planos grandiosos não tenham o mesmo destino do sonho da cidade universitária.

Quanto à Prefeitura, que manteve, com apreciável frequência, vários ginásios populares e chegou a fundar uma universidade de ciências e letras, havia recuado de tais iniciativas e se tinha acantonado no ensino profissional. Recentemente foram reabertos os ginásios, mas, é preciso que se note, ainda com finalidades profissionais. Importa, assim, dar mais um passo adiante e tornar independente do profissional o ensino secundário, que deve ser ministrado nos dois ciclos. Teria destarte a Prefeitura ensino em quase todos os graus: primário, secundário, profissional e normal, só lhe faltando o grau superior que, oportunamente, poderia ser restaurado, tudo com reais vantagens para as crianças e os moços da capital.

Eis como vemos o grave problema da alta progressiva das taxas e mensalidades escolares. Mas temos fundadas razões para acreditar que a interferência oficial nos moldes sugeridos traria à questão resultados bastante satisfatórios.

O CEREAL-REI

O ÊXITO da campanha do trigo, que em 1947 elevou de 150.000 para 300.000 toneladas a produção nacional, constitui um acontecimento marcante na vida econômica do país, juntamente com o projeto já encaminhado ao Congresso sôbre o petróleo e a projetada reforma dos serviços da Central do Brasil.

Pão, combustivel e transporte são três problemas básicos, de cuja solução depende uma boa ordenação econômica de nossa vida. E o modo como se vêm encarando, agora, êsses problemas no Brasil, revela que já nos vamos tornando possuidores de uma mentalidade mais objetiva e mais acessivel à compreensão das realidades.

Destacando o que se passa em relação à cultura do trigo, assunto que deveriam repisar dia e noite os responsáveis pela orientação da opinião brasileira, temos de reconhecer que o que se conseguiu, num ano, vale como teste de nossa capacidade.

O Rio Grande do Sul, Santa Catarina, o Paraná, São Paulo, Minas e Goiás tomaram a dianteira nessa luta pelo pão nosso de cada dia, pão que os técnicos dizem poder ser também de chu chu ou de banana verde, mas que nós preferimos mesmo de trigo.

Com a assistência técnica e financeira do Ministério da Agricultura, os triticultores, hoje livres em suas iniciativas, puderam desmentir os pessimistas que não acreditavam no trigo nacional, como não acreditavam no petróleo nacional. O resultado de apenas um ano de esforços bem orientados serviu como demonstração inequivoca de que, dentro de futuro próximo, poderemos, se não quebrarmos o ritmo produtivo, chegar à condição de nos bastarmos a nós próprios, no que se refere ao trigo, libertando-nos de uma dependência que hoje se torna opressiva.

Já fizemos ver que não nos move, na campanha do trigo, outro intuito que o de aproveitar a terra segundo a sua qualidade, plantando nela o que nela melhor der. Ora, há imensas regiões, no Brasil, que estavam como que a suplicar que nelas se plantasse trigo. Quando resolvemos ouvir a voz da terra, esta, amorosa, mostrou-se grata e fecunda, produzindo além de tôda expectativa. Abandonar agora a terra, seria, pelo menos, uma imperdoável ingratidão.

O êxito da campanha se deve, em grande parte, ao plantio de sementes adequadas a cada zona, ao fornecimento de máquinas, à assistência e à garantia do preço minimo. Mas deve-se, sobretudo, ao patriotismo de nosso produtor que soube corresponder, cento por cento, ao que deles se esperava.

Tudo isso é muito expressivo, porque substancial à vida econômica do país. Coisas assim é que deveriam merecer o debate quotidiano de nossos politicos. Porque politica é isto: trato dos problemas que interessam ao bem estar de todos.

"Shampoo" de café...

MR. BROWN, um quimico teuto-americano, anuncia ter descoberto que é possivel converter o café numa série de produtos. Melhor ainda: em suas experiências, empregou apenas cafés inferiores, impróprios para a ingestão. Assegura êle que a utilização do café na manufatura de artigos sintéticos representará novas fontes de renda para os paises produtores, que não ha muito se viram até obrigados a queimar café.

Não se poderia dizer que Mr. Brown tenha inventado a pólvora, pois sua idéia já foi com insistência objeto de ensaios de todo gênero pelos quais — diga-se a verdade — os paises produtores, inclusive o Brasil, nunca demonstraram excessivo entusiasmo. Principalmente agora, quando parece estar longe uma crise de superprodução, a iniciativa de Mr. Brown vem um pouco fora de propósito.

Em todo caso, guardemo-la de reserva para a hipótese de se obscurecerem novamente os horizontes daquilo a que sem grande originalidade chamaremos preciosa rubiácea. Isto, obviamente, se os progressos da broca não se encarregarem de extermina-la em nossa terra antes que tenhamos ocasião de experimentar a maravilha de Mr. Brown.

Ha pelo menos um dos subprodutos de Mr. Brown que vencerá na certa: o "shampoo" a ser lançado em abril próximo. É um preparado que se destina a embelezar os cabelos das damas elegantes. Depois do "shampoo" teremos naturalmente o "bâton" e após este o "rouge". Quem sabe se tambem a lavândá e mais algumas variedades de fascinantes perfumes? Tudo isto será uma eletrizante, conquanto onerosa, oportunidade para reimportarmos sob rótulos tentadores o produto que mandamos para alem-mar. A este preço, num caso remoto de super-produção talvez fossem melhor queimar o café — dirá um economista de cabeça fria. Mas não sabemos se as damas elegantes serão capazes de ouvir a advertência dos economistas de cabeça fria...

Atos e despachos do Presidente da República

O Presidente da Republica sancionou decretos do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo: a abrir pelo Ministério da Fazenda, crédito especial para atender a despesa (Serviços e Encargos) relativa a remessas de fundos para importação de materiais feita pela extinta Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional; a abrir pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, crédito especial, para atender ao pagamento de despesas (Serviços e Encargos) com a internação de menores em estabelecimentos particulares, durante o ano de 1946; a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, crédito especial, para atender as despesas decorrentes da Conferência Interamericana para Manutenção da Paz e da Segurança do Continente; a abrir, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, crédito especial para pagamento de gratificações ao procurador e juizes do Tribunal Eleitoral do Estado da Paraiba.

Assinou decreto declarando de utilidade publica, para desapropriação, os imoveis situados em Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, necessários à construção da rodovia Itaipava-Teresópolis.

Sancionou lei que modifica a competência do Tribunal do Juri e dá outras providências. O dispositivo mais importante da recente lei é aquele que assegura a possibilidade de o Tribunal de Justiça submeter o réu a novo julgamento, quando a decisão dos jurados for manifestamente contrária à prova dos autos.

O presidente da Republica, general Eurico G. Dutra, enviou ao Sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, o seguinte telegrama:

— "Ao retornar de minha visita ao povo e ao Estado do Paraná, e seu govêrno, é com satisfação que agradeço as provas de apreço, simpatia e amizade recebidas em Curitiba, Londrina e Jacarezinho, bem assim as expressivas mensagens de todo o Estado. Tendo escolhido essa oportunidade para falar a toda a Nação do seio da terra paranaense, estou certo de que melhor exemplo não poderia encontrar para ressaltar a politica de trabalho e operosidade que é um dever para com a nossa Pátria. A V. Excia., pessoalmente, ao Secretariado, aos homens publicos do Paraná, sem distinção de credos politicos e ao seu generoso povo, exprimo os meus cordiais agradecimentos. Saudações".

O Presidente da Republica recebeu do Sr. Elpidio Fialho, presidente da Câmara de Vereadores da cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, o seguinte telegrama:

— "Consoante indicação do vereador sr. Mario Goelzer, em sessão de 18 do corrente, esta Câmara se congratula com V. Excia. pelas oportunas medidas em favor do incentivo da produção agricola, em especial da triticola. E ao mesmo tempo solicita o valiosissimo apoio de V. Excia. no sentido de determinar a aquisição em tempo, e na maior quantidade possivel de sementes selecionadas de trigo, a fim de serem distribuidas, nas mesmas condições anteriores, a grande numero de colonos passofundenses. O motivo do pedido de brevidade para a compra de tais sementes cinge-se ao fato de já existir escassez das mesmas. Além disso, evitar, para não acontecer como no ano anterior, o seu não recebimento por parte dos inumeros interessados e produtores, que, como colonos locais nutrem boa vontade de colaborar com os poderes publicos na patriótica campanha em prol de maior produção. Com os protestos de estima e apreço".

Em resposta o presidente Dutra enviou o seguinte telegrama:

— "Acuso o telegrama em que V. Excia., em nome da Câmara Municipal, e por proposta do vereador Mario Goelzer, se congratula com o meu govêrno pelas oportunas medidas em favor do incentivo da produção agricola, em especial da triticultura. As medidas sugeridas foram especialmente recomendadas ao Ministério da Agricultura, que vem executando minhas determinações quando incrementa e propaga a necessidade do aproveitamento das nossas possibilidades de produção do trigo. Precisamos mobilizar todos os nossos recursos para produzir o pão que consumimos. Saudações".

Foi o seguinte o telegrama que o general Caiado de Castro enviou ao Presidente da Republica por motivo das comemorações da tomada de Monte Castelo:

— "Na passagem do terceiro aniversario da emocionante vitória da FEB em Monte Castelo congratulo-me com V. Excia., que foi o organizador do Corpo Expedicionário. Assim também as homenagens prestadas na Vila Militar, em julho de 1944 ao Ministro resoluto, que apontou ao Exército, o caminho do dever, como antes o fizera Osório, no Passo da Pátria".

O general Eurico Dutra respondeu nos seguintes termos:

"Agradecendo seu telegrama de hoje, congratulo-me com Vossa Excelência pela passagem de mais um aniversário da tomada de Monte Castelo, quando nosso pavilhão foi desfraldado em terras da Itália".

O Presidente da Republica recebeu, outem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, a Comissão Parlamentar mista de investigação da produção agricola, constituida dos senadores Sá Tinoco, Pires Ferreira e dos deputados Ernani do Amaral Peixoto, Sampaio Vidal e Alde Sampaio e o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malaria, acompanhado dos demais sanitaristas que exercem cargos de direção naquele órgão de serviço publico.

Será recebido, hoje, às 16 horas, pelo Presidente da Republica, o sr. Conde de Casas Rojas, embaixador da Espanha junto ao Govêrno brasileiro. O diplomata espanhol fará entrega ao general Eurico Dutra do seu retrato a oleo, de autoria do pintor José Aguiar e que lhe foi oferecido pelo Govêrno do generalissimo Francisco Franco.

Uma grande Rainha e uma grande mulher

GUSTAVO BARROSO

GRANDE e nobre figura feminina a de D. Luiza de Gusmão, Rainha de Portugal, espôsa de D. João IV, o Restaurador. Para sentir, compreender e amar essa nobre grandeza é necessário ler detidamente o livro monumental que sôbre esse vulto histórico escreveu meu muito querido amigo, o mestre da historiografia portuguêsa Hipólito Raposo. Nele não se sabe o que mais admirar, se a clareza metálica dum estilo sóbrio e elegante, se a seriedade na seleção, apresentação e hermenêutica dos documentos, se a fidalga concepção do papel que cabe aos evocadores de tempos e gerações mortas, ou se ainda aquêle amór da tradição pátria, que comove como todos os sentimentos leais e profundos.

Consciente de seu esfôrço, certo de seus propósitos, seguro de suas opiniões, Hipólito Raposo apresenta-se no peristilo da obra com as mais nobres e sentidas palavras: "Folhear papéis para escrever História, equivale a revolver cinzas de mortos, recebendo a proveitosa lição dos efêmeros esplendores e inelutáveis misérias do mundo. Para seguramente se avaliarem ações humanas no exercicio de tal ocupação, impõe-se a vigilância de escrupulosa consciência, com o grave respeito por tudo quanto foi e não pode tornar a ser. Possuido de semelhantes razões, o autor deste livro não poderia esquecer-se das responsabilidades assumidas na sua elaboração, nem daqueles obsáculos em que tentadoramente vacila a imparcialidade, quando a História é escrita pelos naturais do país a que respeita... Sempre são embaraçosas as travessias pelos semideiros do Passado, quando nos dramas e comedias da vida e respectivas personagens intervêm influencias, sentimentos ou desacertos misteriosos que, muito para além das narrativas e documentos, toldam a claridade da visão e prejudicam os conceitos definitivos... Podemos incorrer em parcialismo, sem de essa culpa nos dar conta; mas tal procedimento não invalida aquela probidade que a Ética sempre exige e que em História não é senão o respeito da verdade, o escrupulo da exatidão, em ordem à justiça... Não lhe importa **(ao autor)** que êste livro não compreendam nem prezem aqueles **cidadãos do mundo**.. por engano nascidos em Terra Portuguesa, para quem o sentimento da família nacional é uma superstição; o amor da Pátria, velharia; a tradição, um mito abobinável... Chegando ao fim deste livro, escrito com a devoção dum **ex voto** de justiça à memória de D. Luiza de Gusmão, o autor sentiu na alma o intimo contentamento de ter praticado uma boa ação. Afeito a bater-se, a lutar na vida pelo mandato dos Mortos e por causas justas, embora perdidas, para digno galardão do seu trabalho, bastar-lhe-ia que estas páginas servissem o destino de acreditar a maior das rainhas de Portugal no reconhecimento da Nação que Ela amou, defendeu e serviu com extremados sacrificios, até os últimos alentos da vida."

Não é possivel dizer mais nem melhor com "respeitoso comedimento e nobreza verbal", para mostrar o elevado ponto de vista em que se coloca o autor e qual a projeção moral da figura por ele evocada dos limbos do passado. Pinta-a no seio de sua família, nos extremos da Andaluzia, onde os olhos mergulham nas penetrações atlânticas. A família é a dos nobilissimos Guzman, Condes de Niebla, filhos dos Duques de Medina Sidônia, aparentados aos Silva, aos Mendoza, aos Sandoval e aos La Cerda. A terra risonha é Sanlúcar de Barrameda, perto de Huelva, nas lezirias do Odiel, sob o úmido céu azul da Espanha meridional. Grande herança de sangue. Grande herança de feitos. A menina fidalga cria-se sob êsses influxos, entre brocados e sedas, carinhos e mimos, cortesanias e etiquetas. A par disto, o sopro da tradição e da glória continuamente a agitar nas paisagens históricas os estandartes das ambições e das emoções nobres. Dêsses recreios, estudos e sonhos sairá um dia a jovem espanhola para o leito nupcial dum príncipe português, o Duque de Bragança, cantando assim por D. João Ribeiro Gaio, Bispo de Malaca:

Nem em Castela, nem em França,
Há outro mayor Senhor
De vassalos, que o de Bragança,
De Portugal defensor,
Dos Castelhanos vingança.

Veio, pois, para a ilustre e senhorial Vila Viçosa, rico e ameno sitio onde assistiam os Duques grabantinos, a Callipolis de mestre André de Resende, espécie de capital do extenso e opulento Estado de Bragança, que excedia em prerrogativas e magnificência tôdas as casas dos grandes senhores de Portugal, com seus paços magnificos, coutadas e recreios, parques e jardins, célebre por suas festas e hospedagens. Tinha de 17 para 18 anos e era, conforme o retrato traçado por D. Francisco de Melo, formosa, de pele morena e olhos grandes e negros. Noivado e casamento se trataram, reinando em Castela Filipe IV, III de Portugal, sob a férula do poderoso ministro Conde-Duque de Olivares. Processava-se, então, a terceira fase da política espanhola em relação ao Reino Vizinho.

A primeira, como diz Hipólito Raposo, fôra a de **união** pela monarquia dual de Felipe II; a segunda, a de **anexação** com Filipe III; e a terceira, a de **absorção**, planejada e começada a executar por Filipe IV, através das manobras do Conde-Duque.

De Castela nem bom vento, nem bom casamento, diz o prolóquio popular. Aquela noiva castelhana vinha desmenti-lo. Trouxe-a um lento e solene cortejo através das planuras sem fim. "A andar de jornada nas campinas de Espanha, com paciência de suportar espaço e tempo ilimitados, sempre ao longe algum sonido se ouve, ouve-se até mesmo o silêncio das amplidões dos séculos idos. Para além deles, palpitam e pressentem-se rumores de vida humana, feitos de cavalaria, vozes de orações e seus écos, clamores de imprecações, murmurios de além-campa de quantos mortos, por graça de santidade, continuam presentes nas lidas e anseios dos que andam no mundo."

A recepção em Vila Viçosa reveste-se da mesma pompa do cortejo. É um festivo alvoroço de honras e solenidades. "D. Luiza de Gusmão viera de Castela para ser o inculpável instrumento da captação do Duque de Bragança e da absorção de Portugal, conforme os designios políticos do Conde-Duque de Olivares, ao serviço da grandeza e glória de Filipe IV". Mas a Duquesa de Bragança logra essa intenção e se torna portuguêsa e a maior Rainha de Portugal. É justamente nisso que reside tôda a sua gloria. Desde logo, refere a História Genealógica, foi venerada como verdadeiro oráculo, e tão respeitada do Duque seu marido, que na dúvida de aceitar a corôa de Portugal, somente a isto se resolveu depois de escutar sua prudente e generosa opinião. Sua formação moral tornara-a **espelho de casadas** e lhe dera, mais, a lúcida consciência dos deveres de Estado em comunhão com o marido, destinado a restaurar a plena soberania do trôno de Portugal, após a tormentosa noite do domínio estrangeiro.

Explodiu o movimento restaurador de dezembro de 1640, e D. Luiza de Gusmão o recebeu com júbilo. Durante as conjuras, sempre se mantivera fiel ao sentimento português, como se ela própria fôra portuguesa. Daí o notável papel que desempenhou como Rainha Restauradora. O Conde-Duque de Olivares, em Madrid, injuriou-a e condenou-a em inflamado discurso, reconhecendo nela a verdadeira animadora da sublevação, que infamara o nobre sangue espanhol dos Guzman e cujo nome, escreve Marañon, deveria ser riscado do registo de nascimentos onde estava escrito **para que no quedase rastro ni memoria suya.**

Mulher de genio vivo, perspicaz e enérgico, com ambições de alto vôo, como reconhece um grande historiador, foi notável cooperadora no difícil reinado de seu marido. A medida de sua energia ficou patente na maneira como, ao lado do Rei, soube enfrentar e domar aquela "estranha aliança do alto clero e de nobres com judeus para exterminar a Família Real e restabelecer em Portugal o trono de Filipe IV." Ela sentia perfeitamente que o inseguro trono português "ainda estava vizinho do patibulo para aqueles que nele se sentavam coroados." Quando D. João IV parte para a guerra contra os espanhóis no Alentejo, ela rege o Reino, guardada espontâneamente pelos moradores de Lisboa.

Dos filhos que Deus lhe deu, D. Teodosio, o mais velho, Principe do Brasil, morre em plena mocidade dessangrado em hemoptises; o segundo, D. Afonso, tem uma hemiplegia em criança e sobe ao trono baldo de juizo para o inglório destino de morrer enclausurado, e só o terceiro, D. Pedro, vem a reinar sôbre a ruina física e moral do irmão. As glórias de Rainha, D. Luiza pagou com as dores da mãe. Sempre atenta e enfronhada nas vicissitudes políticas e diplomáticas do govêrno, não lhe poupou o destino cruel os sofrimentos íntimos. "Do valimento e cooperação da Rainha D. Luiza prestados ao Rei, seu marido, escrevem comumente os autores, referindo-se aos anos difíceis e incertos das primeiras campanhas, em que se lutava com as armas de guerra, com as razões do direito e da argúcia nas côrtes, e também contra a traição dos vassalos naturais, investidos em altos cargos. Para essa atividade politica impeliam-na as circunstâncias, instigaram-na os impulsos de sua índole animosa e enérgica, com que tantas vezes se completaria a personalidade do Rei."

O Rei, metade da sua vida, morreu. Então, começou a regência de D. Luiza de Gusmão, em nome do filho D. Afonso, sexto do nome. Sobram-lhe encargos, dificuldades e desgostos. "A conter excessos e desfazer enredos, afirma Hipólito Raposo, há de esforçar-se até o sacrifício a animosa energia da Regente, e serão êsses conflitos que mais lhe dificultarão o govêrno, enfraquecendo-lhe sucessivamente o podêr, até uma das facções lho vir a arrebatar." A guerra contra a Espanha prolongava-se por entre dificuldades e insucessos da politica exterior com a França. Foi necessário buscar o apôio da aliança britânica e daí o casamento da Infanta D. Catarina, sua filha, com Carlos II da Inglaterra.

Quando lhe parece chegado o têrmo de sua espinhosa missão, resolve entregar as rédeas do govêrno ao filho e voltar-se para o serviço de Deus. Sua vida, escrevia ela própria, era penosa, porque, se reinava era com monstruosidade, com duas cabeças, querendo a razão e a justiça, enquanto o filho, já homem, as desconhecia e delas se apartava. Guerra, defêsa ultramarina, dificuldades financeiras somavam-se às misérias morais e fisicas do infeliz D. Afonso, que se não emendava nem melhorava, cometendo os piores desvarios. O Padre Vieira pinta êsse Principe como manco, aleijado, enfermo da cabeça, partido pelo meio, um semi-homem. A **patrulha baixa** ou camarilha que o cercava acabou prevalecendo. O Conde de Castelo Melhor, que se apoderara do ânimo do dementado, caluniando a Rainha, arrebatou-lhe afinal a Regência para governar através do filho incapaz e levá-lo a inglorio fim.

Deixando a Regência, torna-se D. Luiza na pintura de Hipólito Raposo a Mãe de Amor e de Paixão. Ao desterro político sucedem-se calúnias, injurias, infamias, enxovalhos, imoralidades, ignominias e vituperios. Resta-lhe no retiro e na soledade o conforto de robusta fé cristã. Os dois filhos, D. Afonso, Rei, e D. Pedro, futuro Rei, levam-na duramente à humilde aposentadoria da Qinta do Grilo, entre Xabregas e Marvila, onde ia "reinar cristãmente em si mesma, na humildade e na pobreza, dispondo-se a dormir em leito de cardos e silvas com os olhos sempre levantados para o trono de Deus." Apagou-se obscuramente aquele espírito feminino que o Conde da Ericeira classificou como o mais heróico e de ânimo mais real que ornou, não só o presente, mas os passados séculos.

Ao retratar admiràvelmente o vulto de D. Luiza de Gusmão, o notável historiador que é Hipólito Raposo repetiu em epígrafe de sua óbra monumental as palavras de D. Francisco Manoel de Melo: "Se procuras a verdade, convido-te a lêr; se queres somente deleite e pulimento, fecha o livro, satisfeito por te teres desenganado a tempo..." De fato, é a verdade que ressumbra de tôdas as suas páginas proclamando a Duquesa de Bragança como uma Grande Rainha e uma Grande Mulher.

Diga sua DÚVIDA
Respostas

A. POMBENSE, Pomba. — 1) Já respondi à carta que me endereçou para o Colégio Pedro II. — 2) Indiferente referir o pronome que a grupo ou a romeiros e portanto ficar o verbo no singular ou no plural: "Abençoou um grupo de romeiros que veio do Ceará" ou "um grupo de romeiros que vieram do Ceará". Assim se usa licitamente. As "regras" que lhe ensinaram não estavam completas e devem ser aplicadas com inteligência. Os "gramáticos" que as ministram nem sempre as dão com clareza e muitas vêzes até elas serão cerebrinas. Nada pode substituir, em linguagem, a leitura dos bons autores e a atenção à maneira como se expressam as pessoas mais cultas.

ALBERTO ASSUNÇÃO, Rio. — 1) São correias as formas que citou, mas em Portugal é muito mais corrente o uso dos verbos abrir, fechar, reunir sem a partícula se: "Fechou o parlamento", "Abriu um novo estabelecimento", "Reuniu a congregação". No Brasil preferimos dizer: "Fechou-se o parlamento", "Abriu-se um novo estabelecimento", "Reuniu-se a congregação". Não julgue, porém, nem de longe, que a maneira lusitana é melhor do que a nossa. Com alguns verbos, exemplo casar-se, nós também usamos muito, lado a lado, a forma com a particula e a forma sem particula: "Casou êle no dia dois" e "Casou-se êle...".

ORLANDO, Rio. — 1) "Os antigos, ao preparar a mocidade..." ou "ao prepararem a mocidade...", pode usar uma ou outra dessas construções, mas a primeira (infinitivo sem flexão) é mais corrente e mais elegante. Essa história de ser obrigatório o infinitivo flexionado quando se pode transformar em oração subordinada ("quando preparavam...") é disparate. Se a "regra" fosse verdadeira, licito seria dizer: "Deixai-os virem", "Mandei-as irem para a roça" e acredito que até êsse professor das duzias, mestraço que não digere o que lê, seja incapaz de dizê-lo.

Agora: "Com que contam êles para fazerem o que querem?" é tolice. O infinitivo deve ser inflexionado, sempre que o sujeito dos dois verbos fôr o mesmo: sujeito de contam e sujeito de fazer é o mesmo: êles. Excepcionalmente se encontra neste caso o infinitivo flexionado: por ênfase ou por necessidade de clareza.

2) Não se diz "a preposição com, regida pelo verbo contar." Verbo não rege preposição. O que se diz é que "o verbo tal se constrói com tal preposição", "pede" ou "exige" tal preposição. Falar em verbos que regem preposições é disparate.

3) É legitimíssima a construção "Se voltar ainda a importância e a autoridade que êle sempre teve...", feita a concordância do verbo apenas com o primeiro dos sujeitos, quando o verbo está comteposto aos sujeitos. Mas também se pode fazer a construção com a concordância normal: "Se voltarem..."

4) Infelizmente tenho de dizer, se o senhor consulta, que não possui autoridade alguma o anônimo que ministra lições tão erradas; nada entende do riscado e seus ensinamentos falsos são meros palpites de curioso sem cultura, os quais, entretanto, podem perturbar os que acreditam em tudo que sai impresso. Não basta sair nas fôlhas para ser verdade a coisa: acredita o senhor em todos os anuncios que lê? O que se imprime só tem valor pela autoridade de quem escreve.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

ASPECTOS DA VIDA RURAL

PAULO A. DE FIGUEIREDO

OS comunistas costumam chamar o nosso fazendeiro de «senhor feudal». Mas senhor feudal, para os comunistas, quer dizer homem bárbaro e devasso. A cultura dirigida dos bolchevistas não lhes permite estudar a Idade Média senão naqueles livros adredemente preparados para caracterizá-la como a «grande noite da história». Daí a ignorância dos mesmos, relativamente a êsse periodo histórico tão importante, hoje compreendido em seu justo valor. E aí a razão por que os comunistas do Brasil, em sua mania de reforma agrária, classificam nosso sistema rural de feudalista, procurando colocar o fazendeiro numa posição antipática.

É certo que, na organização social de nossas fazendas, há resquícios do feudalismo. Assim, em muitas delas continuam a ser paternais, como eram normalmente no regime feudal, as relações entre o fazendeiro e seus agregados, colonos, empregados e dependentes, em geral. Muito do modo de exploração da terra constitui, mesmo, como que revivescência dos tempos medievos. E o fazendeiro ainda se mostra possuidor daquele zelo pela palavra dada, daquele apêgo à tradição, daquele amor à familia, daquele respeito à mulher e daquele sentimento de honra que tanto enobreciam os fidalgos da Idade Média.

Entretanto, emprestando-se à palavra feudal o sentido que lhe dão os bolchevistas, nada estaria tão distante do senhor feudal como o fazendeiro do Brasil. Pois a verdade é que, longe de tirano grotesco e sensual e de explorador do trabalho alheio, o fazendeiro é, em nossa terra, o tipo clássico do homem bom, corajoso e leal, viril e generoso, todo dedicado a uma faina quase heróica, em que reside o alicerce econômico da nação.

O fazendeiro, entre nós, é um operário autêntico. E um operário sem salário minimo, sem leis que o protejam contra acidentes, sem férias nem indenizações. Um operário de que os governos só se têm lembrado quando o erário público precisa de maiores rendas e cujo trabalho está à mercê das especulações dos intermediários dos grandes centros, não se falando nas terriveis dificuldades que tem de quotidianamente superar na luta pela vida.

As observações que fizemos em fazendas mineiras de diferentes zonas, bem como em algumas de Goiás e do Espirito Santo, e as informações que temos sôbre o que se passa em outros Estados, deram-nos os elementos para êstes breves comentários. Pelo que apuramos, os sistemas vigentes nessas fazendas são, com pequenas variações, quase idênticos.

Como se desdobra a vida nessas fazendas?

Comecemos pelas relações de trabalho entre o patrão (o fazendeiro) e os empregados (aos quais daremos o nome genérico de «colonos»). O colono, em geral, além de um salário, recebe do fazendeiro, gratuitamente, uma casa para morar. De telha ou sapé, de tijolo, madeira ou pau-a-pique, mas sempre uma casa. E não é só. Além da casa, uma área determinada de terra, onde o que êle planta é só seu. Ainda mais: percebe, ora a meia, ora a terça, ora a quarta parte da colheita que faz das culturas gerais da fazenda nas quais haja colaborado. Acontece, ademais, que, os filhos dos colonos, tanto quanto os dos próprios fazendeiros — êstes até certo ponto — são, conforme a idade, aproveitados em outros mistéres, sempre remuneradamente, o que auxilia o orçamento do colono.

Isso posto, não deve o estranho impressionar-se demasiado com o salário do trabalhador rural, inegavelmente baixo. Porque a verdade é que, vencendo cem ou duzentos cruzeiros por mês, o colono ganha, na realidade, um salário muito maior, se levarmos em conta o que ficou dito: que não paga aluguel de casa; tem direito a uma quota na produção geral, além da que lhe cabe com exclusividade no terreno que lhe é destinado com a casa de moradia; que os filhos têm emprêgo, etc.

Dentro da relatividade das coisas podemos dizer, até, que sob determinados aspectos o colono é uma espécie de sócio do fazendeiro, com certa participação nos lucros da fazenda, senão em espécie, pelo menos em produtos.

No que toca às relações sociais, as que ligam o fazendeiro ao pessoal subordinado são, em grande parte, predominantemente paternais. Quando um dependente adoece, quem paga médico e compra remédio é o fazendeiro. Quando há questão judicial, é o fazendeiro quem paga advogado. Mais ainda: o fazendeiro paga todos os impostos, inclusive sôbre as áreas de terras exploradas exclusivamente pelos colonos, não fazendo nenhuma dedução. Além disso, empresta dinheiro a seus empregados, sem juros, sem promissórias e a prazo indeterminado.

O fazendeiro, no Brasil, não é só o patrão. É o amigo, o «compadre», o chefe, o banqueiro. O homem que constrói capelas para os cultos de seus dependentes, e contrata professora para, numa sala da fazenda, ensinar a seus filhos e aos dos empregados. Por outro lado, os filhos dos colonos vivem na intimidade dos filhos do patrão; juntos vão à missa, caçam, pescam, jogam futebol. Muita vez há casamento entre filhos do «senhor feudal» e dos «vassalos». Ora, tudo isso exprime um estado de coisas que, se há de ser mudado, tem de sê-lo com muita prudência e sabedoria, a fim de que não saia a emenda pior do que o soneto.

Quanto às relações politicas, aqui há, inegavelmente, uma espécie de ditadura do fazendeiro. Mas uma ditadura branda. Patriarcal. Consentida. Natural.

O fazendeiro é o chefe e, em determinadas circunstâncias, revela-se até cruel. A politica o apaixona. Contudo, defendendo-o, seus dependentes defendem-se a si próprios. É que o fazendeiro estando bem, todos ficam bem. Lógico, portanto, que sigam a politica de quem dependem. A vitória politica do fazendeiro às vezes significa uma escola pública na fazenda, estradas ligando a fazenda aos centros consumidores, e tudo isto são beneficios que a todos aproveitam. A derrota, por outro lado, não raro importa perseguição a todos. Daí a coesão social que se verifica, espontânea, em torno do fazendeiro, no que concerne a suas atitudes politicas.

Tais são, em geral, as relações econômicas, sociais e politicas em inúmeras fazendas brasileiras do tipo médio. Claro que há exceções. Além disso, nem em todos os Estados, e até mesmo nem em todas as regiões de um mesmo Estado, as coisas se processam de igual modo. Contudo, na generalidade das fazendas de Minas, de Goiás e do Espirito Santo, e em muitas do Estado do Rio e de São Paulo, a vida é assim.

Em face do exposto, é de tôda oportunidade ressaltar a necessidade de se ter em conta êsse quadro rural, agora que tanto se fala em reforma agrária. Esta se faz necessária. Mas com um sentido bem diferente daquele que lhe dão os comunistas, que a consideram uma reivindicação a fazer, de fundo classista, pelos trabalhadores rurais contra o fazendeiro. Nessa reforma, tanto devem ser atendidos os colonos quanto os fazendeiros, pois êstes, tanto quanto aqueles, estão necessitados de uma assistência mais ampla dos poderes federal, estadual e municipal.

Os homens do campo, fazendeiros ou não, lutam com tremendas dificuldades. Os fazendeiros têm, antes de tudo, de enfrentar pesados impostos, que crescem a cada ano. O transporte é outra tortura: deficiente sempre. Os fretes ferroviários ou rodoviários têm subido assustadoramente. Os veiculos de motor ou mesmo de tração animal e o instrumentário agricola em geral andam por um preço proibitivo. E, acima de tudo, há uma crise de braços, dado o êxodo do camponês para a cidade. Em suma, aumentam as despesas do fazendeiro, suas rendas diminuem e, não progredindo o lucro na proporção dos gastos, fica êle impossibilitado de melhorar os serviços da fazenda e dar ao trabalhador melhor salário e melhores condições de vida. Situação, como se vê, nada lisonjeira. Há muitos fazendeiros que, hoje, nem mais podem mandar os filhos estudar nas cidades, como antigamente. Outros há que ainda se utilizam do instrumental agricola herdado de seus antepassados remotos. Pode, em tudo isso, entrar certa dose de ignorância e de espirito de rotina. Mas o que pesa, sobretudo, são dificuldades financeiras insuperáveis.

Os colonos, a seu turno, além de enfrentar seus problemas especificos, têm sua situação agravada por fôrça da má situação do fazendeiro. Apesar da garantia da casa, do ordenado e da participação na produção, não se falando da que lhe cabe por exclusividade, êles encontram dificuldades para atender às necessidades da familia, quase sempre numerosa. Daí o se deixarem seduzir pela miragem dos salários industriais dos grandes centros. Sucede, às vezes, que a cidade os decepciona. Ganhando pouco no campo, mas vivendo à sombra de um sistema patriarcal que ainda oferece suas vantagens, viviam melhor do que percebendo mais nas cidades. Além disso, faltam-lhe, quase sempre, conhecimentos próprios aos trabalhos das fábricas e um temperamento amoldável ao ambiente citadino. Donde produzirem pouco, ganharem pouco. O resultado é que, se não retornam ao campo, vão aumentar as populações das favelas, dos hospitais, das cadeias, dos mendigos, dos vadios.

A reforma agrária há de considerar problemas de ordem geral e problemas especificos das fazendas. Entre os primeiros, a criação de escolas primárias e técnicas; de centros de saúde; o dos transportes, o do recrutamento militar, o do cooperativismo. Entre os segundos, o crédito agricola, a assistência técnica, a mecanização, a revisão de impostos, etc. O dos latifundios, também. Mas aqui urge uma retificação. É preciso não confundir latifundio e grande propriedade. Porque não é a extensão territorial da fazenda, mas o ânimo do fazendeiro relativamente às terras, o que qualifica o latifundio.

O assunto é vasto e complexo. A questão rural, no Brasil, tão fundamental para nossa estabilidade econômica, social e politica, desdobra-se numa infinidade de sub-questões, cada qual mais importante. O tema comporta, portanto, um desenvolvimento bastante amplo. No entanto, nosso intuito foi apenas avivar alguns aspectos do problema, nem sempre devidamente considerados.

Mundo Social

OUTRAS NOTAS

Agradeço ao convite do sr. embaixador do Uruguai. Comparecerei sem falta à entrevista.

* * *

Srta. Yolanda Bouças recepcionou pelo transcurso do seu aniversário.

* * *

Recebi correspondência de Paris. Srta. Marise Miranda Freitas não se esquece dos amigos.

* * *

Sr. e sra. Paulo Celso Moutinho seguiram para a Europa.

* * *

Na data de hoje transcorre o aniversário natalício da inteligente menina Jacira Anciuns. Completa sete anos no meio de seus inúmeros amiguinhos que na certa se fartarão à vontade numa esplêndida mesa de doces que Jacira lhes oferecerá. A prendada menina é filha do sr. e da sra. José Anciuns e netinha querida do sr. Octavio Rufanelli, conceituado funcionário do Palacio do Catete. O cronista envia à menina Jacira, a seus papais e ao seu vovôzinho querido, um grande abraço de felicitações. Que você Jacira tenha uma existência longa numa saúde perfeita e numa felicidade perene...

Jacira

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Maria Helena Pinto Lamounier
Valdina Garcia Rosa

SENHORITAS
Romilda Alves
Leia Granja Barbosa
Lavinia Souza Pitanga

SENHORES
Luiz Vergara, ex-Secretario da Presidencia da República
Monsenhor Leovigildo França
José Maria Scassa
José J. Teixeira Moutinho
Antonio de Souza e Silva
Valdir Niemeyer
J. Paulo Medeiros
Felix da Cunha
Artur Gomes de Oliveira
Eugenio Marins
Padre Antonio Silva Bastos

— Faz hoje o seu 2.º aniversario o menino Caetano José, filho do nosso prezado companheiro de redação sr. Jader Correa Neves e de sua esposa, sra. Maria da Aparecida Braga Neves.

— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da interessante garota MARTA, filha do nosso companheiro de trabalho, Dr. Abrahin Tebet e de sua digna consorte, Da. Edwiges de Magalhães Tebet.

Na sua residencia, a interessante menina oferecerá às suas amiguinhas e parentes, uma mesa de doces.

— Completa, hoje, três anos de idade a menina Lindalva, filha do sr. Davio Castor Maciel e de Dona Marina Cardoso Maciel.

A aniversariante oferecerá, a seus amiguinhos, uma mesa de doces, em sua casa, à rua Luiz Gurgel, 236 em Thomaz Coelho.

— Faz anos hoje a srta. Maria Isabel filha do sr. Oscar da Rocha e da sra. Carmelita da Rocha.

O auspicioso evento fará acorrer à residencia da aniversariante o seu vasto circulo de amizades onde será recepcionado.

— Aniversaria hoje dia 24, a gentil senhorita Maria Edyr Brito Credi-Dio, filha do senhor Olimpio Credi-Dio e de Dna. Maria Brito Credi-Dio, moradora à Rua Bela Vista, 60, Engenho Novo, que por este motivo está sendo alvo de grande admiração de suas inúmeras amiguinhas.

Casamentos

— RUTE CAMARGO — JORGE MEDEIROS — Realizou-se ontem às 17.30 horas, na igreja do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Rute Cintra de Camargo, filha do sr. Joaquim P. Cintra de Camargo e da sra. Brasilia Cintra Camargo, com o sr. Jorge Medeiros.

Homenagens

— Rejubilando-se com o transcurso do primeiro aniversario de administração do dr. Ademar de Barros, à frente do Governo do Estado de São Paulo, seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe, no dia 14 de março vindouro, às 12.30 horas, no salão de honra do Automovel Club do Brasil, um almoço de cordialidade.

"Cock-tail"

O ministro da Guerra e sra. General Canrobert Pereira da Costa oferecerão ao coronel Carlos A. Diaz, que em de deixar as funções de adido militar do Uruguai, junto ao nosso Governo, e à sra. Diaz, um "cock-tail" de despedida amanhã, às 18 horas, na Fortaleza de São João.

No dia 27 o coronel Diaz e sra. retribuirão à homenagem com uma recepção de despedida às autoridades.

Comemorações

— Em comemoração ao Dia da Bandeira Mexicana, serão levadas a efeito, hoje, varias solenidades nas sedes da Embaixada do México e dos Consulados honorarios, onde será içado o pavilhão nacional daquele país, juntamente com a Bandeira do Brasil.

Exposições

— II.º SALÃO MILITAR — Inaugurou-se no Clube Militar, sabado último, o II.º Salão Militar de Belas Artes. Essa mostra de arte estará aberta de 13 às 19 horas até o proximo dia 7 de março.

Reuniões

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Amanhã, em comemoração ao 65.º aniversario de sua fundação, essa Sociedade promoverá uma reunião solene, tendo sido designado orador oficial o sr. Paulo José Pires Brandão.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL" PARA PORTO ALEGRE: Frederico Hauck, Vanda Hauck, Robert Nicolas Urech, Conceição Amelia da Silva, Dulcie Kanitz Vicente Viana, Antonio Carneiro Soares, Olga de Miranda Couto Soares.

PARA VITORIA: Valter Paul Seeling, Maurice Belanger, Weclan Natarski, Otavio Gonçalves Vaz, Ilba Carneiro de Luca.

PARA ILHEUS: Armando Andrade da Silva Freire, Elza Moreira, Nelson Moreira, Raymundo Amorim Figueiredo, José Pinto da Silva, Airan Botelho Pinto da Silva.

PARA SALVADOR: Edmond François Bernaudy, José Carlos de Queiroz Burle, Adroaldo Aquino Gaspar, Joanita Morais Gaspar, José Valter Ribeiro Gilvrandio Simas Pereira, Murilo Lopes, Antonio da Silva Guimarães.

PARA FORTALEZA: Maria de Carvalho Martins, Maria Benvindo Figueira de Vasconcelos, Wolf Kantif, Paulo Salazar Primo, Lucio Flavio Salazar Primo, Arminda Salazar Azevedo de Sá.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— COMT. VICTOR CARVALHO E SILVA, 30.º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

— FRANCISCA FERNANDO MAGGIOLI, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de Santo Cristo.

— Jm. CAMARA BRITO, 7.º dia, às 7 horas, na igreja de N. S. Socorro.

— LUIZ MONTEIRO REBELO, 30.º dia, às 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— MARIA LUIZA C. SPERIDIÃO, 7.º dia, às 9.30 horas, na Candelaria.

— RAUL ARAUJO GOMES, 7.º dia, às 10.30 horas na igreja de N. S. Boa Morte.

— VALTER CARDOSO, 7.º dia, às 8.30 horas, no Mosteiro de São Bento.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

JORGE REIDER ESTÁ EXPONDO NO RIO — O pintor austríaco Jorge Reider está expondo novamente seus trabalhos no Rio, no salão do Palace Hotel, à Avenida Rio Branco. Artista de largos recursos pictóricos, seus quadros, sejam flores, paisagens campestres ou marinhas, impressionam pela firmeza do colorido e pelo apuro do desenho e merecem ser apreciados pelos amantes da boa pintura.

VIDA MILITAR

OPERAÇÕES ANFIBIAS

De tôdas as operações militares as que oferecem mais dificuldades por sua complexidade e riscos são, talvez, as que denominamos "operações de desembarque ou anfibias".

Estas operações exigem não só a coordenação de fôrças terrestres, aéreas e navais, senão também a sua interdependência.

Quais, então, as condições mínimas que exige uma operação anfibia frente a um inimigo bem preparado para impedi-la?

O Cel. Segismundo Casado, ilustre articulista latino-americano estabelece essas condições, grupando-as assim:

I — Assegurar a superioridade aérea durante todo o tempo necessário à ocupação e consolidação da cabeça de ponte.

II — Ocupar uma cabeça de ponte mínima de 15 km, para que seja possível realizar as operações de desembarque a salvo do tiro eficaz da artilharia de campanha dos defensores.

III — Como operação preparatória do desembarque é indispensável destruir, ou, ao menos, neutralizar as baterias da defesa.

IV — Emprêgo combinado de fôrças aero-transportadas e de equipes de sabotagem, com o objetivo de paralisar ou perturbar o transporte de reforços ao setor da costa atacada, durante o tempo julgado necessário para consolidar a ocupação da cabeça da praia.

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

As próximas promoções de funcionários civis

O Secretario Geral do Ministério da Guerra reitera para os responsáveis pelas Repartições, Estabelecimentos, Unidades e Serviços abaixo mencionados, a fim de que determinem a remessa dos Boletins de Frequência mensal de seus funcionarios até o dia 8 do mês seguinte para que deem entrada na Divisão do Pessoal Civil até o dia 10 e não prejudiquem o processamento das respectivas promoções que agora, é realizado de três em três meses. São os seguintes: Auditoria da 5.ª — 8.ª e 9.ª Região Militar — C. P. O. R. de Porto Alegre — 10.º — 11.º e 19.º Regimento de Cavalaria — 17.º Batalhão de Caçadores — Departamento Geral de Administração — Diretoria de Material Bélico — 13.º Batalhão de Caçadores — 13.ª Circunscrição de Recrutamento — Escolas Militar de Rezende — de Instrução Especializada e de Educação Fisica do Exército — Estado Maior Geral da Presidencia da República — Estabelecimentos Central de Subsistencia e de Fundos da 8.ª Região — Hospital Militar de Alegrete — de Livramento — de São Gabriel — de São Paulo e de Uruguaiana — Instituto Militar de Tecnologia — 1.ª Auditoria da 2.ª e da 3.ª Região Militar — 8.ª e 28.ª Circunscrições de Recrutamento — 8.º Regimento de Artilharia Montada — 8.º Regimento de Infantaria — Quartel General da 3.ª Região Militar — 2.º Regimento de Cavalaria, — 5.º Regimento de Infantaria — Sanatorio Militar de Itatiaia, — Serviço de Material Bélico da 3.ª Região Militar — Comissão de Rede n.º 3 e 5.º Deposito de Material Sanitario.

ESTAGIO PARA ASPIRANTES

O Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M. faz saber aos aspirantes a oficial da Reserva que, de acordo com o Aviso Ministerial n.º 120, de 13 do corrente, haverá estagio no corrente ano, devendo os interessados darem entradas em seus requerimentos até o dia 15 de março próximo no protocolo da 1.ª Região Militar.

Nos requerimentos os Aspirantes devem mencionar o C. P. O. R. e o ano em que foram declarados e que aceitam o estagio sem remuneração de acordo com o Aviso n.º 637 de 26 de junho de 1947.

REQUERIMENTOS SOLUCIONADOS

O ministro da Guerra deferiu o requerimento do 2.º tenente do Q. A. O. Inf. René Chamusca e indeferiu o do ex-sargento Raimundo Fonseca Barros.

COMPARECIMENTO

Deve comparecer à Inspetoria Regional dos Tiro de Guerra da 1.ª Região Militar, o sr. João Duarte Coelho, filho de Horacio Leberato Duarte e Alexandrina Duarte Coelho, a fim de tratar de interesse proprio.

GENERAL EM SERVIÇO

Chegou ontem, a esta Capital, em objeto de serviço o general Adriano Saldanha Mazza, da Artilharia Divisionária da 7.ª Região Militar.

REASSUNÇÃO DE COMANDO

Por conclusão de ferias reassumiu o comando do 8.º G. A. C. M. o tenente coronel João da Costa Braga Junior.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se ao chefe do Estado Maior do Exército o tenente coronel de Engenharia Alberto Ribeiro Paz, ficando dispensado da mesma, o major de Infantaria Alvaro Alves da Silva Braga.

CONSELHO DE GUERRA

O Auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M. comunicou que foi sorteado juiz presidente do Conselho Especial de Justiça Militar daquela Auditoria, que deverá processar e julgar o 2.º Ten. R-2 já licenciado Silvio da Silva, o Tenente Coronel Med. Herbert Jansen Ferreira, desta Diretoria, devendo o compromisso legal, ser feito no dia 26 do corrente, às 13 horas.

Boletim da Diretoria do Pessoal

— Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Arministração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Por ter requerido, seja matriculado na Escola de Motomecanização (Curso Técnico) o 1º. Tenente da Arma de Engenharia, João Batista Ramos Lima, que deverá apresentar-se àquela Escola até o dia 23 do corente mês.

Torno sem efeito a matricula do 1º. Tenente da Arma de Engenharia, José Geraldo Barroso no curso Técnico da Escola de Motomecanização.

Atendendo às razões expostas pelo sr. Tenente-Coronel Chefe do Serviço de Material Bélico da 9ª. Região Militar, por intermédio da D.E.E., torno sem efeito a matricula na Escola de Motomecanização, no corrente ano do Major da Arma de Artilharia, Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do 3º G.O — 75 — Dô. (Campo Grande), publicada em B.I. de 7 do corente.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Seja matriculado no Curso de Educação Fisica (Curso de Instrutor), no corrente ano, o 1º Tenente da Arma de Cavalaria Helio Dorneles de Mello, do 2º R. C. Mec. em substituição ao 2º Tenente da mesma arma, Léo Futuro Rocha, que, em virtude de ter sofrido um acidente não será matriculado na referida Escola.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Seja matriculado na Escola de Transmissões, no corrente ano, o 2º. Tenente da Arma de Cavalaria, Hilberto Berg Rocha Lima do 14º. R. C. (D. Pedrito).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria: — Otavio Renault, Capitão da Arma de Infantaria, do Q. G. 8ª. R. M., pedindo adiamento de matricula na E. A. O. — Deferido — Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se o requerente as exigências do art. 10 da Lei de promoções.

Newton da Silva Manoel Campelo, Capitão da Arma de Infantaria pedindo adiamento da matricula na E. A O. — Concedo o adiamento solicitado, sujeitando-se o requerente às exigências do art. 10 da Lei de Promoções. Em 19-2-1948.

Luiz Francisco Ferreira, 1º. Tenente da Arma de Engenharia, solicitando exoneração das funções de auxiliar de instrutor de Engenharia da Escola Militar de Rezende. — Concedo a exonera-

SARGENTO POSTO À DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIAS

Nota do Ministro a Secretaria Geral do Ministério da Guerra: "O 1º. Sargento Identificador Antônio Juvêncio de Souza, é nesta data, pôsto à disposição do Govêrno do Estado de Goiás sem direito a percepção de quaisquer vencimentos ou vantagens pelo Exército".

Permissões Concedidas por esta Diretoria: para passar parte do seu transito: nesta Capital, o Tenente-Coronel da Arma de Infantaria, Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, ultimamente transferido do 23 B. C. para o 1º. R.I.;

Praças: — para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito, nas cidades:

— Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o 1º. Sargento do Q. I. Waldemar Pereira dos Santos, transferido da 7ª. para a 5ª R. M.;

— de Curitiba, Estado do Paraná, o 2º. Sargento Leocádio Gonçalves dos Santos, transferido pa a 7ª. Cia. de Transmissões;

— de João Pessôa, Estado da Paraiba, o 3º. Sargento José Fenizola, ultimamente, transferido da Cia. de Gds. da Ilha de Bom Jesus para o III/15º. R. I.

PREENCHIMENTOS DE VAGAS

O General Chefe do Departamento Geral de Administração autoriza o Exmo sr. General Comandante da 3ª. Região Militar a preencher por promoção nas Armas e Unidades abaixo, as seguintes vagas:

Na 1ª. Cia de Manutenção
1º. Sargento de fileira — 1.
No 2º. Regimento de Cavalaria
1º. Sargento de fileira — 1.
No 1º Regimento de Cavalaria
netéiros-Tambores.
Mecanizado.
1º. Sargento de fileira — 1.
No 3º. Regimento de Cavalaria Motorizado.
1º. Sargento de fileira — 1.
No 3º. Batalhão de Engenharia.
1º. Sargento de fileira — 1.
No 6º. Batalhão de Engenharia
1º. Sargento de fileira — 1.

POR ESTA DIRETORIA

Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas existentes nas Armas e Unidades abaixo:

ARMA DE INFANTARIA

Na 1º./1º. Batalhão de Infantaria Blindado.
3º. Sargento Mecanico de Auto Meia lagarta — 1.
No 3º. Btl. de Carros de Combate Leves.
3º. Sargento Mecanico de carro de combate — 2.

ARMA DE CAVALARIA

Na 2ª. Cia. de Manutenção.
2º. Sargento Mecanico de Auto Meia lagarta — 1.
3º. Sargento Mecanico de Auto Meia lagarta — 1.
No 10º. Regimento de Cavalaria.
3º. Sargento de fileira — 3.
No 2º. Regimento de Cavalaria Mecnizado.
2º. Sargento Especialista de Saúde — 1.
No 1º. Batalhão de Carros de Combate.
2º. Sargento de fileiras — 1.
No 3º. Regimento de Cavalaria Motorizado.
2º. Sargento Especializado Chefe Transmissões — 1
No 11º. Regimento de Cavalaria.
3º. Sargento de fileira. — 2.
Na 3ª. Cia Especial de Manutenção
3º. Sargento Mecanico de Armamento Portatil — 1.
No 1º. Batalhão de Engenharia (B.V.C.)
3º. Sargento de fileira — 5.
No Contingente da 1ª. D. I
2º. Sargento arquivista datilógrafo — 2.
No Contigente da Diretoria de Motomecanização.
2º. Sargento especialista datilógrafo — 1.

Autorizo o preenchimento no Regimento Sampaio, de uma vaga de 3º. Sargento musico, alto em fá e mib, mediante concurso, de acordo com as Instruções sôbre as Bandas de Música Fanfarras, Bandas de Clarins e Corneteiros Tambores.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro de adido à Companhia de Guarda do Q.G./M.G recentemente extinta para esta Diretoria, o 1º. Tenente Francisco de Azevedo Carvalho, agregado ao Quadro e com licença para tratamento de saude.

Transfiro, por necessidade do serviço:

—do 3º. R. I. para o 28º. B. C. o Capitão Manoel de Souza Carvalho Junior;

— os 1ºs. Tenentes Paulo Alvaro Avila, do 9º. Batalhão de Caçadores (Caxias) e Leoni da Rocha Lima, do 13º. Regimento de Infantaria (Ponta Grossa), ambos para a 3ª. Cia. de Fronteira (Porto Velho);

— do 26º. B. C. para o 8º Pelotão de Reparação Auto, a titulo precário o 2º. Tenente do Q. A. O. de Infantaria José Cardoso de Ataide.

— do 5º. R. I. para o 4º. R. I. o 2º. Tenente Q. A. O. de Infantaria Joaquim Tiago da Fonseca.

Transfiro por necessidade do serviço:

— do Q. O. (III/15º. R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. M. Rezende, o 1º. Tenente de Infantaria José Edenir Tavares de Almeida, como auxiliar de instrutor.

— do Q. O. (3º R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. do Rio de Janeiro (aux. de inst.) o 1º. Ten. de Inf. Lauro Garcia Carneiro.

— do Q. O. (3º. R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servirem na E. S. A. (aux. de instd.), os 1ºs. Tenentes de Infantaria Eloy Jacintho de Moraes e Helio de Miranda Costa Moreira.

— Designo por necessidade do serviço, instrutor auxiliar do N. P. O. R. anexo ao 20º. B. C., o 1º Ten. de Infantaria Sostenes Almeida Montenegro, da mesma unidade, em substituição ao 1º dito José Anchieta do Vale Bentes.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1º. Esq. I Cav. Guarapuava — para o 1/20º. R. C. (Curitiba) o Capitão da Arma de Cavalaria Delio Lopes Jardim.

— De ordem do Exmo. sr. Ministro transfiro por interêsse próprio, do R. E. Cav. (D. Federal) para o 2º B. C. Mec. (Porto Alegre), o 1º. Tenente da Arma de Cavalaria Alcino Silva da Silva e do 2º. R. C. Mec. (Porto Alegre) para o R. E. Cav. (D Federal), o 1º. Tenente da Arma de Cavalaria Emir D'Agosto.

— Transfiro por necessidade do serviço:

— da 27ª. Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) para esta D. P., o 2º. Tenente Q. A. O. de Artilharia Floriso de Carvalho

— do 1/7º. R. O — 105 (Olinda) para o 1º. R. O. — 105 (Vila Militar), o 1º. Tenente da Arma de Artilharia Oscar Seabra Jorge.

— do 1/3º. R. A. Ae. (Natal) para o 1º. G. O. 155 (Deodoro), o 2º. Tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia Benjamin Demétrio Machado.

— do 6º. R.A.M.—75 (Cruz Alta) para o 3º. R. E. A. Cav. 75 (Bagé), o Capitão da Arma de Artilharia Jeferson Cardim de Alencar Osorio.

— do 3º. R.A. Cav. 75 (Bagé) para o R.E.A. (Deodoro), o 1º Tenente da Arma de Artilharia, Jonas de Morais Corrêa neto.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. — (1º. G.O — 155 (Deodoro) para o Q.S.P e nomeio auxiliar de instrutor da E.S.A., o 1º. Tenente da Arma de Artilharia Alvir Santos.

— Transfiro por necessidade do serviço e de ordem do Exmo. sr. Ministro da Guerra, do Q.O (1/1º. R.A.A. Aé.) para o Q.S.G. e nomeio para servir no Deposito de M. Motomecanização da 3ª. R.M. o 1º. Tenente da Arma de Artilharia Geraldo Figueira Ruggieri.

Exonero das funções de Ajudante de Ordens do General Prates de Aguiar (falecido) e nomeio, a titulo interino, por necessidade do serviço e por ordem do Ministro da Guerra Ajudante-Secretario da Escola Militar de Rezende, o Capitão de Artilharia Carlos de Castro Torres, durante o afastamento do Capitão Francisco de Assis Araujo Bezerra.

— Transfiro, por necessidade do serviço do Serviço de Transmissões da 3ª. R.M. para a Estação P.T.T. (3ª. R.M.), como Chefe o 2.º Tenente Q.A.O. de Engenharia Casimiro Dias.

— Por ter sido matriculado na Escola de Motomecanização, seja transferido do Q.O. (1º. B.E.) para o Q.S.G., o 1º. Tenente de Engenharia João Batista Ramos Lima.

—Transfiro do Q.O. (Btl. Visc. de Taunay), para o Q.S.G. e Escola de Transmissões (Cia de Alunos), o Ten. Luiz de Almeida Prado.

— Por ter sido exonerado das funções de auxiliar de instrutor da Escola Militar do Rezende classifico no Q. O. e 2º. Batalhão de Engenharia (Pindamonhangaba) o 1º. Tenente Luiz Francisco Ferreira.

— Torno sem efeito a transferência do 1º. Tenente José Geraldo Barroso, do Q.O. (5ª Cia. Trns.) para o Q.S.G., desta Diretoria, em virtude de ter sido tornada sem efeito a sua matricula na E. M.M.

OS NOVOS CADETES

Resultado do concurso de admissão às Escolas Preparatórias

Foram aprovados no exame intelectual para admissão as Escolas Preparatórias os seguintes candidatos, colocados em ordem de merecimento intelectual:

ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE — 1.º ano: — 1 — Alceu de Napoli — 2 — Gilberto Freitas — 3 — João Evangelista de Assis Brasil — 4 — Claudio Ramos Gonçalves — 5 — Felipe Jorge da Silva — 6 — Neo Boles — 7 — Gelson Schuch Pinto — 8 — Alceu Diesing Fontoura (sold. da Aeronáutica) — 9 — Manuel Jusseu Souza — 10 — Danilo Dias Correa — 11 — João Luiz Pascal Roehl — 12 — Arnaldo de Lima Novais — 13 — Luiz Aparicio de Souza Bezerra — 14 — João Cezar Fonseca Onofrio — 15 — José Luiz Leite de Carvalho — 16 — Amilcare — Petipliani de Marorini — 18 — Marcos Norberto Lang — 17 — Luiz Fernando P. Drummond de Macedo — 19 — Domingos Antonio Janeli H. da Silva — 20 — Hipolito Ant. Vijantde Bermudez — 21 — Roberval Riter von Jolita — 22 — Alvaro Loureiro Ortiz — 23 — João Alfredo Crosseti — 24 — Claudio Souto Oliveira — 25 — Oriel de Souza Lobo — 26 — Ivan Dias Mata — 27 — José Vito Cidade dos Santos — 28 — Alcir da Silva Amaral — 29 — Virgilio Mauricio de Matos Barroso — 30 — Derli Garcia Xavier — 31 — Francisco Barbosa Queiroz — Jorge Suchovski — 33 — Ibá José Pereira Luz — 34 — Luiz Augusto Somer de Azambuja — 35 — Laercio Monteiro da Rocha — 36 — Mario Teixeira de Araujo — 37 — Antonio Gonçalves Meira — 38 — Antonio Martins Morais Gomes — 39 — Asdrubal José Domingues — 40 — José Luiz Leal dos Santos — 41 — José Cerqueira Ally — 42 — Djauro Ramos de Oliveira — 43 — José Enaldo Rodrigues de Siqueira — 44 — Julio do Brasil Lemos — 45 — Luiz de Beaurepaire Pinto Peixoto — 46 — Paulo José Targa — 47 — Armando Vargas Morais — 48 — Nilson Caceres Sanabria — 49 — Silvio Demetrio de Almeida — 50 — José Herminio de Souza — 51 Joseh Natias Biazou — 52 — Alberto Romito Rodrigues de Barros — 53 — José Domingues Leitão — 54 — Iram Lopes da Rosa — 55 — Antonio Gouvea Mascote — 56 — Marialdo Rodrigues Moreira — 57 — Luiz de Paula Paiva de Castro — 58 — Rubem Carlos de Castro — 59 — Derival José Venegas — 60 — Antenor H. P. Pacheco de Campos — 61 — Danillo Ventorini — 62 — Virgilio A. V. P. — Pacheco de Campos — 63 — Ivonl Gomes Pereira — 64 — Orlando Nogueira — 65 — Aluizio Dolivar Babot Budó — 66 — Gastão Mauro Morais — 67 — Esberto Holgert Schulzize — Braescke — 68 — Dante Pedro Cozer — 69 — Helio Duarte Thompson — 70 — Luiz Eduardo Virgili — 71 — Marcelo Zaneza Sbogia — 72 — Glenio Cunha de Mela — 73 — Galo Cezar da Cnuha e Cruz — 74 — Jari Soares Mota — 75 — Airton Berlink — 76 — José Alves Peralta — 77 — José Antonio Silveira — 78 — José Viafore Guerra — 79 — Augusto Cezar Ilgenfritz — 80 — Mauri Pinto Teixeira — 81 — Decio Paiva Novicio — 82 — Carlos Renan Fedrizi — 83 — Helio Darci Seibel — 84 — Aristoteles Batista — 85 — Milton Reis Boltaus — 86 — Joaquim Silvio Aranna Fino Dias — 87 — Volnei Garcez do Espirito Santo — 88 — Helcio Correa da Fortuna — 89 — Valdemiro Cunha Filho — 90 — Gilberto Rodrigues Silva — 91 — Nelson Rocha — 92 — Rui Louri Lacerda de Oliveira — 93 — João Carlos M. P. Chatalgnier — 94 — Carlis Henrique de Acevedo Verneck — 95 — Geraldo Barreto Bragança — 96 — Tiberio Cimel de Macedo — 97 — Roberto Marques Gomes — 98 — Roque de Oliveira Mendes — 99 — Argeo Ratier — 100 — José Santos de Almeida — 101 — Urgel Arcanjo Vieira de Azevedo — 102 — Eros Jovino Marques — 103 — Alberto Lemos de Araujo — 104 — Carlos Augusto Caminha — 105 — Vicente Leitão da Rocha — 106 — Oil Ribeiro Gonçalves — 107 — Jorge Gui Salgado do Danno — 108 — Furico Morais Neto — 109 — Sergio Camisão Fialho Pimentel — 110 — Guilherme Renato Muller — 111 — Enir Pinto Monteiro — 112 — Helio Chaves Nunes — 113 — ...ta Lopes — 115 — Flavio Tavora Pinto — 117 — Tacito Castro de Castro — 118 — Sidnei Zanardi — 119 — Alfredo Ferreira Rodrigues Neto — 120 — Acacio Direeu da Silva Braga — 121 — Aldemir Gonçalves Pereira — 122 — José Antonio do Vale Peaxedes — 123 — Rubens Martins — 124 — Amilcar Assumpção Machado — 125 — Laci Antonio Haas — 126 — Leonardo Conceição Fontoura — 127 — Faim Cirilo — 128 — Helio Fineschi Candia — 129 — José Ancimar Cunha da Rocha — 130 — José Mario Borges da Costa — 131 — Rui Nunes de Carvalho — 132 — Francisco de Paula Guimarães Machado — 133 — Antonio Carlos Quadros de Oliveira — 134 — Luiz Alberto Domingues — 135 —José Sergio Ferreira — 136 — Mario Ernesto de Castro Gusmão — 137 — Paulo Luiz Pimentel — 138 — Francisco Antonio Ramos de Lima — 139 — Antonio de Pinho Macedo — 140 — Mario Manghi Zanela — 141 — Luiz Paulo Macedo Carvalho — 142 — José Antonio da Cunha Antunes — 143 — João Farret — 144 — Antonio Carlos Sorio Ribeiro — 145 — Anuar Nevmann Fonseca — 146 — Francisco de Paula Filipoti Grillo — 147 — Natalio Techio Bernardo — 148 — Luiz Esquenazi — 149 — Juberto Pio da Fonseca — 150 — Filsbino Moura — 151 — Valdemar Juarez Zamith de Oliveira — 152 — Olimpio Sergio Albrecht — 153 — Marcelo de Azevedo Oliveira — 154 — Mario Gonçalves Branco — 155 — José Barbosa Aragão — 156 — Eroni Castilhos dos Santos — 157 — Irineu da Silva Matos — 158 — Paulino Ramos Gonzales — 159 — João Claudio Garcez da Luz — 160 — Arsenio da Silva Coelho — 161 — Nestor Roberto Henrique Horch — 162 — Paulo Silvio Morales Nunes — 163 — Rimundo Jorge Chaves — 164 — José Maria Abranches Viotti — 165 — Carlos Queiroz de Castro — 166 — Dorval Ace Leão — 167 — Renato Alves de Souza — 168 — Celso Maia Tagliari — 169 — Edson Cunha Ilha — 170 — Nilson Alves de Oliveira — 171 — Nairo Cesar Guilerme — 172 — Haroldo Lopes da Costa — 173 — Osvaldo Mendes de Carvalho — 174 — Alberto Moises — 175 — Carlos Fragomeni — 176 — Caio Publio Vergo — 177 — Adolfo Ferreira — 178 — José Emilio da Silva Neto — 179 — Helio Auvray — 180 — Armindo Correa — 181 — Juarez Lopes Hausen — 182 — Adão Silvio d eFreitas — 183 — Veber Gonçalves Sanz — 184 — Vinicius Soviero — 185 — Aramando Coelho Cardoso — 186 — Antonio Flaminio Batista Soares — 187 — José Ant Dutra da Rosa — 188 — Geraldo Torres Delanoy — 189 — Hegner Araujo — 190 — Luiz Cesar Inimá de Miranda — 191 — Almir de Barros Silva — 192 — Carlos Rubleski — 193 — Meiron Bustamante Bon — 194 — Valdemar C. de Oliveira e Cruz Filho — 195 — Bilac de Almeida Bianchi — 196 — Luiz Carlos Teles de Meireles Leite — 197 — José Gonçalves Fontoura — 198 — Pedro Chagas de Carvalho — 199 — Osvaldo Paulo Gross — 200 — Francisco de Assis Freire de Paiva — 201 — Samuel Conceição Schueler — 202 — José Roberto da Silva — 203 — Socrates de Souza Ferrer — 204 — Eloisio de Oliveira Perdigão — 205 — Airton da Rocha Fernandes — 206 — Sirá Rangel — 207 — Francisco Elbrus Ferreira de Castro — 208 — Alfeu de Faria Espindloa — 209 — oJsé Roberto di Martin Sampaio — 210 — Raimundo Luiz Marinho Carvalho — 211 — Alfredo Carlos Antunes Sampaio — 212 — Mauricio Garcez Freire — 213 — Lucir Ramão Freitas — 214 — João Alberto Schilling Uriath — 215 — Raphaeli Martins Alvares — 216 — Aloisio Alvaro Magessi de Oliveira — 217 — Aires Melquiades Ulissea — 218 — Blair Nino Ribas Calcavecchia — 219 — Claudio Sergio Petri da Silva — 220 — Getulio Soares — 221 — Wilson Dorna de Carvalho — 222 — José Carlos Carneiro de Matos — 223 — Airton José Gilmarães Gouget — 224 — Luiz Michel — 225 — João Carlos Baglioni — 226 — Odin Leandro — 227 — Almir Ramos Jobim — 228 — Eugenio Mendes de Machado — 229 — Nei Castro e Silva Fassheber — 230 — Nadir Pires Lima — 231 — Marcio José Bittencourt — 232 — Antonio José Correa de Azambuja — 233 — Flavio Morais — 234 — Ivan Paim Meciel — 235 — Henrique Osvaldo Neves Gonzaga — 236 — Renato Bechara Amin — 237 — Renato Fresteiro Pelleck — 238 — João de Morisson Monteiro — 239 — Domingos Ribeiro Filho — 240 — Regis Pereira Lopes — 241 —Luiz Alberto Gomes Conde — 242 — Geraldo Babo e 243 — Glauco Morais Ribeiro.

Candidatos que não satisfizeram ao artigo 14 das instruções para matricula nas Escopas Preparatortas.

1.º ANO

41 — Raimundo Cerqueira A'lly — 57 — Luiz de Paula Paiva de Castro — 61 — Danilo Ventorini — 97 — Roberto Marques Gomes — 102 — Eros Jovino Marques — 111 — Enir Pinto Monteiro — Aldemir Gonçalves Pereira (121) — 129 — José Ancimar Cunha da Rocha — 142 — José Antonio da Cunha Antunes — 151 — Valdemar Juarez Zamith de Oliveira — 157 — Irineu da Silva Matos — 180 — Armindo Correa — 193 — Meiron Bustamante Bon e 208 — Alfeu de Faria Espindola.

Existindo 94 (noventa e quatro) vagas serão matriculados os candidatos aprovados até êsse limite.

2.º ANO

Foram aprovados no exame intelectual os seguintes candidatos: — 1 — Luiz Carlos Cochlar — 2 — Nei Fontana Feijó — 3 — Paulo Hiram Silva de Oliveira — 4 — Elmo Souza Dutra da Silveira — 5 — Aldano Alberto Amaro — 6 — José Carlos Porto Alegre Rosa — 7 — Pedro Almeida Celestino — 8 — Odlando Heemann — 9 — Elmo Brito — 10 Lucimar Bastos Gouvea — 11 — Lineu Viola da Costa — 12 — Sandino de Avila Boucinha — 13 — Paulo Pereira Muniz — 14 — Jacomo Biaggio Di Gesu — 15 — Nelson Barcelos da Veiga Filho — 16 — Antonio Carlos de Araujo, e 17 — Alfredo Laydner Leães.

O candidato de numero 13 — Paulo Pereira Muniz, não satisfez o artigo 14 das instruções para matricula nas Escolas Preparatorias.

3.º ANO

Foram aprovados no exame intelectual os seguintes candidatos — 1 — Mario Candido Marques Ricardo — 2 — Carlos Henrique Poester Comba — 3 — Elder Amaro de Oliveira e 4 — João Osvaldo Leivas Job.

PREPARATORIA DE S. PAULO — Foram aprovados os seguintes candidatos:

1.º ANO

1 — Adahir Gomes da Silva — 2 — Victor José Schibach Fortuna — 3 — Cicero Novo Fornari — 4 — José Edmar Predebon — 5 — Neuder Martins Pereira — 6 — Valdemar Pereira de Aquino — 7 — Jiddú Coelho Braga — 8 — Milton de Barros Vanderley — 9 — Luiz Prado de Carvalho Leitão — 10 — Enio Vaz Vieira — 11 — Cesar Machado Gonçalves — 12 — Itemaldo do Val — 13 — Dauro Ignacio da Silva — 14 — Juarez Tavora Filho — 15 — Fernando José de Araujo Garcia — 16 — Gerson Mendonça de Freitas — 17 — Neuradir Martins Pereira — 18 — Roberto Ambrosio Cueto — 19 — Luiz Otavio Cardoso de Menezes — 20 — Nelson Benedito Conghi — 21 — Fernando Faria — 22 — Emerenciano Torres Rodrigues — 23 — Francisco de Oliveira — 24 — João Pessoa Salles — 25 — José Ungelli — 26 — Sebastião Antonio Tavares — 27 — Valter Teixeira Santos — 28 — Eduardo de Alvarenga Peixoto — 29 — Hallion Teixeira Pinho — 30 — Ney Val Mendes — 31 — Elio Cardoso — 32 — Carlos Alberto Barreto Silveira — 33 —Antonio Lazaro Valeriano Marques — 34 — Nuttane Berges de Melo — 35 — Roberto Bennon Ferreira Mendes Faria — 36 — Nuben Bieby Ribeiro — 37 — Arnaldo Vieira das Neves — 38 — Ivo de Azevedo — 39 — Osvaldo Ferretti — 40 — Valter Funtalo Cardoso — 41 — Alvaro Divino Taveira — 42 — José Julio Toja Martinez Filho — 43 — Marcus Vinicius Martins Teixeira Junior — 44 — Fred Cioler — 45 — Carlos Lins Ferreira — 46 — Airdo de Figueiredo Monteiro — 47 — Celso Romero Leite de Oliveira — 48 — Celio José Henrique Manto — 49 — Osvaldo Batista Horacio e Silva

(Conclui na 9.ª pág.)

Agora... TAMBÉM O "URUGUAY"

Entra na rota do Atlântico, para maior intercâmbio entre as Américas, mais um dos possantes e luxuosos barcos da Frota da Boa Vizinhança — o "Uruguay", que aportará ao Rio no dia 24 de fevereiro corrente, em sua primeira viagem do após-guerra. Como o "Argentina", volta o "Uruguay" completamente remodelado e modernizado, oferecendo a seus passageiros mais rapidez e perfeita comodidade nas viagens!

S/S "URUGUAY"
Chegada ao Rio: 24 de fevereiro
Partida para B. Aires: 26 de fevereiro
Partida para N. York: 10 de março

S/S "ARGENTINA"
Partida de N. York: 9 de março

MOORE-McCORMACK Lines

Belém - Bahia - S. Paulo - Santos - Recife - São Luiz

Inter - Americana

Teatro

CORTINAS

A DESPEDIDA DE EVA E SEUS ARTISTAS

Está despertando grande interesse, tanto da colonia portuguesa quanto dos espectadores em geral, a despedida de "Eva e os seus artistas", no Teatro Carlos Gomes, nos próximos dias 25 e 26. A curiosidade é tanto maior porque será representada a peça de estréia do elenco brasileiro em Lisboa: "A sombra dos laranjais". Alem das mesmas menções da futura apresentação no exterior, isto é, os solos de Murura ao piano, relativamente a composições folclóricas do nosso país, com as melodias que serão executadas na capital portuguesa. Para essa iniciativa, digna de todo o apoio, mormente se levarmos em conta o esfôrço que representa a idéia de Luiz Iglesias, em representar o nosso teatro na Europa, estão à venda os respectivos ingressos. Durante o espetáculo, Eva recolherá todas as cartas que lhe forem entregues por pessoas da colonia portuguesa, as quais serão transmitidas pessoalmente aos destinatários, residentes em Lisboa e Porto.

A "PEQUENA CATARINA" E "INÊS DE CASTRO"

São as duas estréias da semana. Bibi Ferreira, fortemente credenciada pela sua magnifica direção e performance de "Divórcio", estreará na proxima quarta-feira, "A pequena Catarina", comédia de Regis Gignoux e Jacques Thery, tradução de R. Magalhães Junior. Dado o esfôrço e a inteligência da esplêndida "estrela", tudo leva a crer que o sucesso será repetido. No dia seguinte, quinta-feira 26, caberá ao Teatro do Estudante renovar o cartaz. Apesar do retumbante sucesso de "Hamlet", Paschoal Carlos Magno decidiu outorgar uma oportunidade aos seus comandados. Assim, será lançado "Inês de Castro", versão de Julio Dantas, sôbre o conhecido tema histórico. Os cuidados para esse espetáculo vêm sendo primorosos, destacando-se as participações do "Canto Coral Lutécia" e "Conjunto Coreografico Brasileiro". Vestiária desenhada por Agostinho Olavo e execução de Rosa Carlos Magno. Trata-se de duas "premières" merecedoras de expectativa.

NO PRÓXIMO MÊS DE MARÇO

Até ao presente momento, é bastante promissor o que está anunciado para março próximo. Na primeira semana, estão programados dois novos espetáculos. No Glória, "O tigre", com Jayme Costa. No Serrador, as segundas-feiras, a novel organização CENA apresentará a tão adiada "Vestir os nús", de Pirandello. Em doze de março, reaparecerão, no Regina, Dulcina e Odilon, em "Águia de duas cabeças". No dia quatorze de março, Chianca de Garcia revelará uma revista que vem sendo ensaiada com carinho, de acôrdo com o proprio titulo "Beijos, abraços e amor". Para o dia dezoito, Sandro Polonio pretende estrear "Anjo negro", falando-se em mandato de segurança e revisão do processo na Censura. Finalmente, Renato Viana substituirá "Jesus bate às portas" por "Crime e castigo", de Dostoiewsky, possivelmente a três de março.

UM GESTO DE COOPERAÇÃO

Não deve passar sem um registro nesta coluna, a elegância de uma atitude do sr. Chianca de Garcia. Compreendendo o extraordinário esfôrço do Teatro do Estudante, bem como o desejo de grande parte da população carioca, de menos recursos, em assistir ao espetáculo, ofereceu a Pascoal Carlos Magno, inteiramente sem onus o Teatro João Caetano a fim de o valoroso elenco prosseguir em sua vitoriosa carreira, sem prejuizo da representação de "Inês de Castro". Ontem à tarde, obtivemos a informe de que Paschoal aceitara a esplêndida oferta de Chianca, o que permitirá maior divulgação de "Hamlet". O gesto do atual emprezário do João Caetano merece amplos aplausos.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

FENIX — "Hamlet". Vesperal às 15 horas.

SERRADOR — "Divórcio", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Jesus bate às portas", às 21 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O folgado", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "Tem gato na tuba", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

Reajustamento das taxas da tarifa das Alfandegas

Teve lugar, ontem, às 16 horas, no Ministério da Fazenda, uma reunião em que tomaram parte além dos representantes dos Ministérios da Fazenda e do Exterior, o ministro Rubens de Melo, cônsul Hélio Cabral, sr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda, sr. João Teófilo de Medeiros, diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Uldarico Cavalcanti, membro do Conselho do Comércio do Exterior e Clóvis Washington, para discutir a questão de majoração das taxas da atual tarifa das alfândegas para a base do seu reajustamento em face da valorização do dolar.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA

HOJE BELO COMO O ARCO-IRIS!

GREGORY PECK — JANE WYMAN — CLAUDE JARMAN JR.

Virtude Selvagem (THE YEARLING) Technicolor

NACIONAL: JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN E CARIOCA — "Esta é Fina", filme nacional, com Mesquitinha, Claudio Nonelli e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY E AMÉRICA — "Lares Sem Mãe", com Lon McCallister e Peggy Ann Garner. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "É Perigoso Debruçar-se", com Anna Maria Campony e Oscar de Lemos — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "O Véu Azul", com Gaby Morlay e Elvire Popesco. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — 4ª semana — "É Com Êste Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Cruz de Um Pecado", com Ann Sheridan e Zachary Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CINEMINHA DE COPACABANA — "Sessões Passatempo", para crianças. — A partir das 13 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª semana) — "Virtude Selvagem", com Gregory Peck e Jane Wyman — Às 11,35 — 14 — 16,40 — 19,20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — (2ª semana) — "Virtude Selvagem", com Gregory Peck e Jane Wyman. — Às 14 — 16,45 — 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA RITZ E STAR — "Suspeita", com Cary Grant e Joan Fontaine. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — "Sublime Abnegação", com Jean Louis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Gunga-Din", com Victor McLaglen e Cary Grant. — A partir das 2 horas.

SÃO JOSÉ — "O Condenado", com James Mason. — Às 12 — 14,20 — 16,40 — 19 e 21,20 horas.

IPANEMA — "Joe Sopapo Campeão" e Além da Fronteira". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Esta é Fina", com Mesquitinha. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Nova Orleans", — A partir das 14 horas.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

AULAS DE AMOR

INÉDITO NO RIO — EXIBIDO PARA A A. B. C. C.

4

Figurar os anseios da alma feminina em formação, representa algo de realmente encantador. Assunto difícil, quando aborda o tema de maneira coletiva, por exemplo, em colégio de mocinhas, desde "Senhoritas de uniforme" — realização de 1933, de Leontine Lagan, com Dorothea Wieck — não surgia algo de tão apreciável. Conquanto não supere o famoso celulóide, trata-se de espetáculo francamente recomendável. Há graça, finura, romance e um pouco de drama. Por vezes surgem algumas ingenuidades na trama — conforme o caso da pequena que se encontrou com o pai, altas horas da noite, estando a cena um tanto "armada" — porém, a descrição é tão louvável que as restrições ficam praticamente extintas. Revelando bom controle das sequências, Mario Mattolline foi um orientador seguro, sem o menor decréscimo no desenvolvimento. O celulóide prende a atenção do princípio ao fim, com grupamento aprazível da singeleza da história, com a unidade da descrição e "performances" valiosas. O argumento de Laura Pedrosi, mostrou conhecimento na figuração dos conhecimentos das adolescentes e há muita sutileza expressa naqueles albuns de confissões das alunas. Parece intuitivo que somente uma mulher poderia criar tantas situações tão flagrantemente femininas.

Alida Valli e Iracema Dilian, apresentam duas "performances" valiosas. A primeira, de caráter voluntarioso e rebelde às devassas que os seus superiores buscavam em seu íntimo. A segunda aluna, uma aplicada e inicialmente pouco popular às suas colegas, vem a conhecer a simpatia geral, devido a tremendo equívoco que surge no estabelecimento. Aquelas observações das alunas menores são mesmo curiosas, havendo um sentido de profundeza, mesmo nos pequenos desempenhos. Muito embora seja nítido o domínio das duas excelentes atrizes acima, é justo destacar Sandro Ruffini — que provoca boas gargalhadas — Carlo Campollini e Branca Corte, perfeitamente ajustados aos papéis. Fotografia razoável de Jan Stallich e música interessante de Elzio Carabella. Reunindo comédia e emoção, eis um filme italiano de valor artístico, que agradará bastante ao público em geral. Há trechos humorísticos tão bem observados que autorizam a incluí-lo — no âmbito de divertimento — entre as melhores comédias dos últimos meses, seguramente entre 1947 e 1948.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

CINELANDIA EM REVISTA — Com 4½ e melhor espetáculo em cartaz: "Virtude Selvagem" (nos Metros); com 4 pontos — "Sublime abnegação" (Parisiense) e "Suspeita" (reprise, no Plaza); com 3½, satisfatório espetáculo, a "reprise" de "Lembra-te daquele dia" (no Rex); com 2½, filmes sofríveis: "Mansão da loucura" (no Palacio), "Além do amor" (no Odeon), "Canto da primavera" (no Pathé); com 2 pontos — "A história de uma noite", (no Império); com 1½ pontos: "A parede invisível", (filme de linha no Rex) e, finalmente, com um ponto — "E' com êste que eu vou" (no Vitória).

INGRID BERGMAN COM SPENCER TRACY E LANA TURNER!

Para as emoções fortes, intensas, da estranha novela "O MÉDICO E O MONSTRO", de Robert Louis Stevenson, escolheu a Metro-Goldwyn-Mayer um trio verdadeiramente excepcional, de que se pode orgulhar, mercê do qual a re-apresentação do filme está despertando o maior interêsse, está sendo desejado por um sem número de "fans": — Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. Spencer vive o duplo papel de Jekyll e Hyde, Ingrid interpreta — e como o faz bem! — a cantora de uma tasca, Ivy Peterson, e Lana Turner, lindíssima, interpreta Beatriz Emery, a noiva do doutor Jekyll. A fotografia, o acompanhamento musical, o andamento, tudo, em "O MÉDICO E O MONSTRO", seguramente orientado pela direção vigorosa de Victor Fleming, torna a re-apresentação Metro-Goldwyn-Mayer anunciada para os 3 cine Metro depois de amanhã, quinta-feira, algo de excepcional. Hoje e amanhã teremos ainda ali "Virtude Selvagem" (The Yearling), lindo êxito de que se pode envaidecer a Metro-Goldwyn-Mayer, com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman Junior — e em tecnicolor.

CLARK GABLE, DEBORAH KERR, AVA GARDNER, ADOLPHE MENJOU, KEENAN WYNN. .

E' excepcional, na verdade, o elenco de "MERCADOR DE ILUSÕES" (The Hucksters), que a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar dia 4 de março nos 3 cines Metro. Filme de Clark Gable — é o filme que dele estava há muito esperando o público — "MERCADOR DE ILUSÕES" apresenta-o com uma nova "estrêla" — Deborah Kerr, a londrina que a Metro-Goldwyn-Mayer conquistou para suas fileiras, e como "players" lá estão Ava Gardner, Adolphe Menjou, Sydney Greenstreet, Keenan Wynn e Edward Arnold. Sydney Greenstreet interpreta a figura singularíssima de um despótico milionário de Wall Street, diante do qual Clark Gable resolve não rebaixar-se de modo algum.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

"FUGA AO PASSADO!"

Robert Mitchum é um dos "astros" mais recentes e mais talentosos de Hollywood. Tendo iniciado sua carreira em filmes de "cow-boy", êle foi, pouco a pouco, (e isso porque deu provas do seu talento) aparecendo em papéis de maior destaque, até atingir o cume: ser elevado à categoria de "astro" pela RKO Radio. Como tal, êle já apareceu em "NOITE NA ALMA" e "ANGÚSTIA", vivendo ótimos papéis, completamente diversos um do outro. Agora em "FUGA AO PASSADO" (Out of the Past), que a RKO apresentará quinta-feira nos cinemas Plaza-Parisiense-Astória-Olinda-Ritz-Star e Primor, Mitchum vem firmar-se definitivamente como um notável intérprete; o seu "Jeff Bailey" está perfeitamente de acôrdo com o seu tipo e a sua personalidade. Êle soube dar um cunho personalíssimo ao papel, vivendo-o com segurança e justeza. O mesmo podemos dizer de Jane Greer, outra nóvel figura, que faz de "Kathie", uma criação marcante. E' uma pequena interessante, a quem os "fans" devem prestar atenção. Jacques Tourner, o conhecido e admirado diretor francês foi o realizador de "FUGA AO PASSADO", o que já é uma garantia para o sucesso deste filme!

O PÂNTANO DOS ENFORCADOS

UM FILME POLICIAL, DIFERENTE, QUE FARA' VIBRAR TODAS AS PLATÉIAS

Cena de "O Pântano dos Enforcados", com Robert Barrat e Rosemary La Planche, que em breve estará nos cinemas cariocas, distribuido pela C. A. D. E. F.

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras
ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel 28-8294

Dirigentes da navegação maritima britanica chegam ao Rio

Procedentes do Prata, via São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, chegaram, domingo, os Srs. Jesse Austin, gerente de Tráfego de Passageiros e W. L. Richards, gerente das oficinas em Liverpool da emprêsa de navegação maritima Cunard Lines.

Sua viagem prende-se à questões vinculadas à emprêsa de que fazem parte.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

O GOVERNO DA CIDADE

PROFESSORES DE ENSINO TÉCNICO NOMEADOS EM CARATER INTERINO

Nova comissão para inquérito administrativo — Exonerou-se o assistente do ex-secretário de Saude e Assistência — Pagamento de juros — A renda de ontem — Será pago, hoje, o lote 6 — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

NOVA COMISSAO PARA INQUERITO ADMINISTRATIVO

Para apurar as irregularidades, que deu margem à portaria 875-447 o prefeito em atos de ontem, designou para constituir a comissão de inquerito administrativo, com os funcionarios Roberto Pessoa — Raul Valerio de Carvalho e Nicanor Botafogo Gonçalves da Silva, sob a presidencia do primeiro, considerando, por outro lado como extinta a Comissão que funcionara, primeiramente no processo em questão.

EXONEROU-SE O ASSISTENTE DO SECRETARIO DE SAUDE

Pelo prefeito da cidade, foi exonerado, a pedido do cargo, em comissão, de Assistente da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, o médico dr. Newton Burlamaqui Benchimol. O demissionario servia como auxiliar do dr. Luiz Capriglione.

PAGAMENTO DOS JUROS DAS APOLICES DE 1914 e 1924

Na primeira quinzena do mês de Março o Departamento do Tesouro pagará os juros, relativos ao primeiro semestre deste ano, das apolices dos emprestimos internos contraidos pela Prefeitura em 1914 e 1924. Os particulares serão atendidos, pela ordem numérica crescente dos titulos, nos dias 1 a 4 de março, ficando reservados o dia 5 para os corretores de fundos públicos e o periodo de 8 a 12 para os Bancos e estabelecimentos de crédito. A apresentação das guias deverá ser feita, das 11 às 14 horas, no Serviço de Preparo da Divida, à rua da Alfandega 42, 2.º andar realizando-se o pagamento dos juros mediante prova de identidade, na data indicada na segunda via que será entregue ao portador dos cupões.

ESTIVERAM COM O PREFEITO PARA DESPACHO

O prefeito da cidade, recebeu ontem, em seu gabinete para despachos os srs. João Ayra Filho e Heitor Grilo, respectivamente, Secretarios Gerais de Finanças e da Agricultura, Indústria e Comércio.

NOMEAÇÕES DE CARATER INTERINO, NOS CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO TECNICO

O prefeito Mendes de Morais, resolveu prover, por nomeação, internamente, no cargo de Professor de Ensino Técnico (Curso Basico), padrão K, com os seguintes candidatos: — Dejanira de Seixas Duarte Freitas — Nilza Gama Sergio Ferreira — Helena de Amorim Barros — Dulce Cardoso Gazio — Jauro Jorge Sahid — Maria Stela de Pino Camara — Antonio Antunes Junior — Nadir Silveira Simões de Aguiar — Carmen Alvares de Aguiar — Lais Vilela Faleiros — Maria Leal Carneiro — Olympia dos Santos Lacerda — Jenny Lourdes Ferreira — Cecilia Dantas da Costa — Erasmo Silva Santos — Lea Santos de Bustamante — Nadir Correa da Silva — José Nolasco Albano — Albertino Fonseca — Dilma Silva — Ligia Fonseca — Candido Maria de Faria Costa — Ruth Junqueira — Noemi de Abreu Nogueira — Tom: Elzio de Freitas — José Sales Abreu — Stela de Souza Pessanha — Ary Rodrigues da Mata — Dante Manzolillo — Lagrange Guerra Novais Silva — Florinda Delgado Stamato — Archias de Menezes — Alberto Raja Gabaglia — Trajano Garcia Quinhões — Italo Magnelli — Alvaro Costa — Lia D'Alva Moreira Ribeiro — Adalberto Lisboa Guerra — Leonidas Alves Lorentz — Pericles Heitor Pereira Cardoso Thompson — Aristeu Portugal Neves — Angelo Benevenuto — Conceição Aparecida Vieira — Francisco da Cruz Cataldi — Maria Cases Figueiras — Carolina de Melo Lobo — Judith Brito de Paiva e Souza — Maria Angelica Góis Franco — Armando José Sampaio de Souza — Antonieta de Paiva Coelho — Alcidio Mafra de Souza — Regina Freire Carvalhal — Maria Edmée de Andrade Jacques da Silva

CAMARAO DETERIORADO APREENDIDO EM COPACABANA

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, dr. Renato Meira Lima, atendendo à diversas reclamacões de numerosas pessoas e de comerciantes, esteve, ontem, à tarde, na rua Nossa Senhora de Copacabana onde deteve oito individuos que vendiam camarões completamente deteriorados, que estavam sendo vendidos ao preço de 40 cruzeiros o quilo. Esses contraventores, juntamente com os cestos e balaios cheios de camarão, foram enviados à Delegacia de Economia Popular.

SERÁ PAGO HOJE, O LOTE 6

Por intermedio do Serviço de Pagadoria, o Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças, pagará hoje, nos proprios locais de trabalho, os vencimentos dos funcionarios integrantes dos nucleos do Lote 6. Amanhã, o pagamento proseguirá para os funcionarios do Lote 7.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 1.019.941,50, decorrentes de 2.150 documentos de diversos tributos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Celina Lage Brandão — Aguarde oportunidade; Linda Simão — Indefiro; Afonso de Figueiredo Chalub e Ubo de Rosa — Autorizo; Armando José Rodrigues — Francisca Couto da Silva — Léa Santos Bustamante — Jacob Feiner — Indeferido; Milton de Souza — Aguarde concurso, querendo; Orlando Monteiro Vieira e outros — paulo da Rocha Gomes — Espolio — Aprovo; Ataulpho dos Santos Coutinho — Autorizo, sem onus para a Prefeitura; Cia. Rádios Internacional do Brasil — Autorizo; Valdir Nunes Machado — Autorizo; Editora Sonibra Ltda — Aprovei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Salvador Guedes — Deferido; Rosa Afonso Gomes — Domiciano Ribeiro de Castro — Oton de Freitas Brito — Aurea Barbosa — Grimaldo Barros de Paula — Aloisio Jacome — Guilherme C. Maurity Santos — Aguarde oportunidade. Antonio de Almeida — Arquive-se; Manuel L. de Oliveira — Nada há que deferir; Abilio J. Seco — O disposto no paragrafo único no decreto lei 3770 deve ser entendido à luz de nova disposição legal reguladora do assunto que é a lei 94. Se o Juiz da causa necessitar do processo administrativo ser-lhe-á enviado tão logo solicite.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Iolanda Americano Cavalcante para o Departamento de Historia e Documentação; João Alves de Morais para o Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares e Renato Viana para o Departamento de Difusão Cultural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATO DO DIRETOR: — Isis de Moreira de Freitas para a escola Ceará

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATO DO DIRETOR: Foi designado Aurea Gomes de Oliveira para o Instituto Médico-Pedagógico.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATO DO DIRETOR: Foi designado José Gallego Soares para responder pelo expediente do Serviço de Arrecadação, durante o impedimento do respectivo titular.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Orlando Magalhães da Silva para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATO DO SUPERINTENDENTE: Foi transferido Manuel Agostinho da Cunha para o Serviço do Gabinete da Superintendencia, ficando lotado no Nucleo 49000.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Rivan de Brito Lira — Nelson Lahey Pedrosa Laneuville e Nelson Radabey Medeiros — prove com documento habil a anulação do ato: — Dulce Ribeiro Lalin — Geraldo José Correa — João Guilherme Abreu Luiz — David Rodrigues de Almeida — Aluino Machado — Sociedade Imobiliaria Varieca Ltda — Carlos Leocadio — José Costa Vicente — João Gomes Ribeiro de Avelar — deferido — Carlos de Oliveira Filho — Antonio Cerqueira — Samuel Gutierrez Fernandes Aliut — prove com documento habil a anulação Teodoro Vale Faria — exclua do rol de contribuintes deste Montepio — Alfredo Antonio da Costa e João Batista da Silva — indeferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 24, das 11,15 às 17 horas, as seguintes propostas de emprestimos de numeros 6444 — 6445 — 6447 a 6.452 — Extranumerarios — 51420 — 321509 — 51810 — 51811 — 51812 — 51813 — 51814 — 51815 — 51816 — 51817 — 51818 — 51820 — 51821 — 51822 — 51823 — 51824 — 51825 — 51826 — 51827 — 51828 — 51830 — 51831 — 51832 — 51833 — 51834 — 51836 — 51837 — 51738 — 51839 — 51840 — 51841 — 51846 — 51843 — 51852 — 51854 — 51855 — 51856 — 51857 — 51858 — 51859 — 51860 — 51861 — 51862 — 51863 — 51864 — 51865 — 51866 — 1868 — 51869 — 51870 — 51871 — 51872 — 61873 — 51874 — 51875 — 51876 — 51877 — 51878 — 51880 — 51881 — 51882 — 51883 — 51884 — 51885 — 51886 — 51887 — 51888 — 51889 — 51890 — 51891 — 51892 — 51893 — 51894 — 51895 — 51896 — 51898 — 51900 — 51901 — 51902 — 51903 — 51904 — 51905 — 51906 — 51907 — 51908 — 51909 — 51910 — 51911 — 51912 — 51913 — 51914 — 51915 — 51916 — 51917 — 51918 — 51920 — 51921 — 51922 — 51923 — 51925 — 51926 — 51927 — 51928 — 51929 — 51930 — 51931 — 51932 — 51933 — 51934 — 51935 — 51936 — 51937 — 51939 — 51940 — 51941 — 51942 — 51942 — 51946 — 51947 — 51948 — 51949 —

EMERGENCIA

1872 — 1685 — 4349 — 4434 — 6204 — 6304 — 7779 — 11240 — 12098 — 14034 — 14921 — 16208 — 16093 — 18211 — 20734 — 22907 — 25019 — 26431 — 28315 — 29091 — 30734 — 44280.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas feiras.

FAZENDAS E ARMARINHOS
Vende-se loja de fazendas, armarinho, roupas feitas e perfumarias, com acomodações para família. Rua Santo Cristo, 211.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal do Juri — Varas Criminais

O EMPREGADO TEVE DIREITO À DIFERENÇA

Ha tempos, José Mendes apresentou contra a Viação Elite uma reclamação a fim de lhe ser paga diferença de salários, relativa ao periodo de abril a novembro de mil novecentos e quarenta e cinco, na forma do pactuado entre o Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros e a emprêsa. A Sexta Junta de Conciliação e Julgamento decidiu que a emprêsa estaria obrigada ao cumprimento da convenção, decisão que foi mantida pela Camara de Justiça do Trabalho.

A parte vencida tentou o recurso extraordinário, que foi indeferido. Daí agravo para o Supremo Tribunal Federal, o qual, numa das últimas sessões da Primeira Turma, sendo relator o ministro Anibal Freire lhe negou provimento.

O EXECUTADO NÃO POSSUIA BENS PARA PENHORAR

Perante a Justiça de Alagôas a Fazenda Nacional intentou contra Pedro Celestino uma ação executiva, para cobrança da importancia de cento e quarenta e um cruzeiros, proveniente do imposto de renda e multa respectiva. Citado, o executado deixou de satisfazer o debito e de oferecer bens à penhora, visto os não possuir, consoante certidão que apresentou. Foram feitas diligências para se apurar se o executado possuia imoveis, mas tôdas de resultado negativo. O representante da Fazenda, diante disso, opiniou pelo arquivamento do processo, até que o devedor pudesse atender aos fins da execução.

O juiz, após os tramites processuais, decretou o arquivamento do feito, mas recorreu para o Supremo, submisso à jurisprudência assente, nesse sentido pelo Tribunal de justiça local. Distribuido ao ministro Ribeiro da Costa, este, numa das últimas sessões da Primeira Turma, salientou que não ter havido, na especie decisão sôbre o objeto da ação executiva intentada. Contra o agravado, falta de bens para satisfazer o debito concernente ao imposto de renda, lançado contra êle. Nem houve propriamente, prossegue, sentença, sob a acepção em que a têm os parxistas que o dizem: sentença definitiva é sòmente aquela que resolve uma controversia, decidindo de quem é, se do autor ou do reu, a revelação de direito litigiosa. Ora, concluiu, nessas condições, como se há de conceber que do despacho que determina o arquivamento do executivo caiba recurso ex-oficio para o Supremo, visto que o interesse da União foi posto à margem.

Os demais ministros, sufragando o voto do relator, votaram pelo não provimento do recurso.

TENTOU MATAR O DESAFETO

No dia 1º. de dezembro do ano passado, na Ilha da Sapucaia, no interior do armazem ali existente, José Pereira, por motivo, ignorados pôz-se a discutir com seu desafeto Manoel Rodrigues Bento residente, como aquele na ilha referida. Em dado momento, o primeiro puxando de um revólver, disparou-o contra Manoel não o atingindo.

Feito o inquerito, foram os autos enviados ao Tribunal do Juri tendo o respectivo promotor denunciado o acusado como incurso na tentativa de crime.

AGREDIU OS ADVERSARIOS

Na Primeira Vara Criminal, o representante do ministério Público denunciou Sebastião Tomaz de Oliveira, por ter, no dia 11 de janeiro último, no interior de um quarto da casa da rua Marta Teixeira nº. 48, tentado matar sua amasia Petronilha Neri, desferindo-lhe vários golpes com uma faca. Em socorro da vitima, surgiu Adativo Maximo dos Santos, contra quem Sebastião se voltou, também com intenções homicidas.

Enviados os autos do inquerito àquela Vara, foi, então o acusado denunciado. Ontem, o Juiz daquela Vara procedeu ao sumário de culpa do reu, ouvindo as testemunhas de acusação. Ontem mesmo, deu entrada isão mesmo, deu vista dos autos à defesa, para a inquirição das testemunhas do acusado.

DENUNCIADOS

Foi denunciado, ontem, no Juizo da Primeira Vara, primeiro Oficio, o reu Nilton Silva, acusado de ter no dia 14 de novembro do ano passado, próximo à esquina da rua Dr. Bernardino com a Japula, em Jacarépaguá, feito disparos de revolver contra Jacinto Martiniano de Oliveira, matando-o.

— No mesmo Juizo e cartorio, foi denunciado, ainda ontem, o reu Edival de Oliveira, acusado de ter agredido, com um furador de gelo, sua esposa Eny de Oliveira, tentando mata-la o que não conseguiu, devido a intervenção de v... visinhos.

— Ainda no mesmo Juizo, foi denunciado Tertuliano Dias de Barros, acusado de ter, no dia 8 de fevereiro corrente, na Praia do Zumbi, próximo à praia Formoza, tentado matar seu desafeto Francisco Gonzaga, contra êle disparando uma arma, ferindo-o, e só não cosumando o delito por circunstancias alheias à sua vontade.

— Foi também denunciado naquela Vara Artur Silva, por ter, no dia 24 de dezembro do ano passado, agredido com uma faca sua amante Usaira dos Santos, causando-lhe lesões, em virtude das quais veiu a falecer.

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

AMPARO DA BORRACHA

MACAPÁ, 23 (Asapress) — O governador Janary Nunes recebeu do deputado Leopoldo Peres, um telegrama em que diz: "Cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. excia. que a Comissão Parlamentar do Plano de Valorização da Amazônia e a Comissão de Finanças, respectivamente, pelos seus relatores deputados João Botelho e João Ponce Arruda, acabam de dar parecer favoravel ao projeto-lei, consequente à mensagem presidencial nº 5, de janeiro deste ano, pela qual se abre um crédito especial de 40 milhões de cruzeiros em favor do amparo dos excedentes da borracha brasileira no decurso do corrente ano". O sr. Leopoldo Peres pedia em seu despacho que o governador levasse êsse fato ao conhecimento dos habitantes da Amazônia.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE COMERCIO E INDUSTRIA

S. LUIZ, 23 (Asapress) — A imprensa local iniciou uma campanha de propaganda da Exposição Internacional de Comércio e Industria a ser inaugurada em março próximo em Quitandinha. O govêrno do Estado nomeou o sr. Alfredo Bena, diretor técnico da Associação Comercial para organizador do mostruario do Estado no importante certame.

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

AVIÕES PARA A FAB

BELEM, 23 (Asapress) — Com destino ao Rio, passou por esta capital mais uma esquadrilha de quatro B-25, destinadas à FAB.

RADIO

DOIS PROGRAMAS

Domingo, ouvimos dois programas: "Piadas do Manduca" e "Aguente as consequências". O primeiro é de autoria de Renato Murce e, lançado ao tempo em que se encontrava no Rádio Club, tem tido uma trajetória brilhante, tanto pelo seu intento — que é fazer rir sem recorrer à obscenidade ou duplo sentido — como pela sua estrutura. Esta, contando com um conjunto de tipos humanos curiosos, tem sua coluna mestra nas aulas assistidas pelo "Sr. Ferramenta", "Coronel Fagundes" e "Manduca", e dadas por "Dona Teleca" e pelo "Seu Manfredo", que é seu esposo. As aulas versam sôbre temas familiares à inteligência humana e, em resposta às perguntas, é que se armam as situações, em geral, cheias de boa comicidade e com "piadas" oportunas. As "diretas ou indiretas" do "Manduca", visando intrigar os dois "professores"; a eterna bulimia do "Coronel"; a obliteração mental do "Ferramenta" — tudo isso, somado aos trocadilhos e definições do endiabrado menino, são motivos de riso.

Renato Murce tem sido feliz na realização deste programa. Não lhe degenerando o conteúdo, molda-o em formas de límpida elegância histriônica, escapando aos amavios da impudícia ou da intrujice amorosa ou sexual. Os "tipos" são bem vividos pelos intérpretes, que são, conforme a ordem acima, Castro Barbosa, Renato Murce, Lauro Borges, Olga Nobre e Renato Murce. Na capa de Manduca, Lauro Borges não esconde a sua verve e, identificado com o papel, sabe explorar-lhes os tiques. Na audição de ante-ontem, todos se houveram a contento, bem como o autor.

AGUENTE AS CONSEQUÊNCIAS

Aproveitando idéia há muito dominante entre nós e já tentada, se não nos enganamos por Carlos Frias, sem nenhum êxito, ela, nos Estados Unidos, é um "leit-motiv" usado ruidosamente. Aqui, com "Aguente as consequências", frutificou, distraindo mais o auditório do que o sintonizador. Não é um programa cinquenta por cento radiofônico, porque, tendo base no auditório, não pode irradiar metade, no mínimo, do que contém, ao contrário de "Colégio musical de Ari Barroso" e "De tudo um pouco".

A essência do programa é essa: alguns assistentes são chamados a responder a uma pergunta. Se acertam, ganham um prêmio; se erram, são sujeitos a um "castigo". Ante-ontem, por exemplo, duas pessoas tiveram que tomar, cada uma, um sorvete... mas as duas colheres estavam amarradas por um curto barbante. Outro teve que fazer várias vezes, o mesmo itinerário, dentro de um cano. Até aí, muito delicioso. Acontece, porém, que tinha que imitar o apito de um navio ou trem, não temos certeza.

Sendo um programa original, não empolga, todavia, o ouvinte. Aí reside a sua qualidade negativa, mesmo quando o ouvinte "puxa" pela imaginação. No entanto, leva o auditório a excitar-se e alvoroçar-se. E, para terminar, um reparo: domingo, Raul Brunini perguntou: dois pedaços de papel, iguais em tudo por tudo, jogados, ao mesmo tempo, de uma janela — qual deles chega primeiro ao chão?" A resposta foi de que dependia do vento — e está certo. Ora, Brunini disse que não, dando sentido diferente a pergunta. Assim não vale.

MIGUEL CURI

RENATO BRAGA E' PAI

Domingo último, o lar de Renato Braga e de d. Carmen Palmira Braga, foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que, na pia batismal, receberá o nome de Carmen Lucia.

O pai é o cantor da Rádio Nacional, estando muito contente pelo fato. Não cabia para os abraços, já que é muito estimado.

GRANDE OTELO

O artista Grande Otelo estreou no Teatro Deodoro, saindo-se regularmente. No segundo espetáculo, porém, houve um incidente com o público. Grande Otelo teria se portado mal, no palco, com atitudes e gestos incorretos e escandalosos, obrigando as famílias a se retirarem. Percebendo a retirada, Grande Otelo aumentou o desrespeito de atitudes, sendo, então, vaiado retumbantemente, não terminando a exibição. Quando procurava deixar o teatro, foi agarrado por estudantes, que tentaram agredi-lo. O artista negro pediu que não o surrassem, pois estava bêbado. Diante disso, mandaram-no embora. (Maceió, 23, Asapress).

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Ondas Musicais
HOJE ÀS 13 hs.
apresentam
o seu programa n.º 485, que constará das seguintes peças:
MENDELSSOHN: Ouverture "A Gruta de Fingall" (Sir Adrian Boult);
BRUCH: Concêrto para violino e orquestra, em Sol menor (Menuhin-Monteux);
PROKOFIEFF: Tenente Kijé, op. 60 (Koussevitzky).
Pelas emissoras:
RÁDIO CLUBE DO BRASIL, JORNAL DO BRASIL, MAUÁ, GUANABARA E VERA CRUZ.
Org.: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

Empolgante! OS FUNERAIS de GANDHI Comovente!
POPEYE CONTRA JAPONESES — PASSARO ESPERTO — AO BATER DOS REMOS — CAMINHO do ESQUECIMENTO — O VINGADOR — CIENCIA POPULAR — NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024
NOTAVEL! INEDITO! Atualidades WARNER-PATHE apresentam FESTIVAL das ROSAS em PASADENA em technicolor
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

UM COLÉGIO NOVO — UM COLÉGIO DIFERENTE
CONFIE A EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS A TECNICOS EXPERIMENTADOS
Procure conhecer o INSTITUTO PRINCESA ISABEL
Instalado à RUA CONDE DE BAEPENDI, 37 (Entre a Praça José de Alencar e São Salvador) — Situação Privilegiada
Direção Técnica de LÚCIA MAGALHÃES
A PARTIR DE 1º DE MARÇO
JARDIM DE INFÂNCIA — CURSOS PRIMARIO E ADMISSÃO (MISTO)
ENSINO ESPECIALIZADO DE LINGUAS — NUMERO LIMITADO DE VAGAS

TUDO BEM NO PIAUI'

PRATICAMENTE RESOLVIDA A CRISE ENTRE O GOVERNADOR E O P. S. D. LOCAL — CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL, RETIRADA DO "IMPEACHMENT" E SECRETARIADO DE COALIZÃO — VOLTOU A REUNIR-SE A ASSEMBLÉIA — UMA BELA VITÓRIA DO PRESIDENTE DUTRA E DO ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO

Afinal, depois de um prolongado estado de tensão politica, parece que a paz voltará ao Piaui.

A ida do emissário do presidente Dutra àquele Estado e a decisão do Tribunal de Apelação relativamente ao mandado de segurança impetrado pelo governador, dando em resultado a suspensão do "impeachment", foram, sem duvida, os fatores decisivos para o êxito que, segundo previmos, havia de coroar os esforços dos interessados na pacificação. Foi, sem duvida, uma vitoria do acordo interpartidário em sua primeira prova de fogo e, principalmente, uma bela vitória dos propósitos de conciliação do presidente da Republica.

Os deputados pessedistas já deixaram o quartel do 25.º B.C e a Assembléia voltou a funcionar normalmente.

A fórmula vitoriosa consistiria no cumprimento integral da Constituição, no prazo de 30 dias, a começar dentro de 48 horas, por parte do governador Rocha Furtado; e, por parte do P.S.D., na suspensão do "impeachment". Deliberou-se, também, que o P. S. D. e a U. D. N. tudo farão para que as eleições municipais decorram num ambiente de calma, evitando-se as acusações reciprocas que possam acirrar o ânimo do eleitorado. Além disso, os funcionários que retornarem aos seus lugares terão ajuda de custo, haverá substituições de prefeitos, e o P.S.D. fará parte do Secretariado.

Em síntese, salvo imprevistos, o "caso" do Piaui está encerrado.

As medidas judiciais

Ouvimos ontem, mais uma vez, o deputado Soares Filho, procer da U. D. N. e advogado do governador do Piaui. O representante fluminense, depois de expressar sua satisfação pelo êxito do acôrdo naquele Estado, adiantou-nos, respondendo a uma pergunta nossa, que, consolidando-se o acôrdo, serão retirados os pedidos de medidas judiciais que o sr. Rocha Furtado apresentou ao Supremo e ao Tribunal de Justiça do Piaui.

Satisfeito o senador Matias Olimpio

Estivemos, também, com o senador Matias Olimpio. Depois de felicitar A MANHÃ pela elevação de vistas com que expôs e comentou os acontecimentos relativos ao Piaui, disse de sua satisfação pelo acôrdo em vias de concretizar-se. Teve palavras de louvor à conduta do sr. Junqueira Aires e terminou prometendo falar-nos longamente de seu Estado quando de lá voltar, pois, acrescentou, para lá viajará amanhã.

Felicitado o ministro da Justiça

Do sr. Gabriel Passos, sub-lider da U. D. N. na Câmara dos Deputados, o ministro da Justiça recebeu o seguinte telegrama:

«Ministro Adroaldo Costa: Meu cordial abraço de felicitações pela maneira patriótica com que conduziu a feliz solução o caso Piaui».

Os pessedistas deixaram o quartel

TERESINA, 23 — (Asapress) — Em face dos entendimentos realizados entre udenistas, pessedistas e o governador do Estado, pelos quais chegou-se a uma solução honrosa para a crise politica que ameaçava êste Estado, os deputados pessedistas deixaram o quartel do 25 B. C. onde se haviam recolhido pedindo garantias de vida. Agora, êsses deputados percorrem as ruas da cidade, enquanto a Assembléia Legislativa começará hoje a funcionar novamente, com a presença de todos os deputados.

As bases do acôrdo

TERESINA, 23 — (Asapress) — Melhorou consideravelmente o clima politico nesta capital, com a presença do representante do presidente da República, sr. Junqueira Aires. Os entendimentos entre as bancadas udenista e pessedista, o governador e os dirigentes dos partidos, vêm-se processando com regularidade, sugerindo-se medidas que harmonizem os interêsses partidários e ponham um fim nas agitações que se vinham verificando.

Dos compromissos assumidos pelas duas correntes em choque, ficou deliberado que o governador cumprirá integralmente a Constituição dentro de trinta dias, começando dentro de 48 horas. Os pessedistas suspenderão o «impeachment» sem outras exigências. O P. S. D. e a U. D. N. evitarão campanhas de descrédito e insuflação das massas e outras explorações, a fim de que as eleições municipais decorram em perfeita ordem. Serão substituidos todos os prefeitos, a critério do governo. Os funcionários que retornarem aos seus lugares, terão imediatamente uma ajuda de custas, evitando prejuizos por falta de transportes. O P. S. D. participará da composição do secretariado.

Enquanto isso, declaram pessedistas e udenistas que desta vez tudo será resolvido da melhor maneira possivel, mostrando-se todos satisfeitos com a atuação do sr. Junqueira Aires.

O poder executivo tem primazia

MACEIO, 23 — (Asapress) — O governador Silvestre de Góis, enviou o seguinte telegrama ao governador Rocha Furtado:

«Recebi a comunicação de v. ex., em telegrama de 10 do corrente, informando que foi citado pela Egregia Assembléia Legislativa local, para responder por processo, bem como da atitude de v. ex. de defender o seu alto cargo com serenidade e altivez.

Lamento o dissidio existente entre o Executivo e a maioria do Legislativo desse valoroso Estado e formulo civicos votos para que sejam removidas com patriotismo, as dificuldades surgidas entre os referidos poderes estaduais. A harmonia e a independência dos três poderes politicos — Executivo, Legislativo e Judiciário — estabelecem os preceitos básicos do nosso comportamento perante à Constituição Federal, sem esquecer, todavia, que o regime presidencial da República Brasileira firma o primado do Poder Executivo em confrontação com os dois outros poderes».

Agora, as eleições

TERESINA, 23 — (Asapress) — Todos os partidos politicos locais vêm realizando intensa campanha eleitoral nos centros urbano, suburbano e rural deste municipio, visando as próximas eleições municipais. Vários comicios têm sido realizados, decorrendo todos em perfeita ordem.

Reclama o PTB

TERESINA, 22 — (Asapress) — O Diretório Municipal do P. T. B., em Altos, representou contra a transferência de eleitores desta capital para aquela cidade. Depois de tomada em consideração, o juiz eleitoral foi substituido em suas funções e o Tribunal julgou ontem prejudicadas as transferências em virtude dos eleitores residirem nesta capital.

VOLTOU A CALMA A POLITICA DO DISTRITO

Explicações do senador Vitorino Freire em tôrno da exoneração do professor Capriglione — Conferenciaram o sr. João Alberto e o prefeito Mendes de Morais — Declarações do vereador João Machado



João Alberto

Foi noticiado que o senador Vitorino Freire, estivera no gabinete do prefeito Mendes de Morais, a fim de apresentar-lhe solidariedade no caso da exoneração do professor Capriglione. Ontem, o representante maranhense, após conferenciar com o presidente Dutra, procurou os jornalistas, declarando que a noticia não tinha fundamento. Afirmou ser velho amigo do prefeito e do professor Capriglione. Solidarizar-se com o prefeito no incidente seria um ato de hostilidade ao professor Capriglione, que jamais praticaria. Esclareceu que procurou o prefeito Mendes de Morais para examinar a possibilidade de evitar-se o choque entre seus dois amigos e aborrecimentos ao Presidente. Chegou tarde, porém. Nestas condições sua atitude teria de ser de neutralidade em face do incidente.

O sr. Vitorino Freire, entretanto, esteve ontem com o general Mendes de Morais, com o qual conferenciou longamente. Mas a essa altura suas explicações tinham sido divulgadas.

Movimentado o gabinete do prefeito

No decorrer do dia de ontem, o prefeito recebeu varias visitas. Além do senador Vitorino Freire, recebeu, pela manhã, o deputado Jonas Correia, que, aliás, esteve presente à conferência com o representante maranhense. A' tarde estiveram em visita ao prefeito o senador Azevedo Ribeiro e o deputado Magalhães Machado. Já ao anoitecer, chegou ao gabinete o sr. João Alberto que manteve demorada palestra reservada com o general Mendes de Morais.

Também esteve em visita ao prefeito o general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exercito.

Declarações do sr. João Machado

O ambiente politico do Distrito, agitado nos ultimos dias da semana finda, entrou mastante serenado na semana que se inicia o sr. João Machado, em conversa com nossa reportagem, disse-nos que a crise passou inteiramente, estando desanuviados os horizontes politicos.

— E sobre o secretariado? — perguntamos.

— Nada sei a respeito. Mas acredito que tudo caminha para que se encontre a almejada harmonia politica no Distrito.

Interrogado sôbre a composição da futura mesa da Camara Municipal, o vereador carioca disse acreditar na reeleição.

— Mas há o problema da substituição dos comunistas que participavam da mesa — objetamos.

— Sim, — frisou o sr. João Machado — será um assunto sôbre o qual penso que se achará uma fórmula conciliatoria.

A proposito da candidatura do sr. Murilo Lavrador para a presidencia da Camara, o sr. João Machado assim manifestou suas duvidas:

— Não creio, pois os próprios pessedistas o combatem.

— E no caso de não prevalecer o critério da reeleição, quem será a seu ver o presidente?

— O Napoleão.

Ao mesmo tempo, o sr. João Machado, ciente de que seu nome estava também em foco para aquele posto, declarou que tais rumores não tinham fundamentos.

— Não assumi compromissos, nem tenho aspirações a esse respeito. De resto, esta é uma questão dependente de interesses partidarios, — uma questão delicada, como se vê.

Indagamos do sr. João Machado sôbre os assuntos que teriam levado o sr. João Alberto a conferenciar, ontem, demoradamente cam o prefeito. O representante carioca esclareceu que fôra informado da entrevista mas que estava no desconhecimento da conversa entre os dois.

— Provavelmente, trataram da politica do Distrito — observou.

Vai ao Prata o sr. Murilo Lavrador

Por via aerea, segue hoje para a Argentina, Chile e Uruguai, o sr. Murilo Lavrador, ex-Secretario da Segurança da Prefeitura e vereador do PSD à Camara Municipal. O sr. Lavrador viaja em carater particular, aproveitando as férias do legislativo carioca.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

FIGADO PODRE NO RESTAURANTE GALO

PROVEITOSA DILIGÊNCIA DA D. E. P. E DO SERVIÇO DE HIGIENE

A delegacia de Econômia Popular, ontem à noite, contando com a colaboração do Serviço de Higiêne da Prefeitura, realizou diligencias em vários estabelecimentos da cidade, reprimindo com vigor os crimes contra a saude do povo.

PASTELARIA

A reportagem de A MANHÃ, presente nas diligências pôde constatar a ação serena e severa do titular daquele órgão especializado do D.F.S.P.

O primeiro estabelecimento visitado pelas autoridades, foi a pastelaria da firma Vaz & Barbosa, situada à rua Carmo Neto nº. 162 A. Nessa casa comercial a não ser o fogão que soltava grande quantidade de fumaça que por certo incomoda os vizinhos nada ali foi encontrado que pudesse ser o comerciante enquadrado...

RESTAURANTE GALO

Em seguida, a caravana policial dirigiu-se para a rua Marechal Floriano, nº. 206, onde está localizado porposamente o "Restaurante Galo", filial do Hotel Floriano. Na inspeção levada a efeito pelo médico sanitárista Aldo Rangel, foi constatada a existência nas geladeiras daquele estabelecimento de cerca de 2 quilos de figado e 1 quilo de costeleta deteriorada que estavam sendo dados ao consumo público.

PRESO O SOCIO-GERENTE

Foi preso então pelo comissário Alberico, o socio gerente desse estabelecimento Tetoriano Cena. Conduzido à delegacia, após atuado em flagrante, foi posto em liberdade, após o pagamento de Cr$ 10.000,00 como garantia de fiança arbitrada pelo delegado Schwab.

Tensão em Jerusalem

Barricadas de fôrças britanicas, judias e árabes — Paralisada tôda a cidade santa

JERUSALEM, 23 — (A. P.) — Combates esporádicos irromperam esta noite, em Jerusalem, onde as forças britânicas, judias e arabes se encontram por traz de suas barricadas, em grande tensão, a espera de ataques em grande escala. A Cidade Santa se encontra virtualmente paralizada, depois do atentado de ontem, no centro comercial judaico, que matou 52 pessoas. Os arabes disseram que comandos arabes, com uniformes britânicos, provocaram a explosão, porém continua a dominar a impressão entre os judeus de que os ingleses participaram do atentado. Três soldados britânicos foram feridos, em ações de represália, durante o dia de hoje. Ao cair da noite, dois tiros de morteiros foram disparados contra o bairro arabe de Sheik Jarrah. Simultaneamente, ouviram-se tiros disparados a esmo em vários outros pontos da cidade.

CINQUENTA CORPOS SOTERRADOS

JERUSALEM, 23 (U. P.) — Os circulos judaicos de Jerusalem continuavam hoje enviando grupos de pesquisas entre os escombros da área central desta cidade, tendo em vista a recuperação dos cento e cinquenta corpos soterrados pela gigantesca explosão registrada no domingo.

A recuperação de mais alguns corpos adicionais elevou o número dos mortos a um total de quarenta e nove, sem falar de mais de cem feridos.

Entrementes, a Cidade Santa rapidamente se reveste de um aspecto de cidade sitiada ou em guerra. Assim é que a Haganah começou a erigir fortificações permanentes, inclusive "dentes de dragões", em torno de todo o quarteirão judaico.

O MUFTI EM AÇÃO

BEIRUT, 23 (U. P.) — Circulos politicos arabes anunciaram que a explosão de domingo, verificada em Jerusalem, é parte da campanha ordenada pelo grande Mufti, no sentido de eliminar qualquer possibilidade de compromisso, que estaria em consideração, relativamente à partilha da Palestina.

ESTABELECIMENTO IMEDIATO DE UM EXÉRCITO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O sr. Henry Wallace, aspirante presidencial para as próximas eleições, apelou para que as Nações Unidas estabelecessem imediatamente um exército destinado a reforçar a partilha da Palestina, ao mesmo tempo que acusou a administração do presidente Truman de desenvolver uma ação embaraçadora do plano.

Na política de Minas

A composição da Mesa da Assembléia Legislativa — Os socialistas abriram crédito de confiança ao governador

Estão sendo realizadas démarches para a composição da mesa da Assembléia Legislativa mineira. Entre os nomes em foco para a presidência, figura o do sr. Américo Martins da Costa, do P. S. D., que conta também com fortes simpatias no P. R. e na U. D. N.

A convenção do PSB

Encerrou-se domingo a Convenção do P. S. B. mineiro. Nessa ocasião, o sr. João Mangabeira, que presidiu os trabalhos finais, pronunciou um discurso definindo a posição dos socialistas em face do Govêrno Federal, dos outros partidos e da Igreja Católica. Por proposta do sr. Leonardo Lopes foi aprovada moção abrindo um crédito de confiança ao governador Milton Campos. Ontem, o sr. João Mangabeira regressou a esta capital.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. JUNQUEIRA LEITE
GINECOLOGISTA
RUA MÉXICO, 98 — Salas 607-608 — 2.ª, 4.ª e 6.ª-feira de 5 às 7
Telefone 22-4512

A história de Caiapônia

EM NOVAS DECLARAÇÕES, O SENADOR DARIO CARDOSO EXPÕE DETALHADAMENTE OS ACONTECIMENTOS — ESTEVE COM O MINISTRO DA JUSTIÇA O PREFEITO DEPOSTO

Sôbre os acontecimentos de Caiapônia, o senador Dario Cardoso voltou a falar à A MANHÃ, fazendo as seguintes declarações:

— Na qualidade de presidente do P. S. D. de Goiás, quero dar conhecimento à Nação do atentado de que acaba de ser vitima o sr. Plinio Gayer, um dos homens mais conhecidos e respeitados no Sudoeste do Estado e que tem prestado relevantissimos serviços àquela zona, e que acaba de ser deposto do cargo de prefeito Municipal de Caiapônia, pela policia do sr. Coimbra Bueno. O sr. Plinio Gayer, eleito por esmagadora maioria, em memoravel pleito, em que teve de lutar contra tôda a sorte de violências praticadas pelos agentes do Govêrno Estadual, foi expulso de seu cargo pela maneira mais tôrpe que se possa imaginar.

Não se conformando com a derrota que êsse chefe pesedista infligiu às suas hostes, o governador, desde que êle se empossou no cargo, fez criar em tôrno de sua pessoa, através de um delegado militar, nomeado com infração do artigo 102, n. X da Constituição Estadual, um ambiente de falta de garantias e de ameaças, de forma a tornar-lhe impossivel o exercício do mandato.

Disse o senador goiano que contra êsse estado de coisas vem êle protestando há mais de mês. E continuou:

— Devo acrescentar que as providências solicitadas não se restringiam apenas ao municipio de Caiapônia. Referiam-se também aos de Balisa e Quirinópolis, onde, por igual, as autoridades municipais estavam e continuam sob pressão policial. No municipio de Quirinópolis, para onde foi mandado um destacamento com ordens expressas de espancar todos os pessedistas, conforme depoimentos em meu poder de componentes do próprio destacamento, houve prisões, inclusive do presidente do P. S. D. local, e mortes. Em Palisa, ainda continua, apesar de telegrama em contrário do Governador Bueno ao senador Felinto Muller, o ambiente de desassossêgo implantado pela policia, tanto que ainda ontem recebi telegrama urgente do presidente do diretório local, solicitando minha presença ali, a fim de verificar a tragédia que a população do municipio está vivendo. Com relação, porém, ao sr. Plinio Gayer, contra quem o ódio é mortal, compreendendo que êle não abandonaria o posto por simples ameaça, ordenou o delegado, militar a um jagunço, que o provocasse e agredisse a tiros, certo como estava de que haveria reação.

Levada a efeito a agressão e tendo havido a esperada reação, o delegado, após congratular-se com o agressor, abraçando-o cordialmente, sitiou a residência do prefeito, cientificando-o, por intermédio de pessoa de sua familia, que declarara não se encontrar êle em casa, de que devia considerar-se prêso. Chegando tais fatos ao conhecimento do senador Pedro Ludovico e dos deputados federais Galeno Paranhos e Diogenes Magalhães, que se encontravam em Goiania, telegrafaram êles ao Governador, solicitando a retirada do delegado militar e responsabilizando-o pelo que viesse a acontecer ao dr. Plinio Gayer e demais correligionários de Caiapônia. Em vez de atender a essa solicitação, o Governador transmitiu um telegrama grosseirissimo àqueles parlamentares, e enviou imediatamente um reforço de 18 praças armadas de metralhadoras, sob o comando de um coronel, também especialmente escolhido, para efetivar a deposição do prefeito, cuja casa estava cercada. Chegando a Caiapônia, o reforço entrou logo em ação, obrigando o sr. Plinio Gayer a abandonar a cidade, após sujeitá-lo a grandes humilhações.

— É de frisar-se — prosseguiu o senador Dario Cardoso — que em companhia do sr. Plinio Gayer se achava o sr. Alberto Pinto Coelho, presidente da Assembléia Legislativa, que também sofreu humilhações, pois teve sua mala de viagem revistada pelos policiais, e que, tendo abandonado a cidade em companhia do prefeito expulso, foi, como este, perseguido.

Consumado o atentado, instaurou a policia, um inquérito para apurar os fatos ocorridos, a seu modo, ouvindo apenas elementos da facção do governador e obrigando as pessoas presas, em numero superior a 60, a prestar declarações debaixo de espancamento e humilhações de toda a sorte. Desde já protesta o P.S.D contra os resultados dessa farsa em que os criminosos são erigidos em juizes de suas vitimas. Os homens de bom senso hão de julgar do valor probante de tal inquérito.

Servindo-me desta oportunidade, quero, falar dos que dominam a situação goiana. Tentando coonestar o atentado que acabam de desfechar contra o regime, procuram, através de intrigas, fazer crêr que o P.S.D. de Goiás é que está promovendo a alteração da ordem no Estado, em aliança com elementos comunistas e queremistas.

— Em primeiro lugar, diz o senador goiano, a acusação é de um não senso a toda prova, porquanto, se pretendesse alterar a ordem publica, o P.S.D. o faria nos municipios onde não venceu as eleições municipais, porquanto seria arrematada tolice fazê-lo nos municipios em que está governando, o que equivaleria a criar dificuldades para si próprio e, ao mesmo tempo, fornecer cartaz ao governador do Estado e a seus partidários. Em falta de inteligência dêsse quilate, os pessedistas goianos jamais incidiriam. Quanto à intriga de aliança com o comunismo, é preciso que os adversários do P.S.D. de Goiás se convençam de que êsse "slogan" está por demais desmoralizado, pois ninguém ignora duas coisas: primeiro, que o P. S. D. de Goiás, através de seu atual presidente, foi dos que tomaram atitude mais decisiva no combate corajoso e sem tergiversações a essa ideologia, havendo, além disto, sua bancada na Câmara Federal votado sem discrepância o projeto Ivo de Aquino; e segundo, que se existem 4 comunistas na Câmara Municipal de Goiânia e 2 ou 3 na de Ipameri, foi o sr. Coimbra Bueno quem os fez eleger pela legenda da U.D.N. e de outros partidos politicos que o apoiam. No concernente à acusação de "queremistas", com que se procura abalar o prestigio do P.S.D., quero declarar, de uma vez por todas, na qualidade de presidente do P.S.D. goiano e, portanto, de responsável por sua direção, que repilo o epiteto, que melhor ficará a algum adversário nosso que ao tempo do govêrno Getulio Vargas era mais frequente ao Guanabara do que o próprio Interventor, o atual senador Pedro Ludovico. O P.S.D. de Goiás nenhuma ligação, de qualquer ordem, mantem com pessoas ou agremiações estranhas a suas fileiras. E sua linha politica é a de apoio integral ao presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra. Que fique, definitivamente, esclarecido que as acusações que nos têm sido feitas, nesse particular, não passam de baixas e despreziveis intrigas.

Inquirido, ainda, sôbre certos tópicos da entrevista que o deputado Albatênio Godoi concedeu à A MANHÃ, assim se expressou o senador Dario Cardoso:

— O sr. Albatênio está equivocado. Não costumo mentir. Disse e reafirmo que o P. S. D goiano, majoritário no Senado, na Câmara Federal e nas Câmaras Municipais, também o é na Assembléia Estadual. Quero, antes, esclarecer que o P. S. D. em Goiaz é um só, nêle não havendo alas. E foi êsse P. S. D. autêntico que venceu, sozinho, em 26 municipios dos 55, fazendo os respectivos prefeitos, além de, em aliança com outros partidos, triunfar em mais 9 municipios, sempre por grande maioria de votos. Os principais municipios de Goiaz, a começar pelo de Goiânia, estão em nossas mãos, e os conquistamos contra uma aliança de partidos de que fazia parte a U. D. N. Quanto à composição da Assembléia, não é a que o deputado Caiado de Godói forneceu. Com a saída dos deputados comunistas, o total de deputados ficou reduzido de 32 a 30. Destes, o P. S. D. autêntico tem 15, tendo votado com êle, em oposição ao governador, mais um deputado da U. D. N., sr. Felix de Moura; a U. D. N. tem 6 e os demais partidos, inclusive a dissidência, os 8 restantes. Quer dizer, por conseguinte, que o P. S. D. é, de fato, na Assembléia de Goiaz, o partido majoritário.

Relativamente ao partido a que pertence o sr. Coimbra Bueno, confesso que, agora, estou confuso. A U. D. N. diz que o governador lhe pertence, o mesmo diz a dissidência. A final, não sei a quem pertence o governador. Só sei que não pertence ao P. S. D.

No que toca ao telegrama do sr. Sóter, citado na entrevista do deputado Albatênio, deixo de comentá-lo, pois o sr. Sóter é por demais conhecido dos goianos para que possa merecer maiores atenções.

Finalmente, no que diz respeito à possibilidade da dissidência pessedista vir a dominar politicamente, creio que isto não passa de uma "blague", no que, aliás, o deputado Caiado de Godói é mestre.

Com o ministro da Justiça, o prefeito de Caiaponia

Esteve ontem no gabinete do Ministro da Justiça, sendo recebido pelo titular da pasta, o senador Dario Cardoso.

O representante goiano fazia-se acompanhar dos srs. Plinio Gayer, prefeito de Caiapônia, e Fernando Alves, procurador do mesmo municipio.

O prefeito Gayer teve oportunidade de relatar ao sr. Adroaldo Costa os acontecimentos de Caiapônia.

Hoje ou amanhã o senador Dario Cardoso e o prefeito Plinio Gayer procurarão avistar-se com o presidente Dutra.

Rejeitado o apoio dos comunistas

NATAL, 23 (Asapress) — A Coligação UDN-PSP rejeitou uma proposta de acôrdo com os comunistas, sendo firmado sábado um compromisso entre a mesma coligação e PSB. Por esse acôrdo, o PSB concorrerá pela primeira vez às eleições com personalidade própria, entrando com dois candidatos na composição da chapa para Camara Municipal de Natal. Esses candidatos serão conhecidos dentro de algumas horas, esperando-se que tôda a chapa oposicionista esteja composta até hoje.

No interior do Estado prevalece o acôrdo UDN-PSP.

Os agradecimentos do Presidente Dutra ao Paraná

Ao governador Moisés Lupion, o presidente da República dirigiu o seguinte telegrama:

"Ao retornar de minha visita ao povo e ao Estado do Paraná e a seu govêrno, é com satisfação que agradeço as provas de apreço, simpatia e amizade recebidas em Curitiba, Londrina e Jacarezinho, bem assim as expressivas mensagens de todo o Estado. Tendo escolhido essa oportunidade para falar a toda a nação do seio da terra paranaense, estou certo de que melhor exemplo não poderia encontrar para ressaltar a politica de trabalhos de operosidade que é um dever para com a nossa pátria. A V. Excia., pessoalmente, ao seu Secretariado, aos homens públicos do Paraná, sem distinção de credos politicos, e ao seu generoso povo, exprimo os meus cordiais agradecimentos. Saudações."

DOIS PREFEITOS PARA UMA PREFEITURA

Mas o tesoureiro não obedece a nenhum deles

RECIFE, 23 (Asapress) — Continua o impasse na situação politica de Jaboatão, de vez que dois prefeitos querem execer o cargo um no seu gabinete e outro na secretaria da prefeitura, ambos assinando atos e expediente, enquanto os funcionários ficam ser saber a qual deles obedecer. O Tesoureiro da Municipalidade resolveu, de seu lado, não receber ordem de nenhum deles, não saindo dinheiro algum daquela tesouraria. Aguarda-se com impaciência a decisão do judiciário na semana que hoje se inicia.

A UDN ROMPEU NO ESPIRITO SANTO

PEDIRAM DEMISSÃO O SECRETÁRIO DE FAZENDA E O PROCURADOR GERAL DO ESTADO — TRATA-SE DE UMA CRISE SEM GRAVIDADE E JÁ ESPERADA

De Vitória, capital do Espirito Santo, comunica a Asapress que os politicos estiveram movimentados com a noticia do resultado da Convenção da UDN, realizada sábado, sob a presidência do Secretario Geral, Olimpio José de Abreu, que exerce no govêrno o cargo de Secretario da Fazenda. Estiveram presentes os membros da Comissão Executiva, do Diretorio Estadual, deputados, prefeitos e vereadores eleitos pela legenda da UDN. A reunião foi convocada para firmar a orientação do partido em relação ao govêrno do Estado, em vista das ocorrências verificadas em diversos municipios. Os debates foram amplos e a Asapress ouvu o sr. Olimpio José de Abreu, que confirmou as decisões tomadas pela Convenção e que foram:

"A UDN, considerando a desigualdade de tratamento que se tem verificado nos municipios, apresentará um plano politico ao governador, visando a criação de comissões para remoção de servidores publicos, dando-lhe soluções condignas e de maneira a praticar a verdadeira democracia; afastamento imediato da UDN do govêrno do Estado, até que se decida a aceitação do acordo nas novas bases".

O sr. Olimpio de Abreu confirmou ainda seu afastamento do cargo de Secretario da Fazenda bem assim do procurador geral do Estado, Antonio Pereira Lima, até que o govêrno decida sobre o plano, segundo o resolvido na Convenção. Esse plano deverá ser entregue amanhã ao governador, que terá prazo até o dia 10 de março para sobre êle se manifestar.

Acontecimento esperado

A propósito dessa noticia, nossa reportagem ouviu, ontem, o senador Jones Santos Neves, do P.S.D. do Espirito Santo. O sr. Santos Neves, porém, ainda não estava a par da crise suscitada pela U.D.N. em seu Estado. Aliás, essa noticia não chegou a causar surprêsa nos circulos ligados à politica do Espirito Santo, sendo mesmo considerada um efeito da evolução natural dos acontecimentos. A U.D.N. e o P.R.P., partidos que apoiaram a candidatura do sr. Carlos Lindenberg, do P.S.D., ao govêrno do Estado, contribuiram com um contingente eleitoral muito pequeno para sua vitoria, tendo recebido, por fôrça de acordos anteriores ao pleito, compensações excessivas, na distribuição dos altos postos. Posteriormente, por ocasião das eleições municipais, ficou mais uma vez evidenciada a esmagadora superioridade do P.S.D. sobre todos os demais partidos. A U.D.N. conquistou votação muito fraca, embora à frente do partido estivesse um Secretario de Estado, que se empenhou vivamente na campanha eleitoral. Dessa forma, considera-se natural a tendência do sr. Carlos Lindenberg para governar com o P.S.D., que é o partido majoritário e de acôrdo com as suas tradições pessoais, que têm fundas raizes no Espirito Santo.

A atitude da U.D.N., muito semelhante à recentemente adotada pelo P.R.P., não chegará por isso a constituir uma crise politica de gravidade, mesmo por que a maioria da Assembléia é do governador. Aliás, no caso da direção da U.D.N. romper definitivamente com o govêrno estadual, é quase certo dela se afastarão muitos elementos do interior.

A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

Ainda a pacificação do P. S. D. — O sr. Macedo Soares deixaria a presidência da Executiva — Realizou-se a Convenção do P. S. P.

Em circulos chegados à Executiva do PSD paulista insiste-se em que o sr. Macedo Soares deixará em breve a presidência desse orgão, a fim de facilitar a pacificação. Ao mesmo tempo fala-se que seria substituido pelo sr. Luiz Rodolfo de Miranda, que, aliás, pertencia àquele orgão, tendo renunciado para ficar ao lado do sr. Novelli.

A êsse respeito ouvimos o sr. Rodolfo Miranda que nos declarou nada saber sobre o assunto. E prosseguiu:

— A meu ver, a presidencia da Executiva deve caber a um pessedista residente em São Paulo.

Esclareceu ainda que não pretende sair desta capital, onde o prendem suas atividades à frente do Conselho Federal das Caixas Economicas, de que é presidente.

O novo diretório estadual do PSP

Conforme anunciaramos, realizou-se domingo a Convenção do PSP paulista. A' ultima hora, deliberaram os convencionais reunir-se na Biblioteca Municipal ao invés de na sede do partido, talvez por necessidade de espaço, para comportar o numero de participantes. Os trabalhos foram presididos pelo governador Ademar de Barros, comparecendo, entre outros próceres, os srs. Miguel Reale, Marcelo Rodrigues e Barrone Mercadante. Foi eleito nessa ocasião o Diretorio Estadual, que ficou assim constituido: presidente, Barone Mercadante; 1.º vice-presidente, Antunes Maciel; 2.º, Caio Prado Simões; 3.º, Caio Dias Batista; secretário geral, Sidney Dávila; 1.º secretario, Mario Beni; 2.º Euclides de Castro Carvalho; tesoureiro geral: Alkindar Junqueira; procuradores: Samuel Chaves e João de Deus Cardoso de Melo.

Ao que apuramos, será realizada nos próximos dias nova reunião dos diretórios do PSP.

ADESÃO EM MASSA

Tôda a bancada do PTB do Paraná se transferiu para o PSD

CURITIBA, 23 (Asapress) — Causou sensação, pelo grande reforço que trará ao PSD, o manifesto do PTB, anunciando a adesão de cinco deputados àquele partido. O documento é assinado pela maioria dos próceres petebistas, inclusive sua bancada na Assembléia, composta dos deputados Aldo Silva, Aldo Laval, Julio Buskel, Antonio Santos Filho e José Darú. O manifesto traz centenas de outras assinaturas.

Dessa forma, a bancada do P. S. D., composta de 16 membros, ficará reforçada de mais cinco.

Criticas e Sugestões

Pessoas residentes em Botafogo, na rua General Polidoro e adjacências, escrevem-nos para reclamar a falta de transporte por aquela rua, enquanto sobram veiculos na rua Voluntários da Pátria.

Sugerem os reclamantes, que algumas linhas de onibus que fazem, em Ipanema, os seus pontos terminais, ao em vez de percorrerem Voluntários e passarem pelo Tunel C. Cintra, antigo Tunel Novo, desviem os seus itinerarios para o Tunel Alaor Prata.

Essa sugestão, alem de servir à grande população daquela zona de Botafogo, iria descongestionar o tráfego no trecho que compreende o Tunel C. Cintra, sem prejudicar os passageiros que viajam para Ipanema.

FORAM BUSCAR OS DESPOJOS DO OFICIAL AMERICANO

MACAPA', 23 (Asapress) — Viajando a bordo de um "Catalina" estiveram nesta capital os tenentes norte-americanos John Miles Patrick e Allan Le Roy Lawson, que vieram tratar da exhumação dos despojos de um seu colega, que pereceu num desastre de aviação em 1943, tendo sido sepultado numa praia do arquipélago do Bailique. Acompanhados do sr. Jacy Jucá, do gabinete do governador os oficiais partiram para aquele local, a fim de dar cumprimento à sua missão, e levar os despojos para os Estados Unidos.

AS CINZAS DE GANDHI — Como cerimônia final dos treze dias de luto oficial na India pela morte de Gandhi, teve lugar a solenidade do lançamento das cinzas do grande lider indú na confluência dos rios Ganges e Junina, para onde foram levados no caminhão ornamentado que vemos no cliché acima. (Foto ACME para A MANHÃ

Arací oculta um grande segredo

O PRIMEIRO BEIJO APÓS O RETORNO AO LAR — D. Corina espôsa de Francisco Viviani subiu primeiro o pequeno morro, a fim de esperar o marido à porta da rústica habitação onde moram em companhia de três filhos. O reporter, comovido, viu ao longe a cena chocante que então se desenrolou. "Moço" subiu vagarosamente o pequeno morro penetrou na pequena porteira, parou, escutou o canto do sabiá e do coleiro que em gorgeios pareciam saudar a chegada do chefe, parou e desatou num pranto. Refez-se e caminhou direto para a porta da casa, onde D. Corina, chinelos nos pés, já cansada de tantas angustias, esperava-o para o primeiro beijo após o retorno ao lar. Ivanira, a pequenina, com seus olhos muitos grandes olhou o pai e se agarrou às suas calças. D. Corina, entretanto, carinhosamente afastou-a e abraçando Francisco, beijou-o na face sob as vistas do reporter. Afastamo-nos discretos, mas a folhagem camarada, nos permitiu, mesmo distante, assistir um episódio comovente. A senhora não resistiu e chorou e choraram todos enfim que ali estavam enquanto que os pássaros, nas suas gaiolas rústicas, redobravam seus cânticos, em trinados ritimados que pareciam dizer: "Felicidade, enfim"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

criminoso. Vê-se, agora, em consequência, a polícia totalmente tolhida em seus movimentos para, por exemplo, reconstituir o crime, pois se nem conhece os elementos com que haverá de jogar para a recomposição do mesmo. Por outro lado, com quem irá a polícia reconstituir o crime? Com Araci? Com Viviane? Aquela já tem um mandado de "habeas-corpus", embora se desconheça seu atual paradeiro e êste já foi posto em liberdade. Os interrogatórios e a acareação só serviram para provar uma coisa: a vontade e determinação surpreendentes em Araci. Das duas, uma: ou ela foi a autora do crime ou sabe quem o praticou, tendo até mesmo figurado como cumplice. Sob qualquer das duas hipóteses, entretanto, ela está revelando uma capacidade incomum para reagir ao momento psicológico e às inquirições do delegado Adilar Teixeira. Porque, em tôda essa história é preciso que não nos afastemos demasiado da figura de Araci. Está claro que não temos e nem a polícia os tem elementos para acusar Araci como o braço que trucidou, mas de uma coisa não devem as autoridades esquecer: se não foi ela a autora, pelo menos o criminoso é do seu conhecimento. Êste o terrível segrêdo que ela oculta. E porque o oculta tão obstinadamente? Suas acusações a Viviane foram proferidas sem muita convicção da sua parte. Tem-se a impressão que ela acusou para dizer alguma coisa, porque o velhote estava ali, já também que estivera em sua vida, embora de fugaz passagem. Isto posto, afiguram-se-nos duas hipóteses para tentar explicar o crime:

Primeira hipótese

A) Araci premeditou o crime; B) Araci não premeditou e teria agido em legítima defesa. Na primeira hipótese, Araci, que já de há muito não se interessava pelo marido, resolve eliminá-lo, para tanto valendo-se da machadinha do taifeiro. Esta hipótese, que julgamos bastante frágil, pode ainda ser acrescida com o concurso de outro personagem. Na letra "b" desta hipótese, Araci elimina o marido em revide de uma agressão, portanto, em legítima defesa. Vejamos: ela vai para o quarto e se deita. Horas mais tarde, entra Abel, que se demorara em palestra com vizinhos. Antes, ou seja, cerca das 22 horas, quando Araci voltou de Barretos, tinha havido ligeira rusga entre ambos. É muito provavel que, ao retornar ao quarto, tivesse Abel exprobado o procedimento irregular da esposa, pois ninguém sabe ao certo se o infeliz sabia das aventuras de Araci ou não, e então, animos acirrados, êle ferido na sua dignidade de homem, tivesse se apoderado da machadinha, como único instrumento ao alcance da mão, com o intuito de amedrontá-la ou talvez mesmo matá-la. Entretanto, homem sem muita força, ao brandir o instrumento tivesse perdido o equilíbrio e caído, tendo deixado em Araci apenas os ferimentos na cabeça e no frontal. Ato contínuo, Araci, tomada de ódio e pavor, aproveitou-se da circunstancia, apanhou a machadinha e com ela eliminou o marido. Praticado o crime, ainda sob a violenta emoção da cena, correu para fora, um pouco tonta pelos ferimentos, a esvair-se em sangue. Saiu pela porta da frente e voltou pela dos fundos assim que percebeu que no quarto havia gente, e era sua sogra e o menor Sabino, irmão de Abel.

Que faz, então Araci? Lança-se imediatamente sobre a machadinha tinta de sangue, pega-a e murmura: Foi com isto que o mataram.

Ora, a êsse gesto, que pode parecer muito simples e natural, emprestamos nós grande importância, porque pegando a machadinha, Araci nada mais fazia do que apagar as primitivas impressões digitais, que bem podiam ser as suas, pelas novas de sua mão, ou então apagava tranquilamente as marcas de quem ela tanto procura ocultar em toda essa tragédia. Ora, em caso de qualquer suspeita levada por êste fato, Araci teria a qualquer momento o testemunho de sua sogra e do sobrinho de que pegou na machadinha inadvertidamente na madrugada do crime bem em presença da senhora e do menor. Com êsse ato, portanto, Araci apagou vestígios valiosos.

Certamente o leitor estará dizendo: mas então esta mulher possui um sangue frio espetacular, capaz de refletir serenamente em momentos os mais críticos. Deve ser uma perfeita atriz. Ao que responderemos: não, simplesmente uma mulher diabólica.

Atendemos ainda para o enredo engendrado por ela para explicar a sua ausencia do quarto caso viesse alguem, como de fato veio. Araci contou uma historia com duas versões: a primeira, que fora levada desacordada por um homem desconhecido para um lugar distante alguns metros do barracão e ali seviciada. Não pudera distinguir a fisionomia do mesmo em virtude da escuridão, mas conseguira observar a calça do seu agressor. Araci foi seviciada e não gritou ao despertar, o menor vislumbre de reação promoveu. Em seguida, é ainda ela quem conta, retirou-se para o quarto, enquanto o misterioso personagem se distanciava morro acima. Mais tarde, quando entrou a acusar Viviani, disse ela que foi ele quem a levou para o mato e ali satisfez seus instintos. Disse então que pôde bem distinguir a fisionomia de Viviani e ainda mais: o seu pigarro caracteristico, o que aliás afirma ter notado horas antes do lado de fora do seu barracão.

Ora, está visto que se Viviane tivesse mesmo alguma culpa, ao se ver tão acusado frente a frente por Araci, o primeiro gesto que teria tomado seria o de revidar a acusação que então lhe pesava tão somente e teria certamente gritado a bons pulmões que Araci era a culpada. E isso unicamente bastaria para que as autoridades conseguissem do velho, empregado da Leopoldina todo o restante da confissão. Um homem rude, pouco inteligente, apaixonado, ao se ver tão massacrado pelas acusações da mulher que amara em instantes de sonho, não teria agido de outra maneira sinão a de revidar a acusão com outra, que então seria a verdadeira. Parece-nos, assim, que está fora de qualquer cogitação a presença de Viviane em toda essa historia. Ele, quando muito, esteve rondando o barracão, mas talvez para outros fins.

Segunda hipótese

Tambem para a segunda hipótese de nosos raciocinio, podemos apresentar dois itens. A) Araci estava no quarto quando o terceiro personagem, que presumimos ser aquele a quem ela devota sincero amor, cometeu o crime e o auxiliou; B) Araci apenas viu o terceiro personagem cometer o crime, em seguida fugir, engendrou toda a historia já nossa conhecida e foi ferida, como aliás tambem na primeira hipótese, pela reação do marido. Depois, arrastando com todas as consequencias, teme em ocultar o nome do verdadeiro criminoso.

Tambem na vida das cortezãs há instantes de sublime renúncia. Para a historia de Araci os termos sublime e renuncia seriam sempre mal empregados. Entretanto, por amor uma mulher mais facilmente que um homem é capaz de tudo. E Araci é desses temperamentos que, não obstante momentos de volubilidade, tendem a atingir o paroxismo do exagero no sacrificio por um homem. Em sua vida, aliás, embora a pouca idade, já estava tudo tendo a medida do exagero. E a prova é o numero de amantes que foram apresentados em curtos lances de reportagens.

Sem maiores considerações acerca desse crime, apresentamos, pois, aos leitores, as versões que a nós, que temos seguido desde o inicio todos os pormenores do crime, parecem as que fazem girar a roda desse monstruoso massacre.

De uma coisa, porém estamos certos, autora ou não, Araci oculta um grande segredo.

"Araci foi solta" — afirma o delegado Adilar

Ontem pela manhã, muito cêdo, transportou-se nossa reportagem para a vizinha capital fluminense, a fim de novos detalhes colher em torno do barbaro crime que tanto vem apaixonando a opinião pública. Em Niteroi já somos bem conhecidos e foi assim que, ao desembarcarmos da lancha no flutuante da praça Martim Afonso, soubemos da primeira nova: a de que Araci Abelha e Francisco Viviani iriam ser apresentados, às 12 horas, ao juiz Aires Itabaiana de Oliveira, a pedido de seus advogados. Rumamos imediatamente para o Forum e ali aguardamos a audiência do magistrado, que dentro em pouco chegou e foi logo, não só cercado pelos reporteres de A MANHÃ como pelos advogados Elcio Crisostomo e Clovis Ramalhete, respectivamente, patronos de Araci e Viviani. O delegado estava sendo aguardado, chegando pouco depois, tendo feito entrega, pessoalmente, ao magistrado, das informações que prestára, acerca dos "habeas-corpus" impetrados pelos causidicos, a favor de seus constituintes. O delegado Adilar Teixeira outrossim terminou pedindo à Justiça a prisão preventiva do acusado Viviani e de sua acusadora Araci Abelha, contra a qual se robustecem as suspeitas de ter sido autora ou co-autora do assassinato de seu próprio marido. Essa solicitação da autoridade, aliás, vamos transcrevê-la num capitulo à parte.

Mas o importante da audiência judicial, foi o encontro entre os dois causidicos e o delegado Adilar Teixeira, na presença do juiz e do reporter. Eis o interessante diálogo travado:

DELEGADO — Meretíssimo senhor juiz, aqui estão as informações sôbre as medidas de segurança impetradas. (Ato continuo procedeu a entrega)

DR. ELCIO — Muito bem, dr. delegado! Mas, d. Araci, onde anda?

DELEGADO — Está solta! Araci foi solta e já está no Rio, em casa de sua tia, na rua Benjamim Constant, 92, 5º andar, apartamento 502. O senhor pode ficar descansado...

DR. ELCIO — Muito obrigado! d. Araci já estava muito constrangida, com sua liberdade cerceada, sem nota de culpa!

DELEGADO — Mas já está solta!... (disse e sorriu)

E o ambiente se desanuviou, pois o juiz sorriu e os presentes o acompanharam. Mas, o diálogo não devia parar só aí..

DELEGADO — Tive muito trabalho e por isso a datilógrafia não foi muito boa. Se me fosse possivel ainda concertaria, pois não tive muito tempo para redigir essas informações que deveriam ser entregues até o meio dia.

Viviani continuava detido

Uma vóz, então, de alguém que se encontrava silencioso se fez ouvir. Na defensiva preparava um bote de esgrimista para vencer, como mais tarde, venceu.

DR. RAMALHETE — (Austero e veemente) — O doutor juiz pode me dar licença para que faça uma pergunta ao dr. delegado?

O JUIZ — Pois não!

DR. RAMALHETE — Eu precisava, doutor Adilar, avistar-me com Francisco Viviani. Tenho procuração assinada por êle e preciso combinar detalhes com meu cliente. Viviani ainda está preso?

DELEGADO — Viviani ainda está detido para averiguações. Tão pronto o juiz conceda o "habeas-corpus", providenciarei sua liberdade.

DR. RAMALHETE — Muito bem! Insisto em falar com êle. Na Delegacia de Ordem Politica e Social informaram-me que êle ali não estava.

DELEGADO — Está sim! Vou providenciar para que o senhor fale com êle

O REPORTER (curioso) — Então, dr. Adilar, o senhor nos poderia dar permissão para assistir esse "bate-papo", pois o dr. Ramalhete não fez nenhuma objeção. Está certo?

DELEGADO — Pois não! Meu interesse é facilitar o serviço da imprensa que muito vem colaborando comigo.

DR. RAMALHETE — Um detalhe, doutor (dirigindo-se ao delegado) — O próprio jornalista, por sinal, lembrou-me uma boa idéia: a de facultar ao senhor, quando Viviani fôr solto, empregá-lo nas posteriores diligências. Isso só me causa prazer...

DELEGADO — Obrigado pela cooperação!

E foi ao telefone, ligou para a Ordem Politica e Social e entendeu-se com um dos comissários, a quem recomendou a entrega provisória do preso (só perto do xadrês).

A audiência, sem a presença dos dois personagens envolvidos na tragédia, foi assim terminada, com um juiz sorridente e prático e dois causidicos que fizeram causa comum com um delegado que se caracteriza pela elegância de atitudes.

Confusão e nada feito

Mas estava escrito que a liberdade de Viviani não seria concedida sem grandes esforços. Reporteres de A MANHÃ e advogado, se encaminharam para aquela delegacia especializada, a fim de avistar-se com Viviani. Ali, entretanto, uma surprêsa estava aguardada. O delegado Steel, comissários e investigadores, não haviam recebido a ligação telefônica do delegado Adilar Teixeira. Ninguém sabia informar e o preso continuaria a "mofar" no cubiculo, não fosse uma providência imediata tomada pelo dr. Clovis Ramalhete, aconselhada aliás pelo repórter (perdoem-nos a modestia, mas a colaboração era assim). Era a de falar diretamente com juiz e conseguir a unica medida que se impunha no caso:

Viviani avista-se com seu advogado

E o dr. Ramalhete correu pressuroso, a fim de, no Fôro Criminal, apressar o andamento do processo de "habeas-corpus" para seu constituinte. Devido à sonegação do preso, durante três dias, desconfiava o causidico que Viviani houvesse sido espancado. Seu plano êra requerer a apresentação do preso ao juiz, caso não conseguisse o alvará de soltura, ontem mesmo. Com os autos conclusos ao juiz, para decisão final, retirou-se o advogado da sala do magistrado, deixando-o à vontade para decidir. Nessa ocasião, então, quando aguardava na porta do Fôro, divisou ao longe o delegado Adilar, que se vinha encaminhando para a Chefatura

— Então, dr. Adilar, estão "saltando" comigo lá na Ordem Politica!

— Espera aí então!

Ligou o telefone, identificou-se com quem falava e determinou que Viviani tivesse uma entrevista com seu advogado. Dentro em pouco, na delegacia especializada, o carcereiro trouxe o preso à presença do advogado.

Chorando, disse que fôra espancado

Realmente se confirmaram as suspeitas do advogado. Perguntou inicialmente a Viviani se alguém lhe espancara. O preso baixou a cabeça e respondeu um "não". Mas o dr. Clovis, psicologo, fê-lo levantar-se e rapidamente tirando-lhe a camisa, descobriu apavorado as equimoses nas costas, nos braços, produzidos por borracha e sôcos.

— Foi sim, doutor, êles me bateram. Eu não queria dizer mas o senhor descobriu. E Viviani, 52 anos de lutas pela existência, casado há mais de 15 anos, pai de três filhos, bom marido, bom pai e bom amigo, chorou, fisionomia compungida, lamentando a maldade dos verdugos que enxovalham uma policia que outrora agia sem brutalidades, contra presos sob sua guarda.

E ainda inquirindo-o, perguntou o advogado se o dr. Adilar ordenara aquilo.

— Não, foi a resposta. Ele me tratou sempre bem durante esse tempo. Foram os outros homens — e chorou novamente, na presença da reportagem que, extática, viu com seus próprios olhos a infame sevicia.

O juiz comprovou o espancamento — Solto, afinal

Imediatamente o causidico e seu constituinte, de posse do alvará de soltura, dirigiram-se ao gabinete do dr. Aires Itabaiana, a fim de que pudessem, por aquele, serem constatadas as sevicias. O magistrado observou demoradamente o prêso, constatou as brutalidades e não escondeu sua surpresa e sua revolta, murmurando:

— Não é possivel! Mas não é possivel!

O alvará de soltura já fôra expedido, quando da ida do dr. Ramalhête ao Forum. Só restava a liberdade. E o prêso, tremulo, aflito, titubeando, amparado pela espôsa que chegára tomou um automovel e rumou para a residencia, onde um outro reporter e um fotografo, ambos de A MANHÃ, se encontravam mobilisados. d. Zizinha subiu primeiro e depois Viviani, já um pouco mais forte, aspirando o ar da liberdade, com aquela mesma calma de sempre.

Na porta da casinha, d. Corina, na intimidade "Zizinha", deu-lhe o primeiro beijo e chorou:

— Pobre do meu marido, sofreu tanto!

E voltou a chorar, já cercada de vizinhos solicitos, enquanto Viviani, os filhos em rêdor, ora abraçava um, ora beijava outro, comovido, pensando desolado na covardia dos homens.

E na casinha tudo se transformou. Da consternação foi um passo para a alegria que passou a reinar naquele lar humilde, onde duas vidas, irmanadas pelo mesmo afêto, dentro da sua pobreza, mas na mesma comunhão de idéias, viveram sempre felizes, até que uma mulher leviana apareceu e quase fê-los desgraçados para o resto da vida.

Araci desaparecida

Mas, e Araci? Restava depressa encontrá-la! o dr. Elcio Crisostomo, aflito, aliás, iniciou providências, convidando nossa reportagem para auxiliá-lo, no que foi atendido. A pista ali estava: a informação do delegado na própria informação do "habeas-corpus", comunicando ao juiz que Araci se transportara para o Rio, logo que fôra solta, indo hospedar-se na casa de uma sua tia na rua Benjamin Constant, 92 — 5.º andar, apartamento, 502, de nome D. Maria Macedo. No edificio, uma hora depois fomos parar, permanecendo o fotógrafo no corredor do andar, a fim de não despertar suspeitas à senhora, muito intranquila com a situação, pois varios telefonemas recebera, perguntando se Araci já chegára.

"Os senhores, sim, mas jornalistas, não!"

D. Maria Macedo, senhora viuva, com 4 filhos, por sinal uma verdadeira dama, recebeu-nos meia desconfiada, mas quando o dr. Elcio mostrou suas credenciais, fez-nos entrar. E a bondosa senhora conosco palestrou algum tempo, sem desconfiar de nossa qualidade. Falou muito sôbre Araci, a respeito da internação da moça num colégio religioso, lá em Minas sôbre a educação esmerada que tivera. Vira Araci pequenina e depois a revera já casada, aqui no Rio. Sempre se mostrou gentil e solicita com a tia. Causou-lhe, portanto estupefação, a tragédia da travessa General Castrioto. Contou-nos que ainda não avistara Araci depois do crime.

Explicou, então, que noticias da sobrinha soubera na ultima quarta-feira, quando Avani, irmã de Araci, lhe telefonara dizendo que a moça, no xadrez da Ordem Politica e Social, pedira que lhe levassem roupas e dinheiro. Araci ali não estava e nem lhe comunicara qualquer coisa. E terminou dizendo-nos:

Avani desconhece o paradeiro da irmã

Avani, irmã mais velha de Araci, casada com o comerciário Solom Modulo dos Santos e residente na rua Itapiru, 127, tambem não soube informar onde a irmã se encontra. Ficou apreensiva quando o dr. Elcio disse-lhe que o delegado garantira-lhe que Araci está solta.

— Não é possivel! Senão ela teria ido para a casa de titia ou para aqui. A ultima noticia que tenho dela data de sexta-feira, quando fui levar-lhe roupas e dinheiro. Sabado ela desapareceu e não mais a vi e não sei aonde se encontra.

Perguntou-nos, arrematando:

— Se os senhores duvidam podem examinar a casa. De Araci nem sombra... Restava tão só voltarmos a Niteroi, mas Araci, segundo averiguações que fizemos não se encontra nem na Chefatura, nem tão pouco nas delegacias distritais.

Está bem guardada

O que se depreende é que Araci continue presa, guardada para as ultimas diligências que o delegado Adilar quer fazer, extra processo, queimando os ultimos cartuchos para elucidar o crime, apontando à Justiça o autor ou autora do tenebroso crime que vitimou o jovem contador Abel Abelha. Justiça se faça: o delegado Adilar trabalhou. Pena é que a policia técnica de Niteroi, que é organização desnecessária, não o ajudasse como devia. Crime descoberto, hoje em dia, há sempre cooperação irrestrita e valiosa de elementos técnicos.

Prisão preventiva solicitada para Araci e Viviani

Já dissemos em capitulo desta reportagem, que o delegado Adilar Teixeira ontem solicitou a prisão preventiva para Araci de Andrade Abelha e Francisco Viviani. O texto da solicitação, por esforço de nossa reportagem, foi conseguido na integra. Ei-lo:

"Meretissimo juiz Criminal de Niteroi.

Cumpre-me ponderar a V. Ex. a necessidade de ser decretada a prisão preventiva de Araci Andrade Abelha, envolvida no assassinato de seu marido Abel Costa Abelha, ocorrido como já é do conhecimento de V. Ex., no dia 9 do corrente, à travessa General Castrioto n.º 20 nesta cidade.

Do fato, após negaças e subterfúgios, falsidades e contradições, Araci Andrade Abelha, afirmou ter sido autor da morte de Abel, seu amante, Francisco Viviani, acusando-o portanto. Entretanto, desde o inicio das investigações, passaram a recair sobre ela grandes suspeitas, mostrando-se ela, inteligente e ardilosa, nunca dizendo coisa com coisa, desconcertando as diligencias, com o proposito sem dúvida de desgovernar a ação policial, para assim, fugir, ela mesma, à prestação de suas contas à justiça ou encobrir o verdadeiro culpado de tão pavorosa tragédia. Dai esses altos e baixos desses avanços e recúos, dessas afirmações e negativas, ter a policia aceito, com reservas, suas acusações a Francisco Viviani, contra quem existem tambem inumeros indicios, mas sem deixar de manter a impressão inicial de ser ela a chave de tôda a trama, o elemento principal para a apuração dos fatos Os elementos contra ela se encontram nos autos. Vejamos: por que concluiu ela que a machadinha fora o instrumento da agressão, quando outras pessoas presentes no barracão, por certo mais calmas do que Araci, não atinaram? Por que Araci Andrade Abelha, apanhou a machadinha, dizendo a Sadino que ela havia sido o instrumento do crime, deixando no cabo da mesma suas impressões digitais, com o possivel objetivo de destruir esse elemento de prova? Por que disse ela, em suas primeiras declarações, que ao ser abandonada pelo homem que arrebatara-a do barracão, após feri-lo e ao seu marido, retornou ao mesmo, pela porta dos fundos, onde somente encontrou Abel, ainda no leito, gemendo, quando sua sogra já estava com Sadino, tendo Araci penetrado ali pela porta da frente? Porque as contradições de Araci em seus dois depoimentos e nas declarações não reduzidas a termo, ora dizendo que acordou sobressaltada com um homem sobre o leito, vibrando golpes em Abel, atingindo-a tambem, sem poder identificá-lo em nenhum momento, quer no interior do barracão, quer no instante em que alega ter sido violentada, ora dizendo que após ter sido transportada do barracão reconheceu a Francisco, já fora da casa, o autor da morte de seu marido e dos seus próprios ferimentos e das práticas libidinosas por ela referidas? As ligações de Araci nos convenceram do seu interesse em eliminar Abel? Assassinando-o poderia ela viver sem quaisquer limitações de sua vida, de já ilimitada liberdade, tanto que tinha um elevado numero de amantes?

Por que disse ela ter sido agredida por Abel, com um tiro nessa ocasião e noutra por êle ameaçado de esfaqueamento, acusações que só ultimamente formulou, embora não reduzidas a termo? Será crivel que se aceite, Francisco, homem franzino, reumático, com lesão cardiaca, carregado Araci de cabeça para baixo, como alega ela, morro acima, numa distancia de 75 metros do barracão, local onde teria sido violentada? Poder-se-á admitir que um homem, após ser autor de tão brutal tragédia, tenha ânimo para conduzir uma mulher recem acordada, ferida e cobert ade sangue, num percurso de 75 metros mais ou menos e não obstante tão intenso choque emocional e desgaste de energias, praticar com ela atos sexuais quaisquer que sejam, sobretudo perversões? Essas indagações, essas circunstâncias, nos levam a concluir que Araci foi autora ou co-autora da morte de Abel, só não tendo a policia obtido até agora elementos mais positivos apesar dos seus esforços, por se tratar de uma farsante habil e perfeita simuladora, cujo cinismo vem atordoando as autoridades, toda a imprensa e a opinião pública. Por êsses motivos entendemos indispensavel, com a devida vênia de sua custodia para o fim de poder a policia conduzir com firmeza sua ação mormente quando ela é o elemento básico de tôda a tragédia. Mas se aconselhável é a prisão preventiva de Araci outro não pode ser o procedimento quanto a Fracisco Viviani. Em verdade se rememorarmos os fatos, verificamos que conta êle os seguintes indicios: A) ser vizinho de Araci, acordar diàriamente de madrugada, o que vale dizer à hora do crime, comprar-lhe pão e leite tôdas as manhãs, fazendo ela o café matinal na cozinha da casa dele, onde teve até com o mesmo, relações sexuais. B) ter ela congresso sexual com ele depois de ter feito o mesmo com Dello Barbosa, sobrinho de Viviani. C) viver até pobremente, vencendo pequeno salario, com mulher e três filho, numa fase dificil para todos nós e não obstante essa situação, ainda emprestar dinheiro ao marido e a ela, não admitindo qualquer reembolso. D) O desentendimento que após ter sido repelido por Araci, segundo o depoimento desta teve com a mesma no domingo de Carnaval, chegando até a chorar, declarando a Araci que era por causa dela suas lágrimas. E) ocorreu o crime horas depois desse fato, na ante-manhã de 2.ª feira. F) ter ele como de habito se levantado esse dia às 4 horas pigarreando junto à casa de Araci. G) estar êle, logo após o crime, se aproximado do local, momento em que foi chamado pela esposa a fim de prestar auxilio aos feridos, tendo se negado a faze-lo, esclarecendo mesmo, nas suas ultimas declarações, que não mais penetrou depois do crime, no barracão habitado por Abel; H) Afirmação da esposa de Francisco de que êle se levantara antes do crime, só o vendo quando depois se aproximava do local. I) Acusação de Araci de ter sido êle o autor da tragedia, coincide com haver Francisco se levantado aquela hora com o seu pigarro, a ter êle sido visto no local após o crime, o se haver recusado a socorrer os feridos. A circunstância de não mais penetrar na casa de Abel, o fato do leiteiro ter afirmado que não lhe vendera leite nesse dia, da dúvida do padeiro quanto à presença dele no negocio, finalmente, se vêr apontado como tal por Araci, que citou te-lo reconhecido pela maneira que teve contato carnal com ela, identico a das outras vezes, libidinosamente. J) ter a sra. Clausia Pinheiro Moreira, esposa de José Pinto Moreira, dono da machadinha, afirmado, ao depôr, que para se dirigir à sua residencia, à travessa General Castrioto e que Francisco a quem não conhece, se utilizara do caminho existente ao lado da casa da depoente, logo é possivel que o mesmo e Araci, fossem por ele passando alguma vez. Podia Francisco, pois através desse caminho apropriar-se com facilidade da machadinha até com o proposito de afastar de si quaisquer suspeitas, recaindo elas e José Moreira, por ser magarefe e proprietario do instrumento de que se serviram para horrendo delito, frizando José Moreira ser facil a qualquer pessoa entrar no depósito de carvão no quintal de sua casa, cercado de arame farpado limitando-se o caminho citado por D. Clausia, que da acesso ao barracão onde houve o crime, ver qualquer objeto que se encontre no lugar onde estava a machadinha, quase na entrada do deposito. Assim se impunha sua detenção para que as diligencias exaustivas que temos procedido, cheguem a bom termo com a elucidação dos fatos e a punição dos responsaveis, recomendando-se contra Francisco Viviani o remedio legal da Prisão Preventiva, a fim de que se desfaça a esperança por ele alimentada de ser posto em liberdade de um instante para outro, a salvo, definitivamente de qualquer embaraço. Achando-se, êle e Araci, incursos nas penas do artigo 121 paragrafo 2.º do Código Penal, em face das circunstancias indiciarias que cercam a ultima e das acusações que se vê envolvido aquele, confio que o objetivo da ação policial prossiga de modo satisfatoria, se digne V. Ex. de data venia decretar as prisões preventivas de conformidade com o art. 311, do Código Penal, atendendo a que não tem mais ela domicilio nesta capital e não exerce qualquer ocupação podendo subtrair-se por conseguinte a ação da policia, motivo porque a medida se recomenda, tanto por conveniencia da instrução criminal, como para prova que a lei penal tenha sua aplicação assegurada, requerendo a baixa dos autos a esta delegacia para a conclusão das diligencias.

(a) ADILAR TEIXEIRA"

Logo assim que recebeu o pedido de prisão preventiva, o juiz Ayres Itabaiana de Oliveira, mandou fazer em cartorio os respectivo registro, sendo dada vista ao 2º promotor público substituto, dr. Tomé Tostes Machado.

Apesar de longa a peça que transcrevemos acima, está falha. A principio, a autoridade diz ser Araci, mentirosa, para fazer uma série de indagações quanto ao seu depoimento, para depois destruir uma a uma as alegações da viuvá de Abel. Entretanto, mais abaixo, se vale dessas mesmas acusações para fundamentar o pedido de prisão preventiva contra Viviani. Ora, se Araci é "uma farçante hábil e perfeita simuladora, cujo cinismo vem atordoando as autoridades", como então basea-se em suas declarações, para pedir a prisão preventiva de Viviani? Por outro lado, porque supor ser Araci autora, ou co-autora? Ou uma ou outra cousa, isso é o que deve dizer a policia, pois tem de contar com elementos mais fortes para um pedido de prisão preventiva.

Internado na Casa de Saude Icarai

Logo após chegar à sua residencia, Francisco Viviani, acusou fortes dores por todo o corpo, necessitando por isso, dos cuidados médicos. Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, sendo por isso conduzido à Casa de Saúde Icaraí, onde fivou internado.

A propósito, a nossa reportagem apurou que o dr. Clovis Ramalhêto vai responsabilizar a Fazenda Pública do Estado do Rio, a fim de indenizar Viviani, pelas despezas perdas e danos, decorrentes, dos espancamentos que alega ter sofrido durante os dias em que esteve prêso.

"E se o criminoso for descoberto?"

Um detalhe da imprecisão de Araci bem interessante, ocorreu entre o intervalo do interrogatorio. Falava-se do criminoso, como tinha êle agido, a pena que iria ser condenado, quando, atenta à conversa, Araci, em determinado momento, perguntou de chofre ao investigador Hernandez:

— E se êle fôr descoberto, o que acontecerá comigo?

Deram uma resposta qualquer e depois o fato era revelado ao delegado Adilar, que teve ocasião de ouvir dela a mesma indagação.

Araci na presença do juiz

Araci, tendo sido posta em liberdade, em virtude do "habeas-corpus" requerido pelo advogado Elcio Crisostomo, foi posta em liberdade, primeiro que Viviani, isto é pela manhã, sendo entretanto esse fato só revelado à tarde. O seu patrono tomou providências para se avistar com sua constituinte, indagando do delegado Adilar, para onde teria ido sua constituinte. A autoridade informou que a mesma se encaminhou para a casa de uma sua parenta, d. Maria Macedo, residente à rua Benjamim Constant, 92, 5.º andar, do prédio 502, nesta capital. O referido criminalista para esse local partiu imediatamente tendo antes passado na rua Itapiru, 127, moradia de Ivani irmã da viuva de Abel, não a encontrando. O fato se repetiu na outra casa acima aludida, desconcertando os que pretendiam achá-la, pois lá, inclusive nossa reportagem, obteve como resposta que Araci não havia aparecido.

Voltando a Niteroi, o dr. Elcio Crisostomo se avistou com o juiz criminal Ayres Itabaiana de Oliveira, solicitando em petição a presença de sua constituinte. No próprio documento, o magistrado em questão firmou seu despacho, oficiando ao delegado do 3.º distrito, pedindo a presença de Araci Abelha no mais breve espaço de tempo.

Flagrantes obtidos no decorrer das diligencias ontem efetuadas, para a liberdade de Araci Andrade Abelha e Francisco Viviani. Ao alto: o dr. Clovis Ramalhete e o reporter, observam o juiz examinando o pedido de prisão preventiva para acusado e acusadora, pedidos pelo delegado Adilar. Na outra extremidade, de costas, o advogado Elcio Crisostomo e encoberto, o delegado do Barreto; ao centro: o causidico patrono de Araci Abelha diz ao magistrado: "Meretissimo juiz, D. Araci está com sua liberdade cerceada, presa sem nota de culpa. O dr. Aires Itabaiana de Oliveira sorri e o delegado Adilar observa com um rizinho irônico. Finalmente, em baixo, o repórter aponta para seu colêga, sob as vistas do investigador Hernandez, o quadrado-janela do xadrez da Ordem Politica e Social, dizendo: "Araci aí está, presa talvez, ainda!"

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDA

OLHOS Dr. HERÉDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VIDA MILITAR

OS NOVOS CADETES

(Conclusão da 5.ª pág.)

— 50 — João Guilherme Clar — 51 — Eduardo Jorge Silva — 52 — Heitor Gomes de Souza — 53 — José Soares — 54 — Mateus Monte Serrat — 55 — Alvaro de Sampaio Leite — 56 — Henrique Valter Fernandes — 57 — Odorico Afonso Filho — 58 — Hons Roman Muller — 59 — Domingos Fernandes Filho — 60 — Edson Beltrão de Medeiros — 61 — Nelson Gomes Leite — 62 — Ivan Fernandez Barros — 63 — Newton Florentino Pais de Barros e Meira Castro — 64 — Odir Fernandes da Silva — 65 — Evdoro Calindo Pinheiro — 66 — Albano Visotto Filho — 67 — Joaquim Gomes Morais — 68 — Jaques Rodrigues Alves — 69 — Sebastião Machado Filho — 70 — Victor Henrique Semeghini — 71 — Ivan Gomez Mario Qoel da Silva Braga — 74 — Guterres — 72 — José Lopez — 73 — Nelson da Silva Amaral — 75 — Orlando Antonio de Melo — 76 — Raul Barbosa Rosadas — 77 — Julio Mario Nardell — 78 — Noanol Servulo da Cunha — 79 — Wilson Ruiz de Toledo — 80 — Leo Tercio Sperb — 81 — Arnaldo Ribeiro — 82 — Vicente de Paula Ferreira dos Santos — 83 — Claudio Vicente Muza de Mancilha — 84 — Flavio Miranda — 85 — Antonio Pinto Gouvea — 86 — Vicente de Albuquerque — 87 — João Cruz Gomes Filho — 88 — Joares de Oliveira Guimarães — 89 — Luiz Ignacio de Souza Renha — 90 — Ronaldo Escobar Camargo Pires — 91 — Carlos Augusto Aranha Nunes Galvão — 92 — Samuel de Castro Braga — 93 — Arthur José Valter Verlandieri — 94 — Enjolras José de Castro Braga — 93 — Artrur José Valter Verlandieri — 94 — Enjolras José de Castro Camargo — 95 — Lucas Jorge da Costa — 96 — Francisco Amado Bitencourt P. Dias — 97 — José Davila Rocha — 98 Renato Moreira Gomes — 99 — Valter Almeida — 100 — Dalmo Honaiser — 101 — Benedito do Carmo Pacheco de Morais — 102 — Juarez Augusto de Carvalho — 103 — José Batista Pessoa — 104 — Atilio Olivieri — 10 5— Celio Alevato Henriques — 106 — Edson Luiz Dias — 107 — José Ferreira — 108 — Rui Vieira do Rego Monteiro — 109 —Ronaldo Talso Madureira Cardieri — 110 — Roberto Ricardo Soelberger — 111 — Sebastião de Souza Barbosa — 112 — Altamir Novais Zorron — 113 — Pedro Paulo Tirgo Valery — 114 — Almyr Rodrigues Pereira — 115 — Helcio Pinheiro — 116 — João Romiti — 117 — Rogerio Silva Lopes — 118 — Henrique Stefani e Silva — 119 — Nelson Gomes Nogueira — 120 — Vilmo da Silva Gonçalves — 121 — Amilcar Cardoso de Pitelli — 124 — Dello Almeida Durão — 125 — Luiz Carlos de Menezes — 126 — Levy Millan Dania — 127 — Vamberto da Rocha Freitas — 128 — Fernando Martins Moreira — 129 — Heliô Iglesias de Limas — 130 — Roberto dos Santos Leite — 131 — Sergio de Melo Rodrigues — 132 — Marcelo Figueiredo dos Santos — 133 — Max Inocencio Reis — 134 — Helder Vasques — 135 — Hudson Rodrigues de Oliveira — 136 — Antonio de Oliveira Jordão Junior — 137 — Milton de Vecchi — 138 — Tirso Matos de Melo — 139 — Erik Edgard Anderson — 140 — Homero Bocco Filho — 141 — Sergio Fernando Ostini — 142 — Vagner José Felice — 143 — Helio Gomes Teixeira — 144 — Jaime Fonseca Ferreira — 145 — João Guilherme Barbosa Martins — 146 — Mario Martins de Almeida — 147 — Antonio Luis Caldas de Oliveira — 148 — João Carvalho Pinto — 149 — Jocelyr Menezes Mota — 150 — João Batista Arruda — 151 — Eloysio Pereira Viana — 152 — José Carlos Muniz de Brito — 153 — Neylor Calazans Rego — 154 — Ruy Simões Marques — 155 — José de Souza — 156 — Luiz Gonzaga Regino — 157 — José Roberto Martins — 158 — Edson Egypto Rosa de Carvalho — 159 — Vadi Fraga Batista — 160 — Mauricio Homem de Melo — 161 — Antonio Carlos Carneiro da Silva — 162 — Hugo Vidal — 163 — Deodato Francisco Leite — 164 — Alberto Simões Wilson — 165 — Pedro Manot Serrat Junior — 166 — Valter Rodrigues do Carmo — 167 — Ercole Lauria — 168 — Haroldo Lustosa da Cunha — 169 — Fernando de Souza e Melo Neto — 170 — Rubens Lenine Costa — 171 — Bernardio da Silveira Loureço Ferreira — 172 — Manuel Thomaz de Andrade — 173 — Amilcar Gierkens — 174 — Armando Roberto Fink — 175 — José Leandro Nogueira — 176 — Levy de Oliveira Lima — 177 — Paulo Mendes Coutinho — 178 — Lauro Indurski — 179 — Nilton Ferrari — 180 — Amaury Augusto Lordello — 181 — Antonio José Gomes de Assumpção — 182 — Afonso Claudio de Figueiredo — 183 — Paulo Barbosa Otranto — 184 — Silvio Mauricio Fernandes — 185 — Abilio Bastos — 186 — Lyrio Silva de Paula — 187 — Eraldo de Freitas da Cunha — 188 — Maximino Neto Ribeiro — 189 — Helio Viana Corbacho — 190 — Manuel Vicente Ribas Curcio — 191 — Paulo Parrilia Figueiredo — 192 — Zey Becerra de Mello — 193 — Artur Sallum — 194 — Ney da Cunha Passos — 195 — Dilmer José Ramos de Azevedo — 196 — José Estanislau de Freitas Campelo — 197 — Jorge Romeiro da Silva — 198 — Nelson Ferreira — 199 — Tancredo Carneiro Bicalho — 200 — Jorge Celab — 201 — Wolgrand Cruz Pais — 202 — Levy Barbosa Lima — 203 — José Calderaro — 204 — Otacilio dos Santos Araujo — 205 — Luiz de Menezes — 206 — Alberto Garcia — 209 — José Carlos Seidl — 210 — Raul Albuquerque Filho — 211 — Ruy Silva — 212 Valdemar da Cunha e Souza — 213 — Eloy Pereira Viana — 214 — João de Oliveira Brigido Filho — 215 — Dujardes José Barros Thomaz — 216 — José Ferreira Sá Filho — 217 — Luiz Ferraz de Almeida — 218 — Salvador Daquino — 219 — Luiz Gonzaga de Oliveira — 220 — Telmo Rangel da Silva — 221 — Darcy Morgado da Cruz — 222 — Abelardo da Silva Filho — 223 — Dalmacy Vaz Pereira — 224 — Jacques Della Bella — 225 — Aureo João Bessa de Paula — 226 — Valtes Augusto de Souza.

Obs. — Os de n.os 13 — 27 — 34 — 47 — 52 — 53 — 59 — 61 — 64 — 73 — 98 — 103 — 125 — 133 — 144 —149 — 166 — 160 — 171 — 184 — 191 — 194 — 200 — 201 — 202 e 214 não satisfizeram o art. 14 das instruções para matricula.

Existindo 110 vagas, serão matriculados os candidatos aprovados até esse limite.

2.º ANO

1 — Carlos Alberto Martins Santos — 2 — Ney José de Souza e Silva — 3 — Julio Sergio Vidal Pessoa — 4 — Geraldo José Martins Peixoto — 5 — Rubem Cesar Maia Lisboa — 6 — José Maria de Paula Pardo — 7 — Newton Alvarez Rodrigues — 8 — Nerces Lemos de Oliveira — 9 — Joel Florentino Pais de Barros e Meira de Castro — 10 — Lazaro Penteado Fagundes — 11 — Mauro Mota Valle — 12 — Valdir Castro de Abreu — 13 — Ambira Gomes Coelho — 14 — Valdir Morais — 15 — Valter da Costa Reis — 16 — Pedro Paulo Soares — 17 — Isaac Alves Grijó — 18 — Arnaldo Serafim — 19 — Carlos Henrique Schimidt Silva — 20 — Ivan Vitorino de Menezes — 21 — Carlos Willien Uchoa Coqueiro — 22 — Murilo Mello Afonso de Brito — 23 — Helio Afonso dos Santos — 24 — Valter Albaro Fressatti — 25 — Cesar Constantino Lamberga Duarte — 26 — Murilo de Souza Compans — 27 — Luiz Pereira Nunes — 28 — Fabio Antonio da Rocha Campos — 29 — Antonio Joaquim de Castro Faria — 30 — Humberto Paschoal Pessi — 31 — Paulo de Mendonça Viana — 32 — João Otero Peixoto — 33 — Levy de Azevedo — 34 — Rubens Del Nero — 35 — Edson dos Santos Monteiro Bastos — 36 — Enzo Augusto Teixeira — 37 — Luiz Viana Izera — 38 — Guilherme de Araujo — 39 — Pedro Angelo Guazzelli — 40 — Valter Benites Teixeira — 41 — Guaraciaba de Melo Barreto — 42 — Cleber Alvaro D'Almeida Cardoso — 43 — Amaury Dias Vidal — 44 — Antonio Gabriel Cotrado Dias — 45 — Valdo Souza Aguiar Temporal — 46 — Silvio da Silva Rocha — 47 — José Ozires Pereira Balthazar — 48 — Geraldo de Arruda Penteado — 49 — Humberto Graut Viana de Lima — 50 — Francisco de Paula Sayão Lobato — 51 — Lelio Black Pereira — 52 — Cenio Alcyr Ribeiro Beraldo — 53 — Artur Nogueira — 54 — Adolpho Maranhão Bucker Aguiar.

Não satisfizeram as condições do art. 14 das instruções os candidatos n.os 11 — 13 — 17 — 23 — 33 — 40 e 51, dos quais os de n.os 11 — 17 e 41 dependem de nova inspeção pela Junta Superior de Saúde.

3.º ANO

1 — Adayl Coaracy de Aquino — 2 — Aldari Fernandes Pequeno — 3 — Alfredo Neves — 4 — Angelo Correa — 5 — Antonio Carlos Bitencourt de Andrade — 6 — Artur Jovino Pastor Almeida — 7 — Bartolomeu da Silva Filho — 8 — Dover Santa Rosa Caldas — 9 — Edgardo de Uzeda — 10 — Enedino Soares Picanço — 11 — Evandro Franklin Quintela — 12 — Helio de Assis Monteiro — 13 — Humberto Pedrosa — 14 — Ivens Guimarães Teixeira — 15 — Ivo de Meira Lima — 16 — João Aires Ferreira — 17 — João Batista Malan de Paiva Chaves — 18 — Juvencio Fausto de Campos — 19 — Luiz Carlos Faustino dos Santos e Silva — 20 — Mario Caldas de Araujo Moscoso — 21 — Oscar da Silva — 22 — Osvaldo Batista — 23 — Publio Antonio Portela — 24 — Rodulfo Figueiredo dos Santos — 25 — Ruy de Lourdes da Cunha e Menezes — 26 — Sergio Vieira Ferreira da Silva — 27 — Valdetrudes dos Santos Monteiro Junior — 28 — Wilson Henriques do Amaral.

AVISO

Não satisfizeram as condições de saúde os canditatos n.º 13 —15 —18 — 19 e 22, dos quais os de n.os 18 e 22 dependem de nova inspeção pela Junta Superior de Saúde.

Os candidatos do 3.º ano não estão classificados por ordem de merecimento intelectual.

Todos os candidatos a serem matriculados e residentes no Distrito Federal, Minas, Espirito Santo e Estado do Rio deverão apresentar-se com urgencia à Diretoria de Ensino do Exército a fim de receberem instruções para embarque.

Os candidatos que não se apresentarem até 26 do corrente serão considerados desistentes.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Como funcionará a Comissão de Estudos da Navegação Aérea Internacional — Baixadas, ontem, as instruções a respeito pelo titular da pasta — Outros atos e despachos

O ministro Armando Trompowski baixou, ontem, instruções para o funcionamento da Navegação Aérea Internacional. Essa comissão, conhecida pela Comissão de Estudos Relativos à abreviatura de CERNAI, já existe. Foi constituida ha algum tempo, a exemplo do que ocorre com outros paises, diretamente subordinada ao ministro.

Com as instruções agora baixadas, o ministro confere maior amplitude aos seus trabalhos, norteando-a dentro de normas precisas, tendo em vista, principalmente, a importancia das tarefas que lhe estão afetas. A' CERNAI cabe examinar os problemas relativos à navegação e ao transporte aéreos internacionais e quaisquer assuntos referentes à organização e manutenção desses serviços, prestando informações sôbre os mesmos, através de relatórios ao ministro, com as considerações indispensáveis, inclusive no tocante aos acôrdos celebrados com os demais paises e em conformidade com as recomendações da Conferência Internacional de Aviação, aprovados em Chicago, em 1944, e, também com os novos principios e normas sugeridos pela Organização Internacional de Aviação Civil.

Cabe-lhe, também, manter ligação direta com a delegação brasileira no Conselho Permanente da aludida Organização, e esta deverá prestar tôdas as informações e esclarecimentos, mantendo-a a par do que ali ocorre.

A CERNAI compõe-se de nove membros efetivos e quatros suplentes, todos designados pelo ministro inclusive o presidente Dos membros efetivos, um representará a Diretoria de Aeronáutica Civil e outro o Ministério das Relações Exteriores A Comissão passará a funcionar em local próprio devidamente aparelhado, sendo os trabalho de sua secretaria executado por elementos civis e militares do Ministério da Aeronáutica e por servidores admitidos na forma da lei.

Consta ainda, das instruções que todos os assuntos submetidos à CERNAI serão considerados sigilosos, ficando assim vedado aos seus membros, funcionários ou servidores prestarem informações sôbre êles, a não ser nos casos devidamente autorizados pelo seu presidente.

Os demais capitulos das instruções dizem respeito à ordem dos trabalhos, e às reponsabilidades atribuidas ao presidente, vice-presidente e membros, assim como ao secretário da Comissão.

UNIFORME DO DIA DE HOJE

Serviço interno e transito — 6º. uniforme (cáqui).

Outros serviços — Solenidade às 12 horas, na Chancelaria da Embaixada Britanica, da entrega do "Troféu Duncan" que a FAB ofereceu à R.A.F. — 5º. uniforme — branco — desarmado.

AUTORIZADA A MATRICULA NO C. R. A. S.

Em aviso ao diretor geral do Pessoal, o Ministro declarou ter autorizado a matricula no C.R.A.S., no ano corrente, independentemente da idade limite fixada em 35 anos completos, dos sargentos de I. G., sub-especialidade de fileiras no Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica

NÃO CONSEGUIU A REVERSÃO

Em requerimento ao ministro, o 2º. tenente da reserva remunerada Q.O.M. (artifice), José Theodoro de Andrade solicitou reversão ao serviço ativo, para servir na base aérea de Belo Horizonte Despachando o pedido, o ministro mandou arquivá-lo, depois de indeferi-lo.

O EXAME DE SELEÇÃO PARA PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

O local para a prova escrita do exame de seleção dos primeiros sargentos, candidatos à promoção a sub-oficial e pertencentes as Diretorias, Unidades e Estabelecimentos Militares sediados nesta capital, foi transferido para a Escola de Aeronáutica, onde os mesmos deverão comparecer às 9 horas do dia 25 do mês corrente, munidos de seus cartões de identidade lápis-tinta ou caneta tinteiro.

RESERVISTAS CHAMADOS À DIVISÃO DO PESSOAL

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, sito à avenida General Justo, anexo ao Hangar nº. 3, Aeroporto Santos Dumont, para tratar de assuntos de interesse próprio os reservistas Amarillo Ramos, Djalma Pompeu de Camargo Rangel, Expedito José Benjamin, João José Braconi, José Augusto Leonardo Delaretti, Manoel José Bastos da Silva, Vitor Menezes e Otto Giraldes.

OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS REGRESSAM DOS ESTADOS UNIDOS

Procedentes de Nova York, regressaram domingo pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil, ex-adido aeronáutico no Chile, ex-chefe do Estado-Maior da 3ª. Zona Aérea, e o major João José Batista Tubino, do Estado-Maior do Exército, designados, há dois meses, para desempenho de uma missão de estudos na América do Norte. O major Geraldo Menezes Corte, também integrante da missão, já retornara há dias.

A FAB OFERECERÁ UM TROFÉU A RAF

A Força Aérea Brasileira oferecerá à Real Força Aérea da Grã-Bretanha, um troféu, numa cerimonia que será realizada na Chancelaria da Embaixada Britanica, hoje, às 12.30.

O troféu a ser oferecido à RAF trará a seguinte inscrição: "TROFÉU DUNCAN aos membros da Real Força Aérea de seis camaradas da Força Aérea Brasileira em reconhecimento por seus notáveis feitos de bravura na segunda guerra mundial e como prova de amizade e compreensão".

Ministério da Marinha

O Almirante Sylvio de Noronha, em aviso nº. 0,332, dirigido ao Diretor Geral do Pessoal declarou: "Atendendo à atual deficiência de oficiais para os diversos serviços a bordo dos navios, ora resolvo que:

a) O serviço e as funções dos segundos tenentes sejam desempenhados de conformidade com a Ordenança Geral para o serviço da Armada, Artigo 2. 1. 9. e respectivo paragrafo único, sem prejuízo do estágio, cujas instruções complementares devem estar de acôrdo com as possibilidades materiais dos navios em que estejam embarcados;

b) A apresentação de trabalhos individuais, sejam semestral, em substituição à exigência do item 12 das instruções contidas no aviso nº. 860 de 1946 e

c) o estágio seja feito no encouraçado Minas Gerais, nos navios da força de Contratorpedeiros e nos que estejam prontos a viajar pela costa."

RESULTADO DO CONCURSO PARA OFICIAIS-AUXILIARES

Nos exames a que se submeteram para o Quadro de Oficiais-Auxiliares, foram aprovados os seguintes sub-oficiais: Em Manobra: Otacilio Brandão, João Nogueira Carneiro e Deolindo dos Santos Vale; em Artilharia: Waldemar José Alexandre e Elvino Dantas Cavalcanti Braga; em Torpedo: Sebastião Bispo de Lemos; em Sinais: Benedito Simões Bentes; em Escrita e Fazenda: Heitor Machado, João Batista de Castro Rocha, Clovis Maciel da Silveira, José Andrade Santiago Filho, Manoel Caetano Ferreira, Levy Seavarda, Otto Cristiano Wachsmuth, João Marques, Fausto Pacheco Junior e José Moreira Costa; no quadro de Enfermagem: Jeronimo de Araujo, Antônio Alves Pessôa e Ubaldo Ramalhete Lemos; no quadro de Máquinas: Alberto de Oliveira e Clorindo Bessa; no quadro de Motores: Cicero Goulart de Macedo, Rubem Martins e Edmardo Tavares de Lima; no quadro de Eletricidade: Oscar Moreira Pinto e Heli de Melo Cavalcante; no quadro de Torneiro-Fresador: José Ferreira da Silva e no quadro de Caldereiro-Soldador Vivaldo Vaz.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIO

A corveta "Felipe Camarão" que deixára Recife, com destino ao arquipelago de Fernando de Noronha, regressou, ontem, àquele porto, após o cumprimento da respectiva missão.

UM TELEGRAMA DO GOVERNADOR DA BAHIA

Em resposta ao oficio em que o Ministro da Marinha agradecia a doação, pelo Estado da Bahia, da Fazenda da Ponta da Areia, agora incorporada à Base Naval de Aratú, o senhor Otavio Mangabeira, chefe do executivo Baiano, endereçou ao Ministro Sylvio de Noronha, o seguinte telegrama: "Acusando o recebimento do seu oficio de 3 do corrente, agradeço ao preclaro Ministro e muito prezado amigo as gentis palavras com que nele nos distinguiu a mim e ao meu Estado. Se a Base Naval de Aratú, é uma velha aspiração da Marinha, não o é menos da Bahia, tão ligada por laços profundos, as nossas mais belas tradições navais. Escusado é acresentar que mantenho o firme propósito de contribuir de todos os modos com tudo o que estiver ao nosso alcance, para que o grandioso empreendimento se torne realidade o mais breve possivel. Não devo ocultar a satisfação com que recebi a notícia de sua próxima vinda, que espero se realize quanto antes. (as) Otavio Mangabeira".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"Ranulfo Capoeira" matou outro

O CRIMINOSO PERMANECE EM LIBERDADE

Mais um impressionante crime de morte, verificou-se na madrugada de domingo, no morro do Salgueiro. "Ranulfo Capoeira", elemento já por demais conhecido das nossa sautoridades pelas suas atividades criminosas, deparando com o seu antigo desafeto, na rua do Encanamento, próximo à venda do Gabriel, após uma ligeira discussão, com o ajudante da Brahma, Paulino Pacheco, desfechou vários golpes de faca, até prostá-lo ao solo esvaindo-se em sangue.

Uma ambulancia do Hospital do Pronto Socorro, para o local foi solicitada. Minutos depois, regressa aquele nosocomio conduzindo o ferido que, por sinal, ao dar entrada na sala de aperações veio a falecer.

O criminoso que após o fato tomou destino ignorado ontem, durante o dia, conforme nos adiantam vários moradores daquele morro, foi ali visto jogando baralho com um grupo de desocupados, pois que, as autoridades do decimo setimo distrito policial, encarregadas do caso, ainda não pronunciaram a respeito. Assim sendo, o criminoso permanece em liberdade naquele morro, ameaçando as familias ali residentes.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

DESAPARECIDOS

Encontra-se desde sexta-feira, desaparecida de sua residencia, à rua Antonio Raposo, nº 311, antiga sua 25, a menor de 13 anos de idade, Adelida Alves. Os seus progenitores, sr. José Alves Bandeira e dona Joventina Alves Bandeira, estiveram ontem à tarde em nossa redação, solicitando, nos fossemos portadores dos seus apelos que fazem aos nossos leitores no sentido de qualquer notícia sôbre o paradeiro de Adelida, seja comunicado para a nossa redação, ou para à rua Antonio Raposo, n.º 331

AMEAÇADO DE LINCHAMENTO O ASSASSINO DO PREFEITO DE POMPEIA

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Notícias procedentes de Pompéia dizem que o advogado Helio Livinio de Miranda Barbosa, que assassinou o presidente da Câmara Municipal daquela cidade, sr. Carlos Bueno de Toledo, foi transferido para Marilia, onde está tendo andamento o inquérito. Motivou a transefrência, o fato do delegado de Pompéia não ter podido garantir a vida do criminoso, que estava sendo ameaçado de linchamento pela população local. Acrescentam os mesmos informes que algumas horas antes do crime o advogado havia sido agredido pela vitima, a qual convidara depois a ir ao seu escritório, sob a promessa de entrega de uma carta particular. Ao aparecer na porta do escritório, o sr. Carlos Bueno de Toledo recebeu logo cinco tiros de revolver que o prostaram morto.

Críticas e SUGESTÕES

Escreve-nos uma leitora: "Assídua leitôra desse conceituado jornal A MANHÃ, solicito de V. S. se digne de pedir informações à Prefeitura sôbre se a punição imposta aos responsaveis pelos imoveis que desperdiçam agua, abrango também aos funcionários responsaveis pelo conserto de canos furados. Essa pergunta é motivada pelo fato de que na rua São Francisco de Xavier, em frente ao nº 754, há um cano disperdiçando água, bem como na rua Bueno de Paiva, em frente ao nº 44, e na Rua Maués, em frente ao 189, igualmente nas mesmas condições. Não obstante terem sido feitas várias reclamações, até agora não foi tomada nenhuma providencia, se bem que essas irregularidades datem de um mês atrás. Subscrevo-me, cordealmente, a) Maria Paula de Araujo".

Falta de transporte para o Meier

Numeroso grupo de pessoas residentes no Meier, reclama contra a angustiosa falta de transporte para aquele populoso bairro. Segundo os reclamantes, atualmente aquela população conta, apenas, com uma linha de onibus regular para fazer o trajeto até o centro. Isto porque das duas únicas e deficientes linhas que existiam as de número 32 e 34, a primeira foi retirada há mais de dois meses, sem nenhuma explicação plausivel, deixando os moradores do Meier em triste situação, dependendo de uma única linha.

Por nosso intermédio, aqueles moradores apelam para as autoridades competentes, no sentido de que seja regularizada essa situação.

Imundice perigosa

Em carta enviada a esta redação, o sr. Djalma Mendes, motorista do Ministério da Justiça, com função na Imprensa Nacional, residente à Rua Dona Emilia nº 203, casa 2, Inhauma, faz o seguinte apêlo: "Solicito aos bons amigos dessa redação, providencias para um sofrimento que venho curtindo há 8 anos, sob ameaça de mudança da casa em que vivo, quando reclamo sôbre fatos que citarei abaixo. Estando entupida a fossa da casa 25, uma corrente de agua fétida passa pela minha porta. Estando todo o encanamento de água arrebentado, temos que carregar o precioso liquido para todas necessidades como lavar, cosinhar e tomar banho. Devido a grande falta de higiene reinante, há um caso de tifo na casa 1. Por tudo isso, quando reclamo ao senhorio, êle nos ameaça de despejo, alegando que vai demolir toda a vila, para a construção de edificios de apartamento infelicitando, assim, os moradores locais, sem tomar nenhuma providencia".

Falsificação de tecidos

Por intermédio desta coluna, leitores de A MANHÃ solicitam as providencias da Delegacia de Economia Popular junto ao estabelecimento da Rua Uruguaiana, nº 10, sala 1.001, que, ao que afirmam os reclamantes, vem apondo carimbo de marcas estrangeiras em tecidos de industria nacional.

Falta d' água

Por nosso intermédio, os moradores da Rua Pedro Alves, fazem um apêlo à Repartição de Aguas, no sentido de que seja tomada uma providencia para resolver a triste situação em que se encontram aqueles moradores, sem agua em suas residencias, enquanto um cano furado, em frente ao nº 267, jorrando o dia inteiro, desperdiça o precioso liquido, enlameando a rua.

Finanças do dia

C A M B I O

O mercado de cambio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 73,30 48, o dolar a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,70 06, para vendas e a Cr$ 74.02 55, a Cr$ 18.08 e Cr$ 4,58 07, para saques, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sobre Londres, a Cr$ 18.50 sobre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 06 sobre Buenos Aires.

As 15.50 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Dolar	18.72	18,38
Libra	73,30 48	74,02 5
Pêso boliviano	0,44 97	—
Pêso uruguaio	9,92 ..	8,80 6
Pêso chileno	0,60 35	0,58 5
Pêso argentino	4,70 06	4,58 07
Franco suiço	4,37 38	4,25 0
Franco belga	0,43 71	0,41 9
Franco francês	0,08 73	0,08 51
Escudo	0,75 79	0,74 9
Corôa sueca	5,21 00	5,11 0
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,82
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 7

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,33 38
Libra (60 dias)	74,33 13
Libra (90 dias)	74,18 08
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 06
Corôa sueca	5,14 00
Escudo	0,74 00
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,86 08

O U R O F I N O

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

C A M A R A S I N D I C A L
MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 de Fevereiro de 1947

Londres	73,30 48
Nova York	18.72
Portugal	4.76 36
Suecia	5 21 00
França	0,08 73
Bélgica ((Francos belgas)	0 42 71
Argentina	4,70 06
Uruguai	9 95 74
Suiça	4,37 38
Dinamarca	3,90 08

B O L S A D E V A L O R E S

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, em condições pouco animadoras, realizando-se negocios de pequena importancia. As apólices da divida pública, assim como, as municipais e estaduais de sorteio regularam sem firmeza. As obrigações de guerra estiveram mal colocadas e os outros valores em evidencia em situação fraca, tudo como se vê adiante.

NEGOCIOS REALIZADOS:

Quant. e Espécies	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Divida Pública	
2	Unif.º	705,00
100	O. do Porto	610,00
18	D. Emis.º Nom.º	705,00
6	Idem port.	637,00
507	Idem	633,00
5	Reajustamento	695,00
53	Idem	697,00
66	Idem	698,00
	OBGS.º	
60	Guerra Cr$ 100,000	72,00
2	Idem Cr$ 200,00	144,00
4	Idem Cr$ 500,00	360,00
859	Idem Cr$ 1.000,00	720,00
31	Idem Cr$ 5.000,00	3677,00
	ESTADUAIS Apls.	
4	E. Santo pt.	465,00
25	Minas 7%, port.	730,00
96	Minas 7% port. Dec. 1177	717,00
350	Minas 1.º serie	184,000
5	Idem	186,00
173	Idem 3.º serie	159,00
390	Idem	180,00
148	Pernambuco	58,00
112	Red. E. Rio	544,00
205	S. Paulo	191,00
99	Idem Unif.º	900,00
	DIVIDA PARTICULAR Ações: BANCOS	
500	Oliveira Roxo Cr$ 200,00 — Prof.º	250,00
250	Idem Ord.º	240,00
100	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00 — Int.	175,00
	COMPANHIAS	
500	America Fabril Cr$ 200,00	400,00
100	F. e L. de Minas Gerais de Cr$ 200,00 — port.	303,00
79	Sid.º Nacional Cr$ 200,00	85,00
	DEBENTURES	
71	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	194,00
30	Cia. F. e L. Nordeste do Brasil de Cr$ 1.000,00 — 7%	700,00
	LETRAS HIPOTECARIAS	
250	Bco. da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ — 1.000,00 — 7%	745,00
	ALVARAS D. República:	
160	Apls. Pref.º de B. Horizonte 7%	700,00

C A F É

TIPO 7 — CR$ 41,00

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, seus trabalhos em posição sustentada e sem alteração nos preços.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 41,00, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	43,40
Tipo 4	42,80
Tipo 5	42,20
Tipo 6	41,60
Tipo 7	41,00
Tipo 8	40,00

P A U T A

Estado de Minas (Café comum)	4.10
Estado de Minas (Café fino)	9.10
Estado do Rio (Café comum)	4.00

EM SACAS DE 60 QUILOS
MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	3.646
Embarques	3.300
Existencia	725.597
Café despachado para embarque	92,713

CAFÉ A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	C-C	41,90
Março	42,50	42,20
Abril	43,40	43,20
Maio	44,00	43,70
Junho	44,10	43,90
Julho	44,20	43,90

Vendas — 10.500 sacas
Mercado — Estavel

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Fevereiro	42,20	41,60
Março	42,20	42,00
Abril	42,90	42,60
Maio	43,50	43,40
Junho	44,00	43,80
Julho	44,00	43,80

Vendas — 3.000 sacas
Mercado — estavel

A Ç U C A R

O mercado de açucar funcionou, ontem em posição estavel e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 2.360 sacos de Campos. Sairam 5.800 e ficaram em deposito 52.971 ditos.

A L G O D Ã O

O mercado de algodão trabalhou, ontem, em posição calma e sem alteração na tabela de cotações. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve. Sairam 450 fardos e ficaram em deposito 27.311 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	14.390	320
Feijão (sacos)	806	50
Milho (sacos)	681	200
Arroz (sacos)	5.933	2.000
Açucar (sacos)	1.930	410
Banha (quilos)	1.045	100
Manteiga (quilos)	111	—
Charque (fardos)	1.358	200
Batatas (sacos)	2.863	—
Cebolas (volumes)	8.670	—
Azeite (barris)	25	—
Bacalhau (fardos)	374	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Fev. 24	Fev. 26
S/S "ARGENTINA"	Março. 9	Março 11
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "URUGUAY"	Março 9	Março 10
S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"MORMACPINE" .... No Porto
"MORMACYORK" .... Março 3
"MORMACELM" .... Julho 3

DESTINO: Bermudas, New York, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.
"MORMACRIO" ..... Março 1 Março 2

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"MORMACLAND" .... Abril 3

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curação)
ENTRADA SAIDA
"GEORGE R. HOLMES" (*) Març. 23 Març. 25
MORMACSUN" (*) ...... Març. 20 Març. 23

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraibas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curação.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUICÊ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITANAGÉ"
Sai quarta-feira, 3 de março, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPURA"
Sai sexta-feira, 27 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANÓPOLIS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai terça-feira, 24 do corrente, às 14 horas, para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171
Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2546
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"COMANDANTE RIPER"
(Passageiros e carga)
Sairá dia 29 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"FARRAPO" (Carga)
Sairá a 2 de março, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. PEDRO I"
(Passageiros e carga)
Sairá a 2 de março, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá a 25 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"CEARALOIDE"
(Carga)
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e FORTALEZA

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO JURUA"
Sairá a 5 de março, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"BARBACENA" (Carga)
Sairá a 24 do corrente, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Passageiros e carga)
Sairá a 5 de março, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"SANTAREM"
(Passageiros e carga)
Sairá a 13 de março, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

"RAUL SOARES"
(Passageiros e carga)
Sairá a 8 de março, às 10 horas para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE (provável) — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NAPOLES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-4646 e com as agências de Viagens e Turismo.

JACOBINA
Alfaiate Homens e Senhoras
Rua Buenos Aires, 241 — sob. — Fone: 43-9839

O comerciário pereceu afogado

BANHAVA-SE EM COMPANHIA DE VARIOS AMIGOS NA PRAIA DO LEBLON

Ontem, após haver deixado seus afazeres no Laboratório Park Davis, onde trabalhava o comerciário Milton Pereira da Silva, em companhia de vários amigos, dirigiu-se para a praia do Leblon, indo banhar-se à altura do Posto 9. Mal terminava as primeiras braçadas nágua, notaram, surprêsos, seus companheiros que Milton desaparecera

Imediatamente foram iniciadas buscas em derredor do local em que o rapaz havia desaparecido. Tudo, porém, foi improficuo. O corpo do inditoso moço submergiu e não mais deu à tona dágua.

Residia êle com sua familia à rua Marquês de São Vicente, n. 13, casa 2.

Ao comissário Farah, de dia ao 1.º Distrito, foi comunicado o fato.

SANA-TONICO
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

ESPORTES

OLDEMAR RAMOS CORRERÁ SABADO

Quinta-feira, as eliminatórias no autódromo de Interlagos

SÃO PAULO, 23 — (Especial para A MANHÃ) — Realizou-se hoje na famosa pista de Interlagos o primeiro treino oficial para a competição automobilística que será levada a efeito no próximo sábado, dia 28, em homenagem ao Congresso da Lavoura.

Vários dos concorrentes estiveram em atividade experimentando as máquinas que irão pilotar, tendo o ensaio transcorrido debaixo do maior entusiasmo e assistido por numerosa assistência, fato que vem demonstrar o interêsse com que a competição está sendo aguardada.

CARIOCAS EM SÃO PAULO

Para que se possa comprovar o interêsse que a competição despertou entre os «volantes» cariocas, basta acrescentar que, a despeito de faltarem ainda oito dias para a corrida, foi registrada a presença, na pista, de vários concorrentes do Rio entre êles o popular automobilista luso-brasileiro Antonio Fernandes da Silva, cuja presença despertou vivo interêsse entre os elementos da colônia portuguesa e seus muitos admiradores; do famoso corredor Oldemar Ramos, cuja participação já se acha assegurada, e do não menos arrojado «az» Adelino Rodrigues da Fonseca, que intervirá no certame do dia 28 pilotando o seu possante e novo «Ford» 47. São esperados aqui Décio Noronha, Aldo Moura e Pedro Franco.

PRESENTES TAMBÉM OS PAULISTAS

E não se diga que apenas os cariocas estiveram na pista e em atividade. Os paulistas não se descuraram dos preparativos. Assim é que entre os vários corredores bandeirantes, podemos registrar a presença de Moacir Leite, pilotando sua possante «Maserati»; Amaral Junior, e vários outros.

QUINTA-FEIRA A ELIMINATÓRIA

Amanhã, terça e quarta-feira, os concorrentes voltarão à pista para novo exame experiência em suas máquinas. Quinta-feira terá lugar a eliminatória.

ASSEGURADA A PRESENÇA DE OLDEMAR RAMOS

A presença de Oldemar Ramos, que até então vinha se apresentando problematica, ficou ontem resolvida definitivamente. É que o antigo e popular «volante» nacional irá participar da competição com o carro que pertence a Benedito Lopes, ou seja uma possante «Maserati» de 2.500 c.c. Tal fato constitui sem dúvida uma grande atração, pois Oldemar Ramos além de ser um grande corredor vai fazer a sua «reentré» nas atividades automobilisticas após uma ausência de dois anos.

O «BICHO PAPÃO» TAMBÉM CORRERÁ

Chico Landi é sem dúvida, no momento, considerado o maior volante brasileiro e quiçá um dos maiores da América do Sul. Sua presença na corrida do próximo sábado, era incerta, e isso porque seu carro a possante «Alfa» de 3.000 c.c. não chegará a tempo da Argentina. No entanto o sr. Francisco Credentine, proprietário da «Maserati» de 3.000 cc. recentemente chegada da Itália, está disposto a ceder o «carro de corridas» ao «mignon» volante para êle participar do certame de 28 do corrente. Tal noticia, constituiu motivo de preocupação para os seus valorosos adversários, como por exemplo Fernandes da Silva, Benedito Lopes, Oldemar, Moacir Leite e outros, considerando que Chico Landi está sendo olhado como o «bicho papão». Mas por outro lado a corrida de sábado próximo ganhou maior vivacidade, mais entusiasmo e isso porque todos terão que fazer fôrça para conseguirem a glória de vencer o herói da última Gávea.



O volante Oldemar Ramos, que reaparecerá sábado.

FERNANDES DA SILVA, PORTOU-SE BEM

O treino de hoje como já salientamos arrastou numerosa assistência ao autodromo de Interlagos. Entretanto mister se torna salientar que grande maioria dessa assistência ali foi levada para ver o «volante» português Antonio Fernandes da Silva. E essa curiosidade se justifica plenamente. É que Fernandes da Silva, possui agora uma moderna e possante «Maserati» recentemente mandada vir da Itália, por iniciativa da colônia portuguesa através do movimento que se processou em São Paulo e no Rio de Janeiro visando ofertar-lhe êsse carro.

Podemos assegurar que a nova «Maserati» de Fernandes da Silva, correspondeu plenamente. O tempo cumprido por Fernandes, não se pode dizer que foi assombroso, mas o que se pode afirmar sem medo de errar, é que o festejado «volante» lusitano, se mostrou satisfeito com o desemenho da sua nova máquina e êsse contentamento foi demonstrado por todos quantos assistiram o ensaio. E, tanto foi o interêsse dos elementos da colônia e dos admiradores dêsse corredor que todos tiveram empenho em controlar o tempo dispendido por Fernandes da Silva para cada volta. A perspectiva que se desenha, é de que a competição de sábado próximo, promete revestir-se de sensacional interêsse, que a corrida está fadada a proporcionar ante os duelos que se desenham entre Chico Landi, Fernandes da Silva, Oldemar, Benedito Lopes, Moacir Leite e outros.

AS CONDIÇÕES DA PISTA

A pista de Interlagos se apresentou escorregadia em virtude da chuva, como por outro lado com alguns acidentes como sejam mato desenvolvido nas curvas e alguns buracos. No entanto o Automovel Clube de Piratininga está providenciando para que êsses obstáculos sejam removidos, devendo a pista se apresentar em ótimas condições no dia da corrida.

A TÉCNICA E A RAPIDEZ DO "AMERICA" ESMAGARAM OS COLOMBIANOS

Elogio dos cronistas desportivos ao maravilhoso futebol praticado pelos "diabos rubros"

BOGOTA', 23 (U. P.) — Os cronistas desportivos dos jornais desta capital elogiam a atuação do "America F. C.", do Rio de Janeiro, no "match" que disputou domingo com o "Medelin". "El Siglo" diz que o América "é o expoente da qualidade do futebol brasileiro", acrecentando que "domingo, o América deu mostras de uma eficiência e preciosidade inigualáveis.

"El Tiempo", por sua vez, diz que "o que se viu em campo e apenas u'a mostra do que sabem os futebolistas brasileiros", acrescentando que Jorginho, Lima, Maneco e Esquerdinha formam um quarteto de grande capacidade.

"El Liberal" diz que a técnica e a rapidez do "América" "esmagaram" os colombianos.

Todos os cronistas são unânimes em afirmar que os brasileiros não apresentaram todo o seu jógo e predizem que nos proximos encontros farão verdadeiras exibições de futebol.

FERNANDES DA SILVA É RECONHECIDO

SÃO PAULO, 23 — (Especial para A MANHÃ) — Os meios automobilísticos da paulicéia se mostram em festa com a chegada a esta capital do consagrado «volante» português Antonio Fernandes da Silva. Êsse conhecido desportista veio à capital bandeirante, como é sabido para participar da competição automobilística que se realizará no dia 28 na pista de Interlagos em homenagem ao Congresso da Lavoura. Aproveitando a sua vinda à capital bandeirante, terá lugar a homenagem, da entrega do «carro de corridas», que foi adquirido na fábrica italiana «Maserati» pela colônia portuguesa e seus amigos brasileiros e filhos de outras pátrias. Dessa forma, a presença do conhecido «volante» português está se revestindo de grande interêsse.

DUAS PERSONALIDADES DA COLÔNIA PORTUGUESA DO RIO

Por outro lado a anunciada vinda a esta capital do comendador José Rainho, na próxima sexta-feira, assim como do sr. Joaquim Campos, diretor da «Voz de Portugal», para participar da solenidade da festa que marcará a posse em caráter oficial do «carro de corridas» que a colônia e seus amigos ofertou a Fernandes da Silva, fez aumentar o entusiasmo já reinante. Assim tudo faz prever que a solenidade que terá lugar na próxima sexta-feira, dia 27 na firma Fernandes, Machado & Cia., à Avenida Celso Garcia n. 790, promete alcançar um grande êxito.

Será uma festa de confraternização luso-brasileira, que está sendo aguardada com vivo interêsse.

UMA FESTA SIMPLES

— Será uma festa simples, muito embora dela devam participar os mais credenciados vultos da colônia portuguesa em S. Paulo, e entre êles, o sr. cônsul dr. Carlos de Barros, o comendador Aristides Cabrera da Cunha, presidente da comissão em S. Paulo, a diretoria da Associação Portuguesa de Desportos, tendo à frente o seu presidente, comendador Antonio da Silva Pararda e tantos outros, e isso a pedido do próprio «volante» Antonio Fernandes da Silva.

SERÁ ORADOR O PROFESSOR MARQUES DA CRUZ

Quando se iniciou a campanha em S. Paulo para aquisição do «carro de corridas» para o «volante» português Antonio Fernandes da Silva, e que foi ofertado pelo festejado corredor um «Porto de Honra» na Câmara Portuguesa de Comércio de S. Paulo, foi orador oficial o conhecido professor português, dr. Marques da Cruz. Dessa forma, a comissão que comandou o movimento na capital bandeirante convidou aquele conhecido sociologo para orador oficial da solenidade que terá lugar como já frizamos na próxima sexta-feira, dia 27, na Avenida Celso Garcia n. 790, na casa do industrial Vasco Fernandes, um dos pioneiros do movimento nesta capital.

O MOTIVO DA TRANSFERÊNCIA

A solenidade estava fixada em principio para terça-feira. Entretanto por não ser possivel o comendador Rainho e o sr. Joaquim Campos estarem nesta capital antes de sexta-feira a solenidade foi transferida para êsse dia.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRÊNE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 19.º andar — Sala 1.901

A DECISÃO DO CAMPEONATO CEARENSE

O Conselho Supremo da C. B. D. foi convocado para uma reunião amanhã, a fim de julgar o recurso do Fortaleza, pleiteando a reforma da decisão da Federação Cearense.

Trata-se de questão importante, pois do seu desfecho depende a proclamação do campeão cearense. Funcionarão como relator o desportista Alberto Borgueth e como patrono do Fortaleza o conhecido advogado especializado em assuntos desportivos, jornalista Abrahim Tebbet.

RECREATIVISMO

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que houve alguém que usou e abusou do nome da "Portela" entretanto, há também que diga que essa conversa ainda não serve...

— Que o Doca da E. S. "Unidos de Morro Azul", pretende cair fora da Escola que sempre o tratou bem...

— Que a Corina dos Santos não "Vai se Quizer" pois é do "Paz e Amor" de corpo e alma...

— Que a famosa "Zizica" ainda é uma das "maiorais" do samba de Bento Ribeiro...

— Que Calixto, o festejado compositor do "Unidos de Cavalcanti", pretende fazer sucesso no próximo carnaval...

— Que Durval Pimenta, 1.º de harmonia do "Vai se Quizer", não quer nada com o samba, só quando há "cosido"...

— Que a turma está lambendo os beiços até hoje, com o "cosido" do velho Galdino, menos o Valter que desapareceu...

— Que desapereceram com o pé de cana de uma residência de Bento Ribeiro, onde reside um eficiente funcionário da Fundação Indigena...

— Que o Fernando de Matos e o Irenio dos Santos, estão de mãos dadas... Que, que há?...

— Que Eugenio Duarte e José Duarte, vão soerguer a E. S. "União Barão da Gamboa", já vem tarde...

— Que o Manoel Macaco, continua sambando na corda bamba. Que é isso?...

De luto o Azul e Branco

A famosa Escola do Morro do Salgueiro vem de perder um de seus grandes valores, com a morte do Paulino Pacheco Coelho, um dos mais queridos sambistas daquela Escola. Nossos sentimentos.

FALECEU UM EX-PRESIDENTE DO PARANA

CURITIBA, 23 (Asapress) — Faleceu em avançada idade, o prof. João Cândido Ferreira, notável clinico e figura de grande projeção na sociedade e nos meios cientificos do pais e que exerceu altos cargos administrativos no Estado, entre os quais o de presidente, em 1908. O extinto diplomou-se em Medicina no Rio de Janeiro, em 21 de dezembro de 1888. Depois, veio clinicar em sua terra. O govêrno do Estado decretou luto por três dias.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

PROGRAMA PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS

CORRIDA DE 28 DE FEVEREIRO

1º páreo 1.400 met. Cr$ 30.000,00 — Birigui 55 quilos, Trimonte 55, Leste 55, Abdiu 55 e Luve.

2º páreo 1.600 met. Cr$ 20.000,00 — Catalina 52 quilos, Alcapita 50, Krasnodar 50, Camaratuba 54, Phoenix 56, Rio Negro 54 e Outono 56.

3º páreo 1.600 met. Cr$ 20.000,00 — Irlanda 54 quilos, Tirolesa 52, Tempest 56, No Tiburcio 58, Himera 56 e Opulento 58.

4º páreo 1.500 met. Cr$ 25.000,00 — White Face 52 quilos, Milagrosa 50, Mangerona 50, Guatapará 54 e Jaguarão Chico 52.

5º páreo 1.400 met. Cr$ 22.000,00 — Grão Mogol 58 quilos, Ganges 58, Guadalupe 54, Genipapo 52, Tamandaré 54, Explendor 52, Informador 52 e Sassiado 54.

6º páreo 1.400 met. Cr$ 18.000,00 — Otaria 50 quilos, Hipona 54, El Rey 52, Veneno 52 Intendencia 54, Dulipé 56, Dixie 54, Huri 54, Plazote 52, Mangah 56 e Matraca 54.

7º páreo 1.400 met. Cr$ 25.000,00 — Arroz Doce 56 quilos, Maracatú 54, Faladora 54, Iheta, 54, Montese 56, Jiga 54, Magestade 54, Dulipé 56, Dixei 54, Huri 54, Cambuci 56, Branca de Neve 54 e Farra 54.

Páreos dos Bettings: 5º, 6º e 7º.

CORRIDA DE 29 DE FEVEREIRO

1º páreo 1.400 met. Cr$ 22.000,00 — Juventa 54 quilos, Ben Hur 56, Aza Branca 54, Grumarir 56, Hosanna 54, Hibérnia 54, e Grey Peter 56.

2º páreo 1.200 met. Cr$ 28.000,00 — Guaranysinho 56 quilos, Highland 54, Evelyn 50 e Helper 56.

3º páreo 1.400 met. Cr$ 15.000,00 — Curinga 54, Blue Rose 50, Cinderella 60, Estherita 50, Beat Em 54, Lafayete 59 e Otequi 54.

4º páreo 2.400 met. Cr$ 50.000,00 — Prêmio Apolinario de Carvalho — Hereo 54 quilos, Fiducia 50, Rumoroso 56, Don José 51 e Coracero 58.

5º páreo 1.600 met. Cr$ 22.000,00 — Morena Clara 50 quilos, Folia 50, Flor do Campo 56, Cajubi 54, Sombra 50, Glacial 56, Dabul 52, e Boavista 56.

6º páreo 1.400 met. Cr$ 22.000,00 — Garrida 50 quilos, Nedda 50, Yemanjá 52, Itai 50, Graziela 52, Lula 56, Oidra 50, Colombina 52 e Formação 56.

7º páreo 1.400 met. Cr$ 25.000,00 D. Paulito 51 quilos, Porungo 62, Isloti 50, Fontainebleau 56, Carioca 53, Rataplan 50, Royal Kiss 54, Bastardo 50, Fine Champagne 50, Alvinegro 52, Furioso 55, Golden Boy 56, Galhardia 59, Gin 51, e Pucho 50.

Páreos dos Bettings: 5º, 6º e 7º.

Introdução na América Latina do mais aperfeiçoado sistema de fotografar chegadas em corridas de cavalo

Procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o Sr. Edwin J. Simpson, enviado de Crawley Camera Co. produtora da máquina fotográfica Crawley, desenhada e construida por um engenheiro ótico de Hollywood, Robert E. Crawley, especificamente para fotografar as chegadas, em corridas de cavalo. Utilizada, pela primeira vez, em 1937, sob os auspicios de Bing Crosby, no prado que esse artista do cinema possui de sociedade com Pat ó Brien, tornou-se muito popular entre os habitantes da cidade do filme, passando a ser empregada em todos os hipódromos da California e, posteriormente, em Belmon Park, o maior prado de corridas turfisticas dos Estados Unidos. Atualmente, o processo está sendo usado em 90% de todos os prados daquele pais e em numerosos outros, em diversos paises do mundo que utilizam fotografia para marcar o resultado dos páreos, tendo sido instalado, nos ultimos meses, nos hipódromos de Santiago e Valparaiso, no Chile; Bogotá, Caracas; São João do Porto Rico e, ainda agora, em Palermo e San Isidro, que pertencem ao Jockey Club de Buenos Aires.

De 1.º de Julho de 1947 a 31 de Janeiro de 1948
a
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
aumentou sua rêde nesta Capital de
10.452 telefônes
A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
continúa expandindo seu serviço e instalará, ainda no corrente ano, duas novas estações e ampliará a capacidade de tres das já existentes
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

Turfe

BONITO TRIUNFO DE HIVON NO PREMIO "OSCAR VARADY"

ADÃO RIBAS, O HERÓI DA TARDE — OUTRAS NOTICIAS

Em constraste com a reunião de sabado que foi iniciada com um dos grandes escandalos do nosso turfe, com o decreto da dupla quarenta a quatro, a reunião de ontem, apenas perturbada pela má atuação do sr. Alexandre Fernandes que substituiu o "starter" Claudio Ferreira, transcorreu num ambiente de entusiasmo. O heroi da tarde foi o freio paranaense Adão Ribas que, num dia de felicidade venceu com Aldeam, Hereo, Hivon e Musicante, dentro de um programa de sete pareos. As demais provas da reunião foram ganhas por Bloqueio com R. Freitas, Aldeão com Valdemiro de Andrade e Ipiranga, Ramon Pacheco.

1.º pareo — 1.600 metros — 22.000,00 — 6.600 e 3.300,00 — Venceram: 1.º Aldeam, 54, A. Ribas; 2.º Grey Peter, 53, R. Freitas; 3.º Hosana, 54, J. Vidal — Correra mais: Grumarim (S. Ribeiro) Jornal (E. Silva) Juventa (W. Andradé) Helice (N. Motá) — Tempo: 103 — Rateios do vencedor — 58,00 — dupla (23) — 42.00 — Places — 22.00 — 16.00 — Apostas — 372.120,00 — Ganho por 3 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

2.º pareo — 1.400 metros — 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º Bloqueio, 55 R. Freitas; 2.º Valeta, 53, A. Ribas; 3.º D. China, 53, A. Ribas — Correram mais: Correntes (W. Andrade) Lidice (J. Marinha (L. Rigoni) e Princezinha (J. Martins) — Tempo: 89 — Rateios do vencedor — 16,00 — dupla (14) — 19,50 — Places — 10,00 — 10.00 — Apostas — 417.960.00 — Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

3.º pareo — 1.600 metros — 22.000.00 — 6.600.00 e 3.300.00 — Venceram: 1.º Aldeão, 54, W. Andrade; 2.º Ganges, 58, A. Barbosa; 3.º Informador, 55, N. Linhares — Não correu: Moritz — Correram mais: Ianaco (L. Rigoni), Segredo (A. Ribas) Acarapé (N. Motá) — Tempo: 102 3-5 — Rateios do vencedor — 152,00 — dupla (44) — 353,00 — Places — 76.00 — 32.00 — Apostas — 456.190,00 — Ganho por pescoço do 2.º ao 3.º 3 corpos.

4.º pareo — 1.600 metros — Venceram: 1.º Hereo, 52, A. Ribas; 2.º Highlan, 50, Red. Filho; 3.º Samburá, 54, R. Irigoyen — Correram mais: Hesperia (J. E. Ulloa) Caxambu (J. Vidal) — Tempo: 100 4-5 — Rateios do vencedor — 17.00 — dupla (23) — 72.50 — Places — 12.00 — 18.00 — Apostas — 488.760.00 — Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º 4 corpos.

3.º pareo — 1.400 metros — Venceram: 1.º Ipiranga, 51-2, R. Pacheco; 2.º Darling, 51, J. Vidal; 3.º Explosiva, 51, O. Coutinho — Correram mais: Denbitu (Red. Filho) Ariel (A. Ribas) Desert Rat (W. Andrade) Atria (J. Martins) Tolica (L. Leighton) Coca Cola (F. Irigoyen) — Tempo: 87 3-5 — Rateios do vencedor — 23,00 — dupla (14) — 59.00 — Places — 16.00 — 22.00 — 39.00 — Apostas — 551.870,00 — Ganho por 5 corpos do 2.º ao 3.º 4 corpos.

6.º pareo — 1.800 metros — Premio "Oscar Verady" — 40.000,00 — 12.000,00 — e .... 6.600,00 — Venceram: 1.º Heron, 53, A. Ribas; 2.º Poruhgo, 56, A. Araujo; — 3.º Hiarby, 50-2, R. Pacheco — Não correram D. Paulito e Caxambu — Correram mais: G. Vizir (F. Irigoyen) Logro (J. Vidal) e Fulão (R. Freitas) — Tempo: 114 4-5 — Rateios do vencedor — 40.00 — dupla (33) — 102.00 — Places — 25.00 — 28.00 — Apostas — 582.580.00 — Ganho por pescoço do 2.º ao 3.º 5 corpos.

7.º pareo — 1.400 metros — 25.000.00 — 7.500.00 e 3.750.00 — Venceram: 1.º Musicante, 55 A. Ribas; 2.º Chachin, 50, L. Leighton; 3.º Platero, 50, F. Irigoyen — Correram mais: Borajá (J. Vidal) Cidereia (Red. Filho) Don José (W. Meireles) Malo (P. Coelho) Remolacha (J. E. Ulloa) — Tempo: [illegible] — Rateios do vencedor — 29.00 — dupla (23) — 43.00 — Places — 23.50 — 37.00 — Apostas — 629.700,00 — Ganho por pescoço do 2.º ao 3.º 4 corpos.

Movimento geral das apostas — Cr$ 3.479.180.00.

Hivon, sob a enérgica direção de Adão Ribas aparece no flagrante acima cruzando o disco de chegada escoltado por Porungo e voltando à repesagem, depois de seu magnifico triunfo na tarde de ante-ontem

O que vai pelo turfe

O Sr. Alexandre Fernandes, confirmador das partidas nas duas ultimas corridas substituiu o "starter" oficial Sr. Claudio Ferreira que se encontra acamado.

Estava sendo esperado até as ultimas horas de ontem o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado que esteve alguns dias em São Paulo.

O cavalo Pucho que tomou parte na corrida de sábado ultimo chegou com o arreiamento partido.

Coca-Cola que estreou anteontem como depositaria de grandes esperanças fracassou totalmente. Ao que se diz à pensionista do treinador Covarrubias sofreu forte distensão muscular.

Encontra-se acamado o conhecido bridão patricio Domingos Ferreira, que está atacado de erisipela.

Posse da nova diretoria da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro

Na próxima quinta-feira às 13 horas será empossada a primeira diretoria da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro à qual terá como seu presidente o Dr. Osvaldo Aranha.

A solenidade será publica e se realizará no salão de assembléias do Jockey Club Brasileiro.

Os exercicios de ontem

Entre os animais que se exercitaram ontem, conseguimos anotar os seguintes:

GUADALUPE — N. Molta — 1.200 em 79"4/5.
AIRL — O. Serra — 1.200 em 78"4/5.
FALADORA — F. Irigoyen — 1.400 em 89"2/5.
BLUE ROSE — J. Costa — 1.500 em 100".
TAMANDARÉ — W. Andrade — 1.400 em 91".
FARINHA — Red. Filho — 1.400 em 91".
MONTE CARLO — L. Rigoni — 1.400 em 91".
DOM PEDRO II — A. Ribas — 1.800 em 108".
GIBA — R. Freitas — 1.200 em 78".
WHITE FACE — W. Andrade — 1.500 em 97"2/5.
RUMOROSO — L. Rigoni — 1.600 em 102"2/5 e 2.400 em 159"2/5.
APUVO — A. Carvalho — 1.600 em 101"3/5.
GIN — A. Portilho — 1.400 em 89"1/5.
BAYEUX — Red. Filho — 1.600 em 102".
MANJAH — L. Meszaros — 1.400 em 95"3/5.
PIGURONA — E. Rosa — 1.200 em 79"2/5.
HELPER — R. Pacheco — 1.200 — 79".
FAFFA — J. Maia — 1.400 em 90".
JALNA — E. Rosa — 1.600 em 104"2/5.
DIACA — L. Rigoni — 1.400 em 93"2/5.
XIRISCAL — R. Freitas — 1.600 em 105"3/5.
GRAZIELA — J. Tinoco — 1.400 em 90".
FIDUCIA — O. Costa — 2.040 em 131"1/5.
GUARI — J. Ulloa — 1.200 em 78"3/5.
GRANDGUINOL — L. Leighton — 1.200 em 78"2/5.
ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.300 em 90"2/5.
TRIMONTE — R. Freitas — 1.500 em 96".
MIRALUMO — A. Quinio — 1.400 em 88"4/5.
BARCELONA — A. Quinio — 800 em 48".
RADAR — F. Irigoyen — 800 em 48".
HAVANO — A. Barbosa — 1.400 — em 94", suave.
POLVORA — R. Freitas — 1.200 em 78"4/5.
GONGUE — A. Araujo — 1.400 em 89"3/5.
LUVA — O. Fernandes — 1.400 em 89"4/5.
LEMA — G. Costa — 1.400 em 92".
ALVINOPOLIS — L. Leighton — 1.400 em 90"3/5.
FLOR DO CAMPO — A. Barbosa — 1.600 em 104"4/5.
ISLOTI — F. Irigoyen — 1.600 em 107", suave.
HURI — F. Irigoyen — 1.200 em 79".
CARINHOSA — W. Andrade — 1.500 em 102".
INTRUSO — W. Meirelles — 1.400 em 93"2/5.
ASA BRANCA — F. Irigoyen — 1.400 em 90".
LEVIANA — E. Coutinho — 1.400 em 93"4/5.
VENENO — O. Macêdo — 1.200 em 78".
LONDRINA — O. Macêdo — 1.200 em 80".
HEREMON — L. Leighton — 1.600 em 106".
HALO — R. Freitas — 1.500 em 98".
ROYAL KISS — A. Figueiredo — 1.400 em 90"2/5.
MAJESTADE — O. Reichel — 1.400 em 90".
CATITA — R. Silva — 1.400 em 97".
GUARANIZINHO — L. Coelho — 1.400 em 90".
CARIOCA — O. Reichel — 1.400 em 90"1/5.

PARELHAS:

ITAIM — O. Thomaz, e INCAUTO — R. Pacheco — 1.400 em 94", suavemente.
ISIS — E. Rosa, e HIRAPUERA — O. Thomaz — 1.200 em 77"3/5, juntas.
RIO VERDE — Red. Filho — GRÃO PARÁ — L. Leighton, e VENTANIA — R. Freitas — 800 em 48", chegando juntos.

Concursos do Jockey Club Brasileiro

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem ofereceram os seguintes resultados:

Bolo simples — 43 ganhadores com 5 pontos — Cr$ 1.012,00.

Bolo Duplo — 1 ganhador com 13 pontos — Cr$ .... 42.130,00.

Betting Jockey Club — 7 ganhadores — Cr$ 916,00.

Betting Itamaraty — 157 ganhadores — Cr$ 880,00.

Betting Duplo — 1 ganhador — Cr$ 105.887,00.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar, Sala 808. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7651 e 26-7655.

O DRAMA DOS CLUBES AMADORISTAS

Cordovil pleiteia uma praça de esportes

União de todos os clubes locais para pleitear a medida junto à Prefeitura — Ameaçados de perder seus campos todos os gremios daquele subúrbio — Movimento de congregação dos esportistas locais, a solução — Estão amparados pela lei


Horacio Mendes dos Anjos, presidente do Cordovil F. C., um dos entusiastas do movimento pro-construção de uma praça de esportes em Cordovil.

Observa-se nos diversos setores do Esporte Amador um movimento de intenso progresso, buscando os clubes elevar-se, enriquecer seus patrimônios e acêrvos de glórias. E a luta atual é plenamente justificável, porque os grêmios amadoristas se vêem num sério dilema: ou progridem ou desaparecem.

PRAÇA DE ESPORTE, O PROBLEMA CRUCIANTE

O problema básico das agremiações que difundem o esporte na Capital da República é a praça de esportes. Com a oficialização dos esportes em nosso país, ficaram os clubes, sejam os de pequenos, sejam os de grande recursos, obrigados a filiarem-se às Federações. A Federação Metropolitana de Futebol, que rege os esportes no Distrito Federal, impõe uma condição para que uma agremiação possa disputar os campeonatos, e essa é, que ela possua praça de esportes.

CORDOVIL, SEM PRAÇA DE ESPORTES

Um exemplo bem vivo da dificuldade dos clubes locais, está no subúrbio leopoldinense de Cordovil, onde a maioria dos clubes estão seriamente ameaçados de extinção, porque ficarão sem praça de esportes. A localidade atravessa uma fase de progresso, e os campos de futebol estão sendo loteados, transformando-se em conjuntos de residências aqueles locais onde, nas tardes de domingo, reunia-se a rapaziada para seu atraente espetáculo futebolístico. O Cordovil F. C., tradicional clube da estação que lhe empresta o nome, já recebeu o aviso do proprietário do terreno, que o mesmo será loteado. Também o Mineral F. C., o E. C. Quitungo e o Tiboim F. C. estão ameaçados de perderem seus campos.

A SOLUÇÃO

A solução lógica, ideal e satisfatória para o caso, seria a construção de uma praça de esportes no populoso subúrbio de Cordovil. E essa solução encontra eco até nas próprias agremiações locais porque elas já sentiram que somente se unindo poderão continuar a existir. Poderia haver até uma fusão de todos os clubes da localidade, e então o beneficio seria da totalidade dos esportistas de Cordovil, como sucede, aliás, em Olaria, onde o hoje famoso clube da Rua Bariri tem a simpatia de todos os moradores.

PLEITEARÃO A MEDIDA

Podemos informar, com segurança, que já há um movimento no sentido de conseguir essa união dos grêmios de Cordovil, e assim, feita essa congregação, êles poderão pleitear junto ao Conselho Nacional dos Desportos e à Prefeitura Municipal, a construção de uma praça de esportes para aquele subúrbio leopoldinense.

PERFEITAMENTE LEGAL

Os diretores dos clubes de Cordovil poderão recorrer ao Prefeito, baseados no decreto-lei 3.199, que criou o Conselho Nacional dos Desportos e do último decreto que determinou a construção do Estádio Municipal, e mais cinco praças de esportes, sendo duas na zona leopoldinense, duas na zona da Central e uma outra na zona da linha auxiliar.

"Galeria Octacilio Rezende"


TIBOIM F. C. — O valoroso conjunto do Tiboim F. C., um dos fortes concorrentes ao "Torneio Otacilio Rezende". E' uma equipe disciplinada e valorosa, cujos feitos são por de mais conhecidos na zona leopoldinense, principalmente em Cordovil, de que é um dos lidimos representantes

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 24 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 2.006

SERA' FORMADA A "SELEÇÃO AMADORISTA INDEPENDENTE"

IRACI ROCHA E SILVIO MARÇAL OS OBSERVADORES TÉCNICOS — APÓS O "TORNEIO OCTACILIO REZENDE" — OUTROS DETALHES

O "Torneio Octacilio Rezende" já deixou de ser um sonho, uma idéia, para se tornar a maior realização esportiva de todos os tempos no setor esportivo amadorista da metrópole. A atenção, o entusiasmo e o movimento dos clubes amadores ficou totalmente voltada para esse importante certame, que servirá, além dos objetivos altruisticos de que esté revestido, para elevar mais alto o prestigio do Esporte Amador brasileiro.

CRESCE O ENTUSIASMO

Não apenas os jogadores, os diretores dos clubes que se inserêveram têm interêsse pelo Torneio. Esse magno empreendimento já arrastou toda a categoria de esportistas. Dos praticantes e dos meramente simpatizantes. Todos se congregam num só fim, e não vêm mais no Torneio um simples confronto de valorosas equipes, mas sim uma luta expressiva para o soerguimento do amadorismo.

SILVIO MARÇAL, UM LUTADOR

Tão cedo surgira a idéia da organização do Torneio, e o Manufatura se colocava inteiramente ao lado dos seus idealizadores interessando-se vivamente pela homenagem justa, merecida, àquele que foi, em vida, um verdadeiro baluarte do Esporte Amador. É que naquela agremiação militam grandes esportistas, como Iraci Rocha e Silvio Marçal. E não poderia deixar de ser, a cooperação do clube cuja madrinha é a própria "Madrinha do Esporte Amador", a' senhorita Floripes Monção. A praça de esportes do Manufatura, das melhores que temos, foi colocada à disposição da Comissão Organizadora do Torneio.

SELEÇÃO AMADORISTA INDEPENDENTE

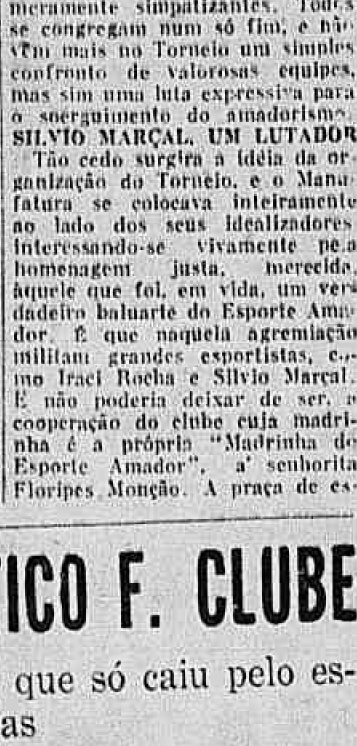
Agora, temos mais uma novidade que alegrará a quantos militam no Esporte Amador. É a organização de um selecionado amadorista dos clubes independentes, que será feita após o término do "Torneio Otacilio Rezende". Silvio Marçal e Iraci Rocha serão os observadores técnicos gerais do Torneio, e sua missão será apreciar a atuação dos diversos jogadores, para no final efetuar a rigorosa seleção dos mesmos.

SELEÇÕES DAS ZONAS

Cada zona em que está dividido o Torneio, fornecerá uma seleção. Depois, num "torneio relâmpago", das seleções de zonas, será constituido o "Selecionado Amadorista Independente".

O E. C. ANA NERI VENCEU A "REVANCHE"

4 X 2 SÔBRE O MARIA DA GRAÇA — ELMIR E ALDEMAR OS "GOLEADORES"


Aí aparecem os valentes defensores do E. C. "Ana Neri" que venceram a "revanche" sobre o Maria

O E. C. Ana Neri e o Maria da Graça proporcionaram à grande assistência que cercou o campo da rua Francisco Bernardino, um bonito espetáculo de futebol. Mais uma vez o "campeão do Riachuelo" confirmou a sua classe abatendo o seu sério rival por 4x1. O quadro visitante foi um adversário de valor que lutou ate o apito final, mas não pôde evitar a derrota ante o seu antagonista.

"OS ARTILHEIROS"

Elmir (2) e Aldemar (2) foram os autores dos tentos da equipe vencedora.

O QUADRO DO F. C. ANA NERI

No Ana Neri as melhores figuras foram: Arouca — Jorge — Aldemar — Sobral — Pedro — Elmir e Antonio. O quadro vencedor: Milton (Alfredo) — Arouca e Ayrton — Jorge — Hamilton e Israel — Sobral — Aldemar — Pedro — Elmir e Antonio.

Preliminar: Maria da Graça 2x1.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. MARIO GONÇALVES FONSECA

Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias

Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre

Av. 13 de Maio 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO DE CRUZEIROS

ATÉ QUE ENFIM!

A MANHÃ

TRIUNFO DIFICIL DO ATLETICO F. CLUBE

O Pindorama foi um adversário terrivel, que só caiu pelo escore mínimo — Notas

Realizou-se domingo, na praça de esportes do Atlético, na rua da Alegria, uma interessante peleja entre o brioso esquadrão local e do Pindorama.

Um publico numeroso compareceu ao campo da rua da Alegria a fim de assistir a luta que se prenunciava interessante, uma vez que reunia dois dos mais poderosos esquadrões do esporte amador; é de fato essa ansiedade tinha sua razão de ser, já que os litigantes, durante os noventa minutos de luta, puseram em prática jogadas de boa técnica, com lances os mais emocionantes.

Venceu aquele que mais oportunidades soube aproveitar, nesse caso o Atlético F. C., que logrou triunfar merecidamente pela contagem de 1x0.

MARIO, O HEROI

O tento da sensacional vitória coube a Mario, que além desse feito, foi um espetáculo, formando com Mosquito uma ala perigosa.

Na preliminar o Atlético continuando a sua marcha triunfal venceu pela alta contagem de 6x2.

Aceita jogos o "Barros Barreto' F. C.

Estando sem compromisso para os próximos domingos de março a direção técnica do "Barros Barreto" F. C. avisa aos seus co-irmãos que têm campo, que aceita jogos, devendo os interessados enviarem Ofício para a rua Cardoso de Morais 340, ou pelo telefone 30.2283, chamar sr. Helio ou Renato.

ATENÇÃO, JOGADORES DO E. C. FLORESTAL

A diretoria do Florestal do Meyer, pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores, que disputarão o torneio «Otacilio Resendes», para que compareçam na sede do clube às 14 horas de hoje, quando serão tratados assuntos de seus interesses.

NOVA VITORIA DO ESPERANÇA F. CLUBE

Numa renhida peleja realizada domingo, na Praça de Esporte do Elmeco F. C., na Estação de Marechal Hermes, o Esperança F. C., daquela localidade, derrotou pela terceira vez, o valoroso quadro do Elmeco F. C., pelo escore minimo, tento consignado aos vinte minutos do segundo tempo, em bela escapada do dinâmico centro avante Bira, tendo ainda se destacado na equipe, Hoti, Gabriel, Russo, Silvão e Dario, secundados pelos demais companheiros de equipe, tendo todo o prélio transcorrido num ambiente de cordialidade esportiva. Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

1.º QUADRO — Hoti — Didi e Dario — Damastor — Silvio e Dadinho — Raul — Gabriel — Bira — Russo e Chico.

O QUADRO DE ASPIRANTES DO ALIADOS "MARRETOU" O NOVA AMERICA

Cinco a dois, registrou este grande choque — Movimentou-se toda a artilharia aliadense

Conforme fôra anunciado, o quadro de aspirantes do Aliados de Bangu deveria preliar na tarde de domingo ultimo com o Palestra F. C.

Eis, porém, que por motivos justificáveis, o Palestra entrando em acôrdo com os aliadenses passou o seu compromisso oficial ao Nova América F. C. o qual foi à cancha da rua da Chita e pelejou com a guapa rapaziada do "team" de aspirantes local.

O choque teve um transcurso bem movimentado, notando-se nos litigantes bastante interêsse pela vitória, o que muito tornou-se favorável ao bando aliadense por cinco tentos a dois.

QUADRO VENCEDOR E JOGADORES

A equipe vencedora, autora desta inegável façanha, atuou assim constituida:

Cipriano — Mauricio e Hélio — Tião — Toninho e Moquira — Ademir — Haroldo — Renê — Dino e Rolando, tendo sido goleadores todos os atacantes com um tento cada.

Vila Lage Esporte Clube

Realizar-se-á no próximo dia 28 do corrente importante reunião no Vila Lago E. C., cujo inicio está marcado para às 20 horas.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje é de intensa alegria para todos que militam no Adelia F. C., pois Darci de Souza Coelho um dos veteranos "adelienses" aniversaria hoje, sendo porisso alvo de sinceras homenagens.

O Adelia F. C. convoca

Por nosso intermédio o Adelia F. C. convoca todos os seus amadores para comparecerem à sede social às 20,30 horas d 26 do corrente quinta-feira, a fim de regularizarem sua situação.

Não houve tentos

Enfrentaram-se domingo no campo do Mirai F. C., as valorosas equipes do Unidos do Flamengo F. C. e do 7 de Setembro. Depois de 90 minutos de aquilibrada porfia, verificou-se um empate sem abertura da contagem. O arbitro foi o sr. Irenio dos Santos, o popular Jaú, que teve otima atuação.

BARREIRA 2 X CUBA F. C 1

O gramado do Boa Vista F. C. foi palco no último domingo, de uma interessante peleja amistosa, quando estiveram frente a frente, as valentes equipes do Barreira do Andaraí F. C. x Cuba F. C., saindo vencedor o primeiro pela contagem de 2 x 1. O duelo entre estes dois disciplinados conjuntos foi dos mais empolgantes, e a disciplina esteve sempre presente, somente saindo vencedor o Barreira, devido a notável atuação de sua defesa, que esteve num grande dia, aniquilando por completo a linha adversária. Estava assim formada a equipe do Barreira, herói da grande pugna: João Pinto, Fausto e Pedro: Cabeção, Rainha e Neguinho: Armindo Caxambú, Lua, Vitor e Nelson, conquistando seus tentos, Caxambú e Lua.

Na preliminar verificou-se um empate de 1 x 1.

CONFIRMOU O ATILIA F. C. SEU FAVORITISMO

DERROTADO O A. A. PENHA POR 5X0 — MANOELZINHO, O "ARTILHEIRO"


O trio médio do valoroso onze do Atilia F. Clube

Mais uma brilhante vitória vem de conquistar o Atilia F. C. frente ao forte e disciplinado quadro do A. A. Penha, pela alta contagem de 5 x 0. Uma grande assistência compareceu ao campo de Santo Cristo, para assistir a luta que se pronunciava interessante, uma vez que reunia dois fortes esquadrões. De fato, o prélio não desmereceu a espectativa com que estava sendo esperada, isto porque os dois quadros puseram em prática um futebol vistoso e movimentado, no qual se destacou o campeão de Sto. Cristo, evidenciando a sua maior classe e mais conjunto, onde todos se entendem muito bem, e dai terem aproveitado bem as oportunidades para construirem o "placard" de 5 x 0.

MANOELZINHO, O ARTILHEIRO

No quadro do Atilia, não há nomes a destacar, todos fizeram uma grande partida, sendo que merece as honras da tarde, o "center" Manoelzinho, porquanto foi o artilheiro, marcando nada menos de três tentos, completaram o marcador, Leleco e Jaime.

PRELIMINAR E QUADROS

Antecedendo o encontro principal, estiveram em confronto os aspirantes dos dois clubes, e após uma peleja renhida, venceu o Atilia, por 4 x 2, "goals" de Chico 2, Valsa e Vila um cada. Os quadros do Atilia jogaram assim constituidos: AMADORES — Zezé, Geninho e Caboclo; Mazo, João e Salame; Jaime, Adão, Manoelzinho, Edgard depois Leleco e Faca. ASPIRANTES — Veneno, Prego e Vadinho; Palmeira, Cartaz e Valter; Chico, Jorge, Piolho, Valsa e Vila.

Venceu o Lincha F. C

Lincha F. C. X Progresso F. C estiveram frente a frente no ultimo domingo numa peleja amistosa, saindo vencedor o primeiro, pela contagem de 7 x 2. A numerosa "torcida" que compareceu no campo do Piraí F. C. ficou decepcionada, já que o "onze" vencedor foi sempre superior em todo o transcurso da peleja, e se a contagem não passou da casa dos sete, foi devido ao desinteresse dos seus "artilheiros". O quadro do Lincha estava assim formado, Alaide, Oracio e Balano; Mineiro, Grita e Tião; Mario, Ezdro, Romeu, Germe e Batista.

Convocação de atletas no Maravilha F. C.

Pede a Diretoria do Maravilha F. C. o comparecimento de todos os seus atletas, para uma reunião a realisar-se no dia 25 do corrente, às 18 horas, à Rua Conde Bomfim nº 913.

NOTAS DO VASQUINHO

No próximo dia 29 será realizado o 3.º festival do Vasquinho, que terá como provas principais as duas últimas: Mocidade, de Anchieta x Guarani, de Japeri, e Vasquinho x River, de Olinda.

Para êsse dificil compromisso o Vasquinho terá a seguinte constituição: Nestor; Bugade e Francisco; Atilio, Armiro e Bido; Otacilio, Angelino, Lecilio, Baltazar e Wade.

—

Para os próximos meses o Vasquinho tem os seguintes compromissos: 7/3: Festival do S. José; 14/3: Festival do Guarani E. C.; 21/3: Maria Cândida, da Cascata e 29/3, S. C. União, de Tairetá. No dia 11 de abril será realizado o 4.º festival do Vasquinho, estando oficiados para os domingos seguintes: 4, 17 e 25, os seguintes clubes: Simas, de Anchieta, S. C. Tupi, de Tairetá e A. C. Aliados, de N. Iguaçú, respectivamente.

—

Encontra-se suspenso o zagueiro efetivo Alberto que, por isso, não enfrentará o River, no dia 29.

—

Foram realizados no corrente ano os seguintes jogos: Vasquinho, 1 x Brazferro, de Mesquita, 2. Vasquinho, 1 x Vila Regina, de Colégio, 2. Vasquinho, 1 x Austin, 0 e Vasquinho, 2 x Mocidade, de Anchieta, 1.

Feito magnifico do Vila da Penha

Brilhante feito vem de conquistar o Vila da Penha F. C, derrotando no domingo último, o possante quadro do Castelo F. C. no campo deste. A peleja foi das mais interessantes, já que as duas equipes apresentavam um futebol rápido e cheio de lances magnificos mas se a vitória pendeu para o lado do Vila foi devido ao melhor entendimento de sua linha atacante, que soube aproveitar as oportunidades surgidas. A equipe do Vila da Penha atuou com a seguinte organização: Lidio, Nelson 38 e Chico; Zoel, Piola e Nolte; Juginha, Carvalho, Mario 83, Eliezer e Gastão, tentos conquistados por Mario 38. Na peleja preliminar, venceu o Castelo por 1 x 3.


CELIO MARTINS — Digna de registro tem sido a atuação do locutor Celio Martins, no serviço de alto-falante Araribóia, de S. Gonçalo. Jovem, entusiasta, possuidor de otimas qualidades para a função que abraçou, Celio Martins cedo se fez admirado pelos ouvintes daquela emissora. O simpático e querido locutor, que muito tem lutado pelo esporte amador fluminense, vem agora, num gesto de expressiva nobreza, cooperar nesse movimento de expressivo de solidariedade, que é o "Torneio Octacilio Resende" incentivando, pela sua voz, a realização do importante certame amadorista, de nossa metropole, sob o patrocinio de A MANHA.



FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

Dr. Didio de Figueiredo

CIRURGIÃO-DENTISTA

RAIOS X

CR$ 10,00

Edificio Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5), Diariamente — Tel : 42 9881

VENCERAM OS CARIOCAS

Conforme havíamos noticiado, enfrentaram-se na tarde de sábado, no campo do Juventus, os selecionados de comerciários e industriários paulistas e cariocas. Após movimentada peleja, a vitória sorriu aos cariocas pelo escore de 4 x 3. Sábado próximo, em Figueira de Melo, será disputada a "revanche".

A LEOPOLDINA RAILWAY A. A. EM CORDEIRO

ACABAM DE SER ENCERRADAS, COM ÊXITO, AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A LEOPOLDINA R. A. A. E O CORDEIRO F. C., DEVENDO O CLUBE CARIOCA EXIBIR-SE NAQUELA CIDADE FLUMINENSE NO DIA 7 DE MARÇO PRÓXIMO.

O "CASO" HELENO
E UMA REVELAÇÃO SURPREENDENTE

Carlito Rocha concede longa e palpitante entrevista à reportagem de A MANHÃ, focalizando todos os assuntos que têm posto o Botafogo em evidência ultimamente — Gasto superior a três milhões de cruzeiros — Ainda a excursão a Portugal



O nosso companheiro ao lado de Carlito Rocha, quando assistiam ao treino dos novos atletas botafoguenses

Muito se tem falado, ultimamente, sôbre o Botafogo. E é interessante asinalar que a série de fatos que têm posto em evidência o clube da "estrêla solitária", teve origem com a ascenção de Carlito Rocha, à sua presidência.

Aliás, os que conhecem o dinâmico dirigente botafoguense, sabiam, de antemão, que a sua gestão seria pontilhada de medidas, por muitos elogiadas e por outros, combatidas.

No intuito, pois, de esclarecer vários fatos, ainda sem explicação onveniente, procurou a reportagem de A MANHÃ, ouvir a palavra de Carlito Rocha, o homem, naturalmente indicado, para sua elucidação.

O CHAMADO "CASO" HELENO

Carlito é um espírito liberal e por essa razão, pôs logo o "reporter" à vontade, que, por isso não teve dificuldade em fazer lhe um "bombardeio" de perguntas.

Preferiu a reportagem de A MANHÃ, abordar, de inicio, o chamado "caso" Heleno, que tem merecido as criticas mais contraditórias, nesses últimos dias.

Assim, ao perguntarmos a Carlito, se, de fato, havia o grande centro-avante endereçado qualquer carta ao clube, pedindo rescisão de contrato, foi imediata a sua resposta:

— Não! Nenhuma carta, a respeito, nos foi enviada nêsse sentido, negando a sua existência. Creio que isso é decisivo, não?

O "reporter", porém, está informado de que Heleno não tem comparecido aos treinos e, assim, indaga se é verídica essa asserção.

— Absolutamente; em cêrca de nove treinos já realizados pelo Botafogo, entre individuais e coletivos, deixou aquele jogador de comparecer apenas a um e, isso mesmo, por motivo superior.

Mas o "reporter" não se dá por vencido e indaga se o "crak" tem o preço do "passe", estipulado em contrato.

— O atestado liberatório de Heleno importa em cêrca de 50 mil cruzeiros. Convém não esquecer, porém, que êsse é o preço cobrado para sua liberdade quando terminar o seu contrato. E isso se verificará, lá para meados de 1949.

— E se Heleno solicitar, por qualquer motivo, a rescisão do contrato? — arriscamos.

— Bem, nêsse caso, a coisa seria outra... O clube estudaria a situação, estipulando um preço coerente com o valor do "crack".

Percebe-se, nas entrelinhas, que o interessado teria, mesmo, de dipender muita "gaita" para ficar com o renomado jogador. Mas, deixemos o presidente botafoguense prosseguir:

— O Botafogo está satisfeito com Heleno. Mas se êste manifestar desejo de abandonar o clube, não oporemos obstáculos, pois é público e notório que o meu clube não retém, em suas fileiras jogadores descontentes Posso afiançar, entretanto, que Heleno não manifestou, até agora, qualquer desejo de nos deixar, esta temporada. Pelo contrário: nas várias ocasiões, em que temos conversado, sua atitude é sempre a mesma, está mais disposto que nunca a lutar pelas nossas cores.

E arrematando:

— Heleno chegou a dizer-me que fará, êste ano, uma campanha tranquila, mantendo e acatando todas as decisões disciplinares, pois deseja concorrer, decisivamente, para dar um campeonato ao Botafogo.

UMA REVELAÇÃO SURPREENDENTE

A palestra toma, agora, outro rumo, entrando Carlito a tecer várias considerações sôbre o "team" alvi-negro. A certa altura, faz esta revelação surpreendente:

— Saiba o senhor que o Botafogo foi o clube carioca que maior quantia dispendeu durante o campeonato de quarenta e sete.

E ante a surprêsa do "reporter":

— Gastamos, em números redondos, três milhões e sessenta mil cruzeiros!... Quase quatrocentos mil cruzeiros a mais que o Vasco da Gama, que foi campeão...

O ATLETISMO E SEU IMPULSO

Manifesta o "reporter" a sua admiração pelo impulso do atletismo, no Botafogo, e pergunta qual a explicação de tantas transferências de figuras destacadas do esporte-base, para as suas fileiras.

— Nada existe de extraordinario, nisso tudo. Quando cogitaram da minha eleição para o posto supremo do clube, fui claro ao afirmar que daria aos demais setores, a mesma atenção que dispenso ao quadro de profissionais. Entre outras coisas procurei incentivar o atletismo tomando medidas positivas, para êsse fim. Naturalmente, alguns atletas de renome, percebendo a nova orientação do clube, manifestaram desejo de ingressar em nossas fileiras, no que concordei, desde que a transferência se processasse legalmente e sem atritos com os demais clubes co-irmãos.

— Bem, e a que atribui essa agitação que se vem fazendo sôbre o assunto? — perguntamos.

— Não posso impedir a grita que está sendo feita. A verdade, porém, é que o clube não dispendeu um centavo, nessas transferências. Isso, eu o afirmo, e desafio contestação!

A EXCURSÃO A PORTUGAL

A nossa reportagem quer saber se ainda está de pé a excursão do Botafogo, a Portugal.

— Como não? — responde Calito prontamente. Saiba o senhor que existe um compromisso firmado entre o meu clube e três outros de Portugal e eu estou certo de que será cumprido.

— E se os clubes portugueses desistirem? — indagamos.

— Nesse caso, então, faria, pura e simplesmente, o seguinte: mandaria publicar, em todos os jornais, o teór do contrato em apreço...

A INAUGURAÇÃO DOS REFLETORES

Para finalizar a entrevista, procurou a reportagem de A MANHÃ saber quando seriam inaugurados os refletores, de vez que todas as tôrres já se acham prontas.

— Aguardamos, nestes próximos dias, a chegada dos refletores restantes, vindos dos Estados Unidos. Salvo qualquer impecilho, poderemos, dentro de um mês, fazer a sua inauguração. Devo assinalar, a propósito, que essas obras nos custaram muito dinheiro, pois o seu custo total importou em quase um milhão de cruzeiros — concluiu.

Pronto o novo regulamento

Podemos adiantar que já está pronto o projeto do novo regulamento geral da F. M. F.. Possivelmente na próxima sexta-feira, será o mesmo aprovado pelos representantes dos clubes filiados.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 24 de fevereiro de 1948 | NÚMERO 2.006

MOVIMENTADO TREINO ATLETICO NA PISTA DO BOTAFOGO

NADIM MARREIS ARREMESSOU O DISCO A 45 METROS — COMPARECEU AO TREINO A DIRETORIA DA F. M. A. — ADILTON SALTOU COM FACILIDADE 1,85

O ano de 1948 tem sido movimentadíssimo para o nosso atletismo. Diversas transferências de sensação foram feitas, dando margens aos mais desencontrados comentários. O Botafogo é o clube que vem aparecendo com maior destaque nos noticiários esportivos. Desta maneira justificou-se o apreciável numero de "torcedores" que compareceram ao estádio de General Severiano, na expectativa de assistir treinar pela primeira vez, os novos ases botafoguenses. Levando em conta que a F.M.A., vem insistindo junto aos seus filiados para intensificarem o treinamento de seus atletas, para seleção final dos que integrarão a equipe carioca que irá disputar os jogos pré-olimpicos de S. Paulo. A Diretoria da F.M.A., na pessoa de seu presidente, Dr. Celio de Barros, compareceu à pista do Botafogo, acompanhado dos Srs. Rubens Espozel e Carlos Neto, também daquela diretoria.

AS MELHORES "PERFORMANCES"

Na verdade poucas foram as marcas consideradas boas. Destacamos, entretanto, as conseguidas por Nadim Severo Marreis, que em três arremessos mandou-os além de 45 metros. Adilton Luz no salto em altura com 1,85m. Os demais atletas exercitaram-se em corridas de longo percurso e em "tiros" de pequenas distâncias.

BEM IMPRESSIONADO O DR. CELIO DE BARROS

A nossa reportagem aproveitou a ocasião para palestrar com o Dr. Celio de Barros, que saboreava, juntamente com o presidente do Botafogo, um refrigerante. Dr. Celio disse-nos que estava bem impressionado com o esforço do Botafogo na construção de sua nova pista, que será de grande valia para o esporte-base metropolitano. Quanto ao preparo dos atletas, assim se manifestou o presidente da entidade máxima carioca de atletismo:

— Ainda não podemos analisar com precisão a forma de cada atleta, pois a maioria ainda está na sua fase inicial de preparo. Todavia, fiquei impressionado com Nadim Marreis, que parece me encontrar em grande forma. Finalizando, disse-nos o Sr. Celio, que para os próximos treinos deverão os atletas produzir mais e, por conseguinte, causar melhor impressão. No domingo próximo visitarei o estádio de São Januário para assistir o treinamento dos atletas vascainos".

Com isso demo-nos por satisfeitos e abandonamos o estádio do Botafogo, deixando ainda um punhado de atletas empenhados em seus treinamentos.



Atletas alvi-negros em ação

O AMERICA COMEÇOU BEM

BOGOTÁ, 22 (Especial para A MANHÃ) — foi verdadeiramente auspiciosa a estréia do América, ontem, nesta capital, quando abateu o Medelin por 5 x 1.

OS QUADROS

Os "teams" entraram em campo assim constituidos:

AMERICA — Vicente, Domicio e Alcides; Gilberto, Hilton e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MEDELIN — Chento, Vila e Orrego; Serna, Rico e Vasquez; Zagata, Cano, Marim, Echeveni e Placerez.

"ABAFOU" O QUADRO RUBRO

E', sem favor, os defensores do quadro brasileiro ultrapassaram a expectativa geral, realizando uma "performance" primorosa.

Começando um tanto indeciso, embora conquistando dois tentos, permitiu o America que o primeiro tempo tivesse um transcurso equilibrado, se bem que o Medelin se apoiasse na defensiva quase que o tempo todo. E, assim, a primeira etapa terminou favoravel aos rubros.

A fase complementar, porém, pertenceu inteiramente aos americanos, que marcaram mais três "goals", terminando o jogo com o "placard" de 5 x 1 para o conjunto brasileiro que deixou a cancha debaixo de tremenda ovação. Com essa vitoria o America abriu caminho para uma temporada das mais lisonjeiras sob o ponto de vista financeiro.

TENIS

Torneio inaugural de duplas mistas e campeonato

Dando inicio a temporada de 1948 a Federação acaba de organizar o seu calendário, que este ano começará mais cedo, a fim de evitar os atropelos do ano passado.

Assim é que já se acham abertas as inscrições para o Torneio Inaugural e Campeonato Inter-Clubes de Estretantes, aquele até 11 de de maio e este até 6 também deste mês.

Varias novidades foram introduzidas, sendo que a primeira é o novo sistema de classificação, que dora avante será por letras "A B e C para cada série" em vez de categorias, o que por certo irá facilitar bastante a organização das equipes. Outra novidade é a distribuição pelos clubes dos diversos Campeonatos Individuais ao em vez da centralização como vinham sendo feitos até então.

Enfim parece que a Federação vai nos proporcionar um ano ainda mais movimentado do que foi o passado.

CALENDARIO PARA 1948

MARÇO — Torneio Inaugural de Duplas Mistas — Campeonato Inter Clubes Masculino Estretantes — Campeonato Inter Clubes Masculino 3.ª classe.

ABRIL — Campeonato Inter Clubes Masculino 5.ª classe

MAIO — Campeonato Inter Clubes Masculino 4.ª Classe — Campeonato Inter Clubes Feminino 3.ª classe — Campeonato Individual Noturno "Alvaro Osorio"

JUNHO — Campeonato Inter Clubes Masculino 2.ª Classe — Campeonato Inter Clubes Feminino 2.ª Classe — Campeonato de Jornalistas

JULHO — Campeonato Inter Clubes Masculino 1.ª Classe — Campeonato Inter Clubes Feminino 1.ª Classe — Campeonato Individual Infanto-Juvenil — Campeonato Infanto-Juvenil Taça "Prefeito Dodsworth"

AGOSTO — Campeonato Individual Carioca — Campeonato Noturno Taça "Liga Brasileira Eletricidade"

SETEMBRO — Campeonato de Tenis do Rio de Janeiro por equipes

OUTUBRO — Grande Campeonato Aberto da Federação — Campeonato Inter Clubes eliminatoria Taça "Prefeitura D. Federal"

NOVEMBRO — Campeonato Individual de Classe

DEZEMBRO — Torneio de Encerramento.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1836
— Tel 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas
(Aos sábados até 12 horas)

Festa de exaltação dos ideais de solidariedade esportiva

ALCANÇOU ÊXITO EXCEPCIONAL A REUNIÃO PROMOVIDA PELO COCOTÁ PARA RECEPCIONAR A CRÔNICA ESPORTIVA E OS VETERANOS DO FUTEBOL CARIOCA — DOMINGOS DA GUIA, ADILSON E FLORINDO NO DEFILE OLÍMPICO

Com a finalidade de assinalar o reinício das atividades esportivas na presente temporada, a "velha guarda" do E. C. Cocotá convidou os veteranos Cariocas para uma peixada domingo na Ilha do Governador, anunciando o encerramento da cordial reunião com a disputa de dois encontros de futebol, o primeiro entre os antigos defensores do association na Ilha do Governador que fôra, em tempos idos, verdadeiro celeiro de cracks para o Flamengo, Fluminense e São Cristovão, contra um quandro de outros clubes e o ultimo encontro entre a Seleção principal do grêmio da "Saudade" e os amadores do Cocotá. A diretoria dos Veteranos Cariocas tomou a incumbência de convidar para fazer parte de sua embaixada inumeros jornalistas e autoridades, tendo o general chefe de policia se representado pelo Dr. Luiz Cantuária Medronho, seu secretario. Não obstante, a nota predominante na agradável reunião foi o tom de absoluta intimidade reinante, podendo se destacar, nos discursos proferidos, pelos jornalistas Vasco Rocha, Antenor Magalhães, Gerson Bandeira e Peixoto do Vale, ao responderem saudações proferidas pelos Srs. Osvaldo Gomes e Valkir Torres um alto espirito de confraternização e exaltação dos ideais esportivos esposados pelos grêmios promotores da cordial reunião. Outra nota destinada à mais simpática repercussão, foi a presença do zagueiro Domingos da Guia que, em companhia de Adilson e Floriano participaram do desfile olimpico levado a efeito antes do jogo principal. O quadro de amadores do Cocotá, confiado aos conhecimentos técnicos do veterano Betinho desde o ano findo exibiu um futebol vistoso, entre todas as suas linhas, sobressaindo ainda a visão de goal de dois de seus atacantes, Quincas e Pedrinho, autores dos 5 tentos indefensáveis que derrotaram os cracks do passado. Os quadros preliaram assim constituidos, na preliminar:

VETERANOS DO COCOTÁ — Alipio — Ineo e Jacaré — Tolentino — Nostradamus e Alfeu — Rubem — Morais — Orlando — Baica e Darinha.

VETERANOS CARIOCAS — Caxambu — Batista (Silvio Pinto) e Fioravante (Esquerdinha) — Mosquera — Alemão (Barata) e Martinez — Mario Sales (Peixoto) — Chiquinho — Mota — Almeno (Gomes) e Amadeu.

Venceram os locais por 4x2, tentos de Rubem, Morais, Alfeu e Darinha para os vencedores; Mata e Gomes para os visitantes.

Na partida principal os quadros formaram assim alinhados:

COCOTÁ — (Amadores) — Cabrinha — Pipidio e Jurandir — Mauricio — Neto e Suquinho — Binha — Cuba — Pedrinho — Quincas e Orlando.

V. CARIOCAS — Ananias — Ludovico (Aralton) e Floriano (Gradim) — Cito — Botafogo — China — Moreno — Molinho — Chagas — Bianco (Jaguarão) e Luis Nobis.

Os tentos do Cocotá, como dissemos foram da autoria de Quincas 3 e Pedrinho 2, tendo Luis Nobis marcado o tento de honra dos Veteranos.

Outra nota destacada do espetáculo, foi a presença da ruidosa e animada Torcida Organizada do C. R. Flamengo, dirigida por Jayme de Carvalho.

FRACAS, AS ELIMINATÓRIAS NÁUTICAS

Não compareceu Rapuano — Somente duas eliminatórias — Castelo Branco vencedor do "skiff" — Agenor e Hemer triunfaram com facilidade

As guarnições que disputaram a prova de double skif, quando eram filmadas pelo cinegrafista Herbert Richers

Conforme previamos, as eliminatórias náuticas de domingo, foram despidas de qualquer interesse. Pouca gente compareceu à longinqua lagôa Rodrigo de Freitas. Primeiro por saber que pouca coisa se poderia asisstir; e segundo, porque ficou patenteada a má organização técnica que vem atravessando o nosso remo, com desinteresse geral da entidade, dos clubes e dos remadores.

As guarnições já sabiam de antemão que estavam com suas classificações asseguradas. Assim sendo, somente duas eliminatórias foram realizadas. A primeira foi vencida pelo veterano Castelo Branco, que teve como adversario Francisco Silva, agora defendendo as cores do Botafogo . Castelo não encontrando um concorrente à altura não teve dificuldade em vencer a prova; na outra, o double campeão carioca do Vasco da Gama formado com Agenor e Hamlet, chegou, boa margem à frente da guarnição do rubro-negro, integrada por Garapau e Rui.

OUTRAS GUARNIÇÕES EM TREINAMENTO

Outras guarnições estiveram treinando na Lagoa Rodrigo de Freitas. A primeira que por lá apareceu foi o oito vascaino, que treinou levemente. O "dois", do Guanabara tambem reapareceu, cumprindo sem grandes esforços os 2.000 metros. O quatro com patrão do Flamengo tambem apareceu, remando com regularidade. Hoje, às 7 horas, no mesmo local, treinará pela segunda vez, a "seleção" carioca.

NÃO APARECEU RAPUANO

Rapuano, que é sem favor, um dos melhores representantes do remo carioca, não compareceu às eliminatórias. Segundo se fala nos meios náuticos, Rapuano não deseja tomar parte no Campeonato brasileiro. Será uma pena se tal coisa acontecer, pois, Rapuano sempre foi um valor positivo no remo carioca e a sua ausência por certo deixará um claro difícil de ser preenchido.

Vargas Neto em férias

Tendo de entrar no gozo de férias, para um justo repouso, o presidente da F. M. F., sr. Vargas Neto convocou para substituí-lo o vice-presidente Loreti Junior.

Associação Cristã de Moços
DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO
Rua Araujo Porto Alegre, 36
ESPLANADA
Diretor: Prof. Miguel Jasselli
ARTIGO 91
O mais eficiente da cidade. Faça-nos uma visita. Turmas para alunos adiantados, reprovados e principiantes
CONTABILIDADE
Aulas em pequenas turmas. Curso prático e moderno. Para principiantes e iniciados.
SECRETARIADO — (Básico)
Um curso prático em um ano: Português, taquigrafia, datilografia, matemática, contabilidade e inglês.

GERALDO LUZ E HELIO COUTINHO NO BOTAFOGO

Desde ontem, à tarde — Grande perda para o campeão carioca de atletismo — Teresa Mascarenhas, também no Botafogo

O atletismo carioca viveu, na tarde de ontem momentos, de grande espectativa, quando Geraldo Oliveira e Helio Coutinho compareceram à sede da Federação Metropolitana de Atletismo, para assinar os boletins de transferência do Vasco, para o Botafogo. Eram 16,20 horas precisamente quando aqueles dois "ases" cruzmaltinos compareceram à sede daquela entidade, lá encontrando o diretor de secção de atletismo do Vasco da Gama. Foi na presença dêste que os mesmos assinaram o boletim de transferência, para o Botafogo. Esta perda é sem duvida, terrivel para o atletismo cruzmaltino, pois tanto Geraldo como Helio eram atletas preciosissimos para o Vasco. O primeiro é um dos poucos que poderá defender o Brasil, nos jogos Olimpicos de Londres; é absoluto, na America do Sul, no triple salto, sendo apontado, recentemente, como o terceiro atleta do mundo, nesta especialidade. Além disso, Geraldo é homem para vencer as provas de salto de extensão e altura, além de ser um deca-atleta de excepcionais qualidades, ainda podendo integrar o "reley" 4x100 do Botafogo, que ficou sendo absoluto no Brasil. Helio Coutinho é outra figura de grande relêvo. No triplice salto completa com Geraldo uma dupla invencivel. Nos 100 metros rasos, é o terceiro homem da cidade, além de poder garantir pontos em outras provas.

OUTRA TRANSFERENCIA

Não é só na parte masculina que o Botafogo está reforçando sua equipe. Na parte feminina, alguns reforços e ainda novas atletas aumentaram consideravelmente o poderio de sua equipe. Teresa Maria Espindola de Mascarenhas, deverá entrar, ainda hoje, com o pedido de transferência do Fluminense, para o Botafogo.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.° 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel. 48-5292

HOMENAGEM DE DESAGRAVO AO SR. RAFAEL FINKELSTEIN — Há poucos dias tivemos oportunidade de noticiar a situação embaraçosa que fôra criada ao principal diretor da Emprêsa Metropolitana, através acusações caluniosas que, felizmente, foram prontamente rebatidas com farta documentação e testemunhos eloquentes sôbre a personalidade do sr. Rafael Finkelstein. Ontem, no restaurante da A. B. I., um grupo de jornalistas e amigos do distinto homem de negócios e antigo jornalista chileno, prestou expressiva homenagem, com um almoço de desagravo pelos dissabores passados e ao qual estiveram presentes, entre outras pessoas, o comandante Euzebio Queiroz, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o dr. Alfredo Tranjan, o nosso companheiro de A MANHÃ e outros jornalistas que idealizaram tão significativa prova de estima e consideração ao prestigioso desportista andino. Homenageado e homenageantes, num flagrante colhido após o agape